

O Brasil novamente em defesa da Italia na questão do direito sobre as colônias

"REIVINDICAÇÕES JUSTAS QUE AS NAÇÕES UNIDAS DEVEM ESTUDAR ATENTAMENTE"

A PRIMEIRA DERROTA DO BLOCO RUSSO ASSINALADA NO CASO MINDSZENTY — CHOQUES ENTRE DELEGADOS OCIDENTAIS E ORIENTAIS

LAKE SUCCESS, 7 (A.P.F.) — O Brasil assumiu mais uma vez a defesa da Italia na Assembleia Geral das Nações Unidas.

DEFESA DAS REIVINDICAÇÕES ITALIANAS

LAKE SUCCESS, 7 (A.P.F.) — Fazendo na reunião de hoje da Comissão Política da Assembleia da ONU, o sr. Carlos Muniz, delegado do Brasil, assumiu a defesa da nação italiana, no que respeita às suas antigas colônias.

Na sua intervenção, o sr. Carlos Muniz reivindicou para a Italia a administração das suas antigas colônias, dentro do regime de tutela, frisando que a Italia era o país mais recomendado para receber um mandato nesse sentido da Assembleia das Nações Unidas.

EXPOSIÇÃO DO DELEGADO BRASILEIRO

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, expressando o que se acredita seja a opinião das nações latino-americanas, solicitou a devolução à Italia de suas antigas colônias, sob fideicomisso, com exceção da Libia, esclarecendo que ao falar-se do fideicomisso para as referidas colônias, "obviamente o primeiro país em que se pensa para essa administração é a Italia".

Destacou o delegado brasileiro a importância italiana no governo colonial e acrescentou: "O povo italiano foi durante muito tempo o fator civilizador em muitos países. O seu genio realizou obras bem conhecidas onde quer que seja, especialmente no Novo Mundo, em cuja construção tanto colaborou".

Se a maioria latino-americana segunda a opinião do sr. Muniz, como se acredita, em vista das recentes reuniões desse grupo, os seus votos seriam consideravelmente na decisão de se devolver essas colônias à Italia, uma vez que os seus vinte votos excedem a uma terça parte do total.

O sr. Muniz fez presente ao Comitê Político a "inteligente atitude" adotada pelo governo italiano no problema das colônias.

"Seus dirigentes — declarou — reconhecem que o interesse dos povos sobre esses territórios exige uma solução mais liberal, que a simples devolução das colônias à sua antiga metrópole. Eles sabem que é necessário por fim aos seus laços coloniais, substituindo-os por uma política mais progressista, baseada na colaboração econômica e cultural".

Disse o sr. Muniz que os dirigentes italianos foram os primeiros a compreender as vantagens do sistema de fideicomisso e, agora, são os primeiros a pedir que se aplique esse sistema às suas colônias. "Ademais, eles ouviram as reclamações de outros e mostram grande disposição em discutir. Esta atitude merece elogios".

DIREITO DE OUTRAS NAÇÕES NAS COLÔNIAS

LAKE SUCCESS, 7 (AFP) — Embora defendendo os interesses italianos, não que respalda a atribuição à Italia da administração, em caráter de tutela, de suas antigas colônias, o sr. Carlos Muniz, do Brasil, não exclui as reivindicações da Inglaterra, França e Abissínia, sobre determinadas colônias. Muniz disse que tais reivindicações eram justificadas e deviam ser atentamente estudadas pela Assembleia.

OPOSIÇÃO BRITÂNICA A PROPOSTA DA FRANÇA

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — A França apresentou uma proposta no sentido de que sejam devolvidas todas as colônias africanas à Italia, porém essa proposta encontrou a oposição do delegado britânico, sr. Hector McNeill, que sugeriu a divisão das antigas colônias italianas entre a Grã Bretanha, França e Etiópia.

O representante francês, sr. Jean Chauvel, ao continuar o debate do Comitê Político das Nações Unidas, a respeito do destino das colônias, sugeriu a devolução total das mesmas à Italia, com exceção de uma parte da Eritríia, que, considera, deve passar para a França. Acrescentou que a França acredita que a Italia está em condições de exercer o fideicomisso de suas antigas colônias, sob a fiscalização da Organização das Nações Unidas.

Por sua parte, o delegado britânico McNeill citou o plano britânico e sugeriu as seguintes transferências: Cirenaica à Grã Bretanha — Em 1942, os britânicos prometeram formalmente que, sem nenhuma circunstância, as tribus Senui, que habitam a Cirenaica, voltariam a estar sob os do-

mino italiano. McNeill declarou então que "não podemos agora voltar atrás dessa promessa. Apelo pelo término do sistema de governo da Libia, porém imediatamente manifestou que a divisão da Libia em três entidades separadas da Cirenaica, Tripolitania e Fezzan, dificultaria o trabalho de estabelecer um só governo para elas. Advogando o fideicomisso da Cirenaica para a Grã Bretanha, o sr. McNeill declarou: "Trataríamos de delegar a responsabilidade ao governo local, em Amiri Ibris". Por outra parte, declarou que secundaria qualquer proposta concedendo fideicomisso à Italia, dizendo que a Italia moderna "não se deve negar a oportunidade de fazer uso de sua habilidade e experiência na África. Na Somalilândia terá muitas oportunidades de desenvolver a experiência que todos nós sabemos possuir a Italia. Isso dará à nova e democrática Italia a oportunidade de preparar a independência da Somalilândia italiana, que implantará um regime progressista de completa conformidade com os princípios expostos na Carta das Nações Unidas".

O delegado francês Chauvel declarou que as únicas limitações para devolver à Italia suas colônias, são as de que a Etiópia deve ser dado o território a que tem direito como indenização pelo passado e garantia para o futuro. Acrescentou que apesar de o governo italiano, entre as duas guerras, haver seguido uma política colonial, seria um erro não encomendar à nova República Italiana uma missão colonial que, certamente, seria cumprida com verdadeiro espírito democrático e progressista.

PRIMEIRA DERROTA DO BLOCO RUSSO

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Depois de uma intervenção vemente do sr. Jacob Malik, da Rússia, a primeira de um delegado russo na atual Assembleia, o Bureau da Assembleia das Nações Unidas votou favoravelmente, por 11 votos contra 2 e 1 abstenção, a recomendação no sentido de ser incluída na ordem do dia dos trabalhos as propostas da Austrália e da Itália, para a discussão dos casos de Mindzenty (Conclui na 2.ª página).

REVOLTA ARMADA NA GUATEMALA

Truman enfrentará o encargo de armar as nações aliadas da Europa Ocidental

O governo mobiliza tropas para enfrentar os rebeldes, que assaltaram varias localidades — Chefiaram a revolta 2 exilados políticos, que cruzaram a fronteira do país

Inquietação nos Balcãs provocam os guerrilheiros

WASHINGTON, 7 (AFP) — Em sua entrevista coletiva de hoje, o presidente Truman declarou aos jornalistas que solicitaria brevemente ao Congresso créditos destinados ao novo "empréstimo e arrendamento", à margem do quadro orçamentário, devendo os mesmos figurarem como despesa suplementar extraordinária.

Em seguida, o presidente externou a opinião de que as declarações de seu conselheiro econômico, sr. Edwin Nourse, segundo as quais seria necessário reduzir os créditos da Administração de Cooperação Econômica, bem como os créditos militares norte-americanos, a fim de se obter a soma necessária para aquele programa, foram mal interpretadas e precisou que, no momento oportuno, ele saberia afastar as dificuldades.

O presidente Truman recusou-se a fazer qualquer comentário sobre a necessidade da majoração dos impostos para financiar o novo "empréstimo e arrendamento", que se destina aos países europeus signatários do Pacto do Atlântico e às nações cuja segurança territorial é considerada de importância vital para os Estados Unidos.

O chefe do governo indicou que submeteria o Pacto do Atlântico à aprovação do Congresso logo que o texto do tratado fosse oficialmente entregue pelo Departamento de Estado.

O sr. Truman recusou-se, por outro lado, a fazer qualquer declaração sobre o teor das observações que fez ontem, segundo as quais esperava que não seria necessário utilizar a bomba atômica no futuro; mas que, caso a segurança das democracias o exigisse, não hesitaria em recorrer novamente àquela arma.

O presidente recusou-se, de outro lado, a comentar as notícias, segundo as quais o secretário da Guerra, sr. Kenneth Royall, e o secretário da Marinha, sr. Sullivan pretendiam demitir-se de seus cargos.

O sr. Truman recusou-se ainda a fazer qualquer comentário sobre a eventual nomeação do almirante Alan Kirk, atualmente embaixador dos Estados Unidos em Bruxelas, para o cargo de embaixador norte-americano em Moscou, em substituição do sr. Walter Bedell Smith. Limitou-se a afirmar que nenhuma decisão definitiva fora tomada a respeito.

O chefe do governo declarou, depois, de modo terminante que não tinha a intenção de pedir ao general Eisenhower que deixasse a presidência da universidade de Columbia para se dedicar a um novo e importante posto militar de caráter permanente.

Anunciou depois o seu completo apoio à política seguida pelo secretário da Agricultura, sr. Charles Brannan, no sentido de manter por meio de subsídios governamentais, os preços dos produtos agrícolas num nível considerado indispensável à prosperidade dos Estados Unidos.

O presidente declarou ainda que era impossível dizer por enquanto qual seria o custo do programa destinado a sustentar os preços agrícolas.

GUATEMALA, 7 (UP) — Confirmou-se oficialmente que irrompeu um movimento revolucionário no norte do país.

MOBILIZAÇÃO DE TROPAS

GUATEMALA, 7 (UP) — Anunciou-se oficialmente que o governo mobilizou suas tropas na zona setentrional da Guatemala, a fim de enfrentar os rebeldes, que se acham fortemente armados.

ATACADAS VARIAS LOCALIDADES

GUATEMALA, 7 (UP) — Segundo os últimos despachos, forças rebeldes atacaram varias localidades na região fronteiriça com o México.

O GOVERNO DOMINA A SITUAÇÃO

GUATEMALA, 7 (UP) — O governo informa que domina a situação irrompida no país.

OS CHEFES DO MOVIMENTO

GUATEMALA, 7 (AFP) — Notícias oficiais atribuem a chefia do movimento sedicioso irrompido no país aos coronéis Tangway e Luiz Fernandez.

Esses adversários do governo Arévalo se achavam exilados no Exterior, invadido porém o país, à frente de colunas de sediciosos.

MARCHA SOBRE A CAPITAL

GUATEMALA, 7 (AFP) — De acordo com informações do Ministério da Guerra, as tropas legais da 4.ª e 5.ª Regiões Militares cercaram o movimento revolucionário desencadeado contra o governo.

Pontos rebeldes proclamam porém o sucesso dos revolucionários, que estavam marchando para a Capital, ocupando sucessivamente varias cidades, desde o início da ação rebelde perto das linhas da fronteira ocidental da Guatemala.

COMUNICADO GOVERNAMENTAL

GUATEMALA, 7 (UP) — O governo da Guatemala expediu o seguinte comunicado sobre os últimos acontecimentos verificados no norte do país:

"De acordo com informações ainda não confirmadas, grupos de indivíduos inconscientes, devidamente armados, cometeram atos de vandalismo em algumas povoações do Departamento San Martín, na fronteira da vizinhança com o México."

Atualmente, comentando as informações da imprensa a respeito de tais acontecimentos, uma personalidade competente do Departamento de Estado frisou em declarações à "France Press" que a declaração de princípio na qual o Departamento de Estado exprimeu, há vários meses, a grave inquietação que causava o governo dos Estados Unidos a multiplicação dos golpes de Estado militaristas e antidemocráticos na América Latina, continuava inteiramente de pé. Essa personalidade precisou que somente depois que

Um romance sobre a América Latina

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — "A Hora da Verdade", por David Davidson, esposa do tenente Edmundo Henrique, tipo de "mulher submissa" latino-americana, abnegada em vez de protetora. Amam-se. Harmon recupera a sua energia masculina e sua confiança mental. Compreende Hidalgo e o resplendor tanto como despreza o governador Montalvo, descendente de um dos grandes líderes do povo do fundo da alma odelia ao pai, cuja memória é um fardo subconsciente para as suas rotinas de velado político e social.

Quando o seu chefe é assassinado pela "gestapo" local, o triunfo da rebelião "hidalguista" parece certo apenas com o conhecimento pelas massas do assassinato. Ernestina ouviu o marido planejar-lhe o fim e a Harmon, mas este não pode fazer a denúncia e ao mesmo tempo conservar o seu cargo na missão americana. Opta pelo primeiro e renuncia ao segundo e assim o povo marcha para a vitória.

Esta é a segunda novela de Davidson. A primeira, "The Súper Chif", o revelou como um autor bem original. "A Hora da Verdade" tem por cenário Alha, uma província de um país sul-americano que foi devastado pela invasão de um país vizinho e em cuja triste sorte o governo dos Estados Unidos reconhece alguma responsabilidade moral. Por isso, envia uma missão que edificará hospitais, fornecerá água potável e irrigação, levantará escolas e criará granjas-modelo.

O que a missão encontra em Alha é um cenário tropical que os leva a perguntar porque há povos que vivem assim. Tudo se descompõe ali sob os raios de um sol abrasador e sob a influência de um regime social e político mais que pobre. "Nem os abutres podem encher os estômagos aqui", diz um nativo. Mas por que os corvos são os "conquistadores", a classe dirigente. Vicente Hidalgo, intelectual local que encontrou no álcool refúgio para as suas desilusões políticas, é o filósofo da história, quase um santo e como tal parece maridado, "eliminado" pelos caciques políticos cuja tranquilidade digestiva perturbava.

Hidalgo emagrece com saudades de "gringos", mas no fundo os considera menos maus que os opressores locais. Chamam-se de "conquistadores de segunda classe"; os de primeira classe foram os Cortes e Pizarro, que ao menos combateram em terras desconhecidas contra as inclemências naturais e feras envenenadas. Os de "segunda classe" vêm com hospitais e água potável.

Quando os americanos visitam os hospitais sem "termômetros" as residências imundas, quando travam conhecimento com os capatazes dessa nova escravidão que administram nas fazendas dos ricos indolentes e rapazes que vivem em Paris e produzem só para "exportar", sentem "carrar-se os punhos de fúria e um desejo de castigar algum fisicamente".

O herói dessa novela é William Harmon, advogado inteligente, culto e bondoso, vilão do "matriculador" americano, sua mulher, Laura, é arqueira letal, sua mãe mediana, sua filha, madura e prematuro, levam já o selo da atitude "maternal" e a protetora a respeito do homem. A força de ser "protegido" por essas mulheres superiores, Harmon cai na frustração psíquica e física de neurótico. Quando lhe oferecem um cargo em

Alha, aceita-o como uma libertação. Ali, conhece Ernestina, esposa do tenente Edmundo Henrique, tipo de "mulher submissa" latino-americana, abnegada em vez de protetora. Amam-se. Harmon recupera a sua energia masculina e sua confiança mental. Compreende Hidalgo e o resplendor tanto como despreza o governador Montalvo, descendente de um dos grandes líderes do povo do fundo da alma odelia ao pai, cuja memória é um fardo subconsciente para as suas rotinas de velado político e social.

Quando o seu chefe é assassinado pela "gestapo" local, o triunfo da rebelião "hidalguista" parece certo apenas com o conhecimento pelas massas do assassinato. Ernestina ouviu o marido planejar-lhe o fim e a Harmon, mas este não pode fazer a denúncia e ao mesmo tempo conservar o seu cargo na missão americana. Opta pelo primeiro e renuncia ao segundo e assim o povo marcha para a vitória.

Esta é a segunda novela de Davidson. A primeira, "The Súper Chif", o revelou como um autor bem original. "A Hora da Verdade" tem por cenário Alha, uma província de um país sul-americano que foi devastado pela invasão de um país vizinho e em cuja triste sorte o governo dos Estados Unidos reconhece alguma responsabilidade moral. Por isso, envia uma missão que edificará hospitais, fornecerá água potável e irrigação, levantará escolas e criará granjas-modelo.

O que a missão encontra em Alha é um cenário tropical que os leva a perguntar porque há povos que vivem assim. Tudo se descompõe ali sob os raios de um sol abrasador e sob a influência de um regime social e político mais que pobre. "Nem os abutres podem encher os estômagos aqui", diz um nativo. Mas por que os corvos são os "conquistadores", a classe dirigente. Vicente Hidalgo, intelectual local que encontrou no álcool refúgio para as suas desilusões políticas, é o filósofo da história, quase um santo e como tal parece maridado, "eliminado" pelos caciques políticos cuja tranquilidade digestiva perturbava.

Hidalgo emagrece com saudades de "gringos", mas no fundo os considera menos maus que os opressores locais. Chamam-se de "conquistadores de segunda classe"; os de primeira classe foram os Cortes e Pizarro, que ao menos combateram em terras desconhecidas contra as inclemências naturais e feras envenenadas. Os de "segunda classe" vêm com hospitais e água potável.

Quando os americanos visitam os hospitais sem "termômetros" as residências imundas, quando travam conhecimento com os capatazes dessa nova escravidão que administram nas fazendas dos ricos indolentes e rapazes que vivem em Paris e produzem só para "exportar", sentem "carrar-se os punhos de fúria e um desejo de castigar algum fisicamente".

O herói dessa novela é William Harmon, advogado inteligente, culto e bondoso, vilão do "matriculador" americano, sua mulher, Laura, é arqueira letal, sua mãe mediana, sua filha, madura e prematuro, levam já o selo da atitude "maternal" e a protetora a respeito do homem. A força de ser "protegido" por essas mulheres superiores, Harmon cai na frustração psíquica e física de neurótico. Quando lhe oferecem um cargo em

Alha, aceita-o como uma libertação. Ali, conhece Ernestina, esposa do tenente Edmundo Henrique, tipo de "mulher submissa" latino-americana, abnegada em vez de protetora. Amam-se. Harmon recupera a sua energia masculina e sua confiança mental. Compreende Hidalgo e o resplendor tanto como despreza o governador Montalvo, descendente de um dos grandes líderes do povo do fundo da alma odelia ao pai, cuja memória é um fardo subconsciente para as suas rotinas de velado político e social.

Quando o seu chefe é assassinado pela "gestapo" local, o triunfo da rebelião "hidalguista" parece certo apenas com o conhecimento pelas massas do assassinato. Ernestina ouviu o marido planejar-lhe o fim e a Harmon, mas este não pode fazer a denúncia e ao mesmo tempo conservar o seu cargo na missão americana. Opta pelo primeiro e renuncia ao segundo e assim o povo marcha para a vitória.

Esta é a segunda novela de Davidson. A primeira, "The Súper Chif", o revelou como um autor bem original. "A Hora da Verdade" tem por cenário Alha, uma província de um país sul-americano que foi devastado pela invasão de um país vizinho e em cuja triste sorte o governo dos Estados Unidos reconhece alguma responsabilidade moral. Por isso, envia uma missão que edificará hospitais, fornecerá água potável e irrigação, levantará escolas e criará granjas-modelo.

O que a missão encontra em Alha é um cenário tropical que os leva a perguntar porque há povos que vivem assim. Tudo se descompõe ali sob os raios de um sol abrasador e sob a influência de um regime social e político mais que pobre. "Nem os abutres podem encher os estômagos aqui", diz um nativo. Mas por que os corvos são os "conquistadores", a classe dirigente. Vicente Hidalgo, intelectual local que encontrou no álcool refúgio para as suas desilusões políticas, é o filósofo da história, quase um santo e como tal parece maridado, "eliminado" pelos caciques políticos cuja tranquilidade digestiva perturbava.

Hidalgo emagrece com saudades de "gringos", mas no fundo os considera menos maus que os opressores locais. Chamam-se de "conquistadores de segunda classe"; os de primeira classe foram os Cortes e Pizarro, que ao menos combateram em terras desconhecidas contra as inclemências naturais e feras envenenadas. Os de "segunda classe" vêm com hospitais e água potável.

Quando os americanos visitam os hospitais sem "termômetros" as residências imundas, quando travam conhecimento com os capatazes dessa nova escravidão que administram nas fazendas dos ricos indolentes e rapazes que vivem em Paris e produzem só para "exportar", sentem "carrar-se os punhos de fúria e um desejo de castigar algum fisicamente".

O herói dessa novela é William Harmon, advogado inteligente, culto e bondoso, vilão do "matriculador" americano, sua mulher, Laura, é arqueira letal, sua mãe mediana, sua filha, madura e prematuro, levam já o selo da atitude "maternal" e a protetora a respeito do homem. A força de ser "protegido" por essas mulheres superiores, Harmon cai na frustração psíquica e física de neurótico. Quando lhe oferecem um cargo em

Alha, aceita-o como uma libertação. Ali, conhece Ernestina, esposa do tenente Edmundo Henrique, tipo de "mulher submissa" latino-americana, abnegada em vez de protetora. Amam-se. Harmon recupera a sua energia masculina e sua confiança mental. Compreende Hidalgo e o resplendor tanto como despreza o governador Montalvo, descendente de um dos grandes líderes do povo do fundo da alma odelia ao pai, cuja memória é um fardo subconsciente para as suas rotinas de velado político e social.

Quando o seu chefe é assassinado pela "gestapo" local, o triunfo da rebelião "hidalguista" parece certo apenas com o conhecimento pelas massas do assassinato. Ernestina ouviu o marido planejar-lhe o fim e a Harmon, mas este não pode fazer a denúncia e ao mesmo tempo conservar o seu cargo na missão americana. Opta pelo primeiro e renuncia ao segundo e assim o povo marcha para a vitória.

Esta é a segunda novela de Davidson. A primeira, "The Súper Chif", o revelou como um autor bem original. "A Hora da Verdade" tem por cenário Alha, uma província de um país sul-americano que foi devastado pela invasão de um país vizinho e em cuja triste sorte o governo dos Estados Unidos reconhece alguma responsabilidade moral. Por isso, envia uma missão que edificará hospitais, fornecerá água potável e irrigação, levantará escolas e criará granjas-modelo.

O que a missão encontra em Alha é um cenário tropical que os leva a perguntar porque há povos que vivem assim. Tudo se descompõe ali sob os raios de um sol abrasador e sob a influência de um regime social e político mais que pobre. "Nem os abutres podem encher os estômagos aqui", diz um nativo. Mas por que os corvos são os "conquistadores", a classe dirigente. Vicente Hidalgo, intelectual local que encontrou no álcool refúgio para as suas desilusões políticas, é o filósofo da história, quase um santo e como tal parece maridado, "eliminado" pelos caciques políticos cuja tranquilidade digestiva perturbava.

NADA DE OTIMISMOS!

Não são boas as perspectivas para este 1949 que vai desfilando-se, semana a semana, mês a mês. O tempo corre e justifica perfeitamente aquele que dizia:

— Os anos passam de pressa, mas os dias custam a passar.

Com efeito, já um deputado deu o alarme quanto aos nossos saldos no exterior. Mercê de uma fiscalização deficiente, o "cambio negro" de dólares corre desenfreado; em consequência, os nossos produtos de exportação se viram objeto de inescrupulosas manobras nas bolsas, com o fito de especular com as moedas. Em muitos casos, esses produtos foram vendidos por preços irrisórios, porquanto o negócio de divisas cobre largamente a diferença e ainda deixa boa margem de lucros.

Enquanto isso, a nação, entregue a uma devastadora autofagia, esgotados todos os recursos, começa a importar os generos essenciais à sua subsistência. Banha, conservas enlatadas, batatas, e até feijão, tudo nos virá do exterior, se quisermos alimentar as populações. Mesmo assim, elas apresentam índices alarmantes de pauperismo, acusados na mortalidade pela tuberculose; a peste branca encontra por toda parte o caldo de cultura para a ação dizimadora, levando o governo a despendar verbas vultosas no aparelhamento para o seu combate e prevenção. Tenta-se extinguir-lhe o efeito, sem curar de eliminar a causa. E a causa, todo mundo sabe isso perfeitamente, é a desnutrição.

Mostramos ontem, aqui, a unilateralidade do programa financeiro. Louvável seria, sem dúvida, o esforço do governo para sanear o meio circulante, se fosse acompanhada de esforço idêntico para promover o fomento da produção de bens de consumo. Um grave desequilíbrio entre a produção de bens de uso e bens de consumo já foi apontado documentadamente pelos espíritos vigilantes; bens de uso são as estradas de rodagem, automóveis de turismo, que levou a melhor porção das nossas reservas no exterior; predios, piscinas, estádios para jogos esportivos, avenidas, jardins públicos, enfim tudo quanto, nas cidades e capitais, representa conforto. Não admira que seus habitantes tenham crescido em numero, com o afluxo das populações dos campos, atraídas exatamente pelos aspectos santuários, pelo brilho da existência nas praias e nos cinemas.

Quanto aos bens de consumo, notadamente os produtos da lavoura indispensáveis, a produção baixa de ano para ano, em desproporção alarmante com o progresso demográfico, mesmo vegetativo. O numero de consumidores aumenta, enquanto minguam os índices de produtividade.

Assim, por mais que algumas estatísticas acusem maior produção de certos generos, esse aumento não acompanha o crescimento das populações consumidoras.

Não é de hoje que os espíritos avisados assalariados do país. Com efeito, pesa sobre o ganho do empregado, numa época de inelutáveis dificuldades de vida, uma deficiente dualidade de taxaço.

A burocracia do Ministério do Trabalho é automática e inflexível na sua arrecadação. O empregado sofre um primeiro desconto nos seus ordenados que vai, no Instituto dos Bancários, de 7 a 9 por cento e no Instituto dos Industriários, esta contribuição comulsória deve servir de lastro para vários benefícios, como pensão e aposentadoria, o auxílio-doença, o auxílio-maternidade. Mas não é tudo. Ocorre ainda mais um desconto de meio por cento, destinado à assistência médica.

Todavia, apesar destes gravames, a Consolidação das Leis do Trabalho obriga expressamente os sindicatos a manterem serviços educacionais e de assistência identicos e paralelos aos previstos para os institutos. A conclusão que se tira é que os destas autarquias são absolutamente teóricos, e a terminologia, em geral complicada e pedante, que os encobre, serve apenas para mascarar a extorsão fiscal de que é vítima o trabalhador brasileiro.

Resta ainda o imposto sindical. Trata-se de um tributo anual pago indistintamente por todos os empregados. Corresponde a um dia de trabalho, e o seu produto se concentra no Rio de Janeiro para fins jamais oficialmente confessados. A respeito, informa um colega carioca: — "Desse dinheiro vive a celebre Comissão do Imposto Sindical, que, além dos banquetes opíparos e das somas despendidas em comemorações com os figurões do dia, mantém um serviço de recreação operária, uma estação de rádio, a Mauá, mais uma comissão técnica de orientação sindical, e agora dedica-se a comprar penicilina para vender aos sindicalizados".

Somem-se todos estes descontos, e ver-se-á o quanto depende o empregado para dar-se ao luxo de sustentar uma burocracia numerosíssima, que devora todos os recursos destinados, por força de lei, a uma assistência acessível e efetiva, mas de fato existente apenas no papel.

OS VENCIMENTOS DO PROFESSORADO

Os professores primários de São Paulo não desanimam de lutar pela melhoria de seus vencimentos, desejando ver os equiparados aos do professorado carioca.

Não sabemos se o Estado pode ou não pode promover, com os recursos de que dispõe o seu erário, a justa equiparação pleiteada. Mas sabemos que o que ele não podia ter feito, e fez, ferindo frontalmente os interesses do povo, foi aumentar a taxa de água, de um modo tão imprevisível e desmesurado.

Sabemos mais. Hoje uma adjunta de grupo, para ganhar cerca de 2 mil e setecentos cruzeiros por mês, precisa ter pelo menos 25 anos de exercício efetivo do magistério. Precisa como se vê, estar no limiar da aposentadoria, já consumida de trabalhos e de esforços. Ora, com esse ordenado a figurada adjunta desse da chamada classe média, a que antes pertenciam os funcionários públicos, para a classe pobre, irmanando-se a operários e cozinheiras. Um operário qualificado ganha hoje, nas indústrias de São Paulo, perto de 2 mil cruzeiros por mês. E este homem leva uma vantagem sobre a adjunta. Em geral ele não encaminha filhos para a escola, mas para o trabalho. Assim, em vez de despesas com a educação dos mesmos, tem lucros pecuniários com a sua cooperação.

Palamos em cozinheiras. Quanto ganha hoje em dia uma cozinheira de forno e fogão? Calculemos, muito por baixo, em 800 cruzeiros por mês o seu ordenado. Ora, esta mulher tem cama, comida, e não raro, vestidos de segunda mão, dados pela patroa e com os quais, todavia, ela se

debruça, com demonstrações de que não dá aviso outras cartas de particulares de crédito. Na Bahia, cabeça desta Capitania, já se fez a mesma aclamação e juramento. Aqui nos ordenam façamos o mesmo nesta Capitania, o que eu por mim só não posso executar sem os pareceres de vossas mercês, que em caso semelhante é melhor errar com o de todos, que acertar com o meu. E assim vossas mercês, senhores oficiais da Câmara, como cabeças da República, manifestem seu sentimento, e seguindo-se a ele o senhor prelado eclesiástico e prelado das Religiões e depois os senhores capitães e mais adjuntos.

De que vossas mercês decretarem se fará auto público, que conste a todo o tempo.

vêm chamando a atenção do governo para a situação calamitosa em que nos lança a falta de assistência financeira à produção agropecuária; já agora esses espíritos se dispõem de qualquer comentário, ou de quaisquer críticas, pois que melhor comentário e que melhores críticas do que os manifestos dos vapores que entram em nossos portos?

Vejam o caso do feijão.

O Brasil, que já chegou a exportar toneladas e toneladas, agora está importando esse produto básico da alimentação das classes pobres. Não tardará muito e terá de importar milho em grande quantidade, pois o feijão e o angú entram em oitenta por cento do cardápio da gente que trabalha na lavoura e, mesmo, nas cidades do Interior.

Quanto ao problema da carne, por causa do desamparo a que foi relegada a nossa pecuária, constitui neste momento, em São Paulo e no Rio, a dor de cabeça dos responsáveis pelo abastecimento dessas duas capitais. Todos os vaticínios feitos, vai para tres anos, diante da política obstinada do Banco do Brasil, negando-se a ampliar o financiamento à lavoura, estão sendo confirmados, e em muitos casos ultrapassados pela realidade mais sombria.

E é neste momento que o governo anuncia a queima de dinheiro, confissão plena de que as emissões de dezembro do ano passado, ao contrário do que se assalava, não visavam financiar a produção agrícola e pastoral, mas tão somente acudir ao aumento dos ordenados do funcionalismo civil e militar.

Se se tratasse de uma operação de finalidade econômica, portanto reprodutiva, com o resconto de efeitos comerciais, a queima do dinheiro não teria razão, pelo menos agora, pois não houve tempo para o resgate do financiamento que devia ser atendido pelas emissões, tanto mais quanto em dezembro não se faz nenhuma espécie de sementeira ou colheita. Tudo leva a crer que as emissões tiveram o destino de acudir às aperturas do Tesouro, isto é, mais de um milhão de contos de sobrecarga do orçamento, com a majoração dos vencimentos dos funcionários.

Assim, a queima de 470 mil contos, quando muito representa o resgate dos títulos levados ao resconto. Não houve resconto de efeitos sobre a produção, para aumento da própria produção.

Em consequência, pois que não houve o substancial fomento da produção de generos de consumo forçado, o reajustamento obtido pelos funcionários já está completamente invalidado. Assim, os efeitos da inflação, só anuláveis pelo aumento do volume físico dos bens de consumo, persistem agravados.

Diante disso, repetamos: nada de otimismo! O saneamento do meio circulante, sem cogitar da melhoria das condições econômicas, poderá trazer surpresas ainda mais desagradáveis.

De São Paulo a Manaus

(IMPRESSÕES DE VIAGEM)

LUIZ TENORIO DE BRITO

II

Do lado direito do estencho quebramar que se alonga pela baía a dentro atracou, na manhã de 17, o D. Pedro I em Macaé.

Repetiram-se na terra dos Macaé as mesmas cordiais manifestações públicas aos "paulistas".

Desenvolveu-se o programa traçado, enquanto o casal Luis Zagalo, em atenção ao mesmo grupo de viajantes. Entusiasmou-se o Industrial Artur Reis Costa que acompanhava, pela Federação das Indústrias, a feira flutuante do Pedro I, sempre com interesse visitada em todos os portos, com a perfeita organização social que encontrou no parque industrial de Alcantara. Não podendo descer a pormenores, fixo nestas linhas a agradável surpresa dos turistas face à banda de músicos feminina, composta exclusivamente de moças operárias, que tocou por ocasião do almoço de Macaé. Percorridos os pontos pitorescos da cidade, visitamos o Instituto Histórico e Geográfico Alagoano, o qual, além de notável biblioteca especializada, reúne interessantes peças arqueológicas de antiguidades, inclusive a máscara de Virgílio Ferreira, o famigerado Lampião, terror dos sérios pernambucos, morto não muito longe da polícia do Estado, em renhido combate.

Em Recife que alcançamos ao amanhecer de 18, a demora do navio se prolongou por dois dias. E foi bom. Aproveitamos-se os excursionistas a folga, dispostos melhor o tempo, refazendo-se das fadigas dos últimos dias de intensa atividade.

A tradicional Veneza Americana, esplendente de claridade, abriu de par em par a curiosidade dos forasteiros as portas de suas entidades científicas, do seu Instituto Arqueológico, de suas velutas igrejas, dos seus monumentos históricos, da sua paisagem lendária, dos seus salões de artes, das suas casas de modas, do seu parque industrial, da sua imprensa vibrante, do recesso acolhedor do lar pernambucano.

No porto de Cabedelo encostou o D. Pedro I na manhã de 20, prosseguindo a viagem, de trem, para João Pessoa, com 35 minutos de percurso. Regresso à tarde do mesmo dia. Atravessa o tremzinho uma região agreste, arenosa, mas fecundada ainda pela unidade que lhe vem do mar. Daí os coqueiros que se estendem de um e doutro lado da linha, os cajueiros nativos, as plantações de açafrão e uma pequena salina que se vê ao longe. Cidade de 70 mil habitantes, com a bonita praia de Tambau, a nove quilômetros de distância, servida de bonde elétrico, João Pessoa agrada pelo trato que lhe dispensa a Prefeitura. Alguns viajantes, deixando o navio, foram de Recife a Paraíba de automóvel com o fito de conhecer o famoso centro alagoano de Campina

endemina, muito lampêira. Depois de um ano de serviço, sobra-lhe dinheiro para divertir-se no Carnaval. Quanto à adjunta, essa não tem sequer economias que lhe permitam passar as férias fora da capital.

Se outras razões faltassem, somente as que aqui ficam seriam bastantes para justificar a melhoria de vencimentos pretendida pelo professorado paulista.

A VAIA DO PACAEMBU

Na disputa da segunda rodada do Campeonato Sul-Americano de Futebol, levada a efeito anteontem no Estádio Municipal do Pacaembu, logo após o desfile das representações que tomariam parte no jogo, pelo altifalante foi anunciada a presença do sr. governador do Estado, que ali tinha comparecido para assistir aos preliminares que se realizavam. Essa notícia foi recebida por prolongada vaia ao chefe do Executivo paulista, que outra alteração não teve senão abandonar o recinto. A azuada irrompeu espontânea e insustentável por parte daquela massa anônima que se chama povo, e que deu, assim forma concreta ao seu sentimento de repulsa por uma política assistente de esgotamento das riquezas do Estado e encarceramento da vida.

Espectáculo desse quilate só teve similar quando da vaia feita ao sr. Benedito Valadares, ainda então governador de Minas, ao visitar São Paulo e no mesmo local em que anteontem o sr. Ademar de Barros verificou pessoalmente a sua impopularidade.

O fato que não deixa de ter sua significação, deve alertar os detentores do poder, mostrando-lhes que o povo fiscaliza de perto suas realizações, pronto para manifestar seu desgosto e repulsa na primeira oportunidade que se lhe depara, se os seus mandatários não cumprem os compromissos assumidos.

Missal, fez o governador, e a seu exemplo todos os mais, solene juramento, preito e menagem de ter, manter, reter e obedecer ao senhor rei D. João IV, duque de Bragança, governador de Portugal, verdadeiro rei e senhor de Portugal, repetindo muitas vezes o viva que o povo pluralizava com notável aplauso, sem saber por que, como, nem ao que se vitorizava tanto. Na casa da Câmara se fez a última cerimônia, mais regozijada, porque já o povo quase todo se havia unido a ela e o misto do gostoso com a novidade, multiplicava a alegria na repetição dos vivas. Logo mandou o governador lançar bandeira com todas as calças do Presidência, publicando o efeito que aquela noite e as duas seguintes todos os moradores ornaram as suas janelas com luminárias e as fortalezas e navios dispararam sua artilharia, enquanto (por ser a última semana da Quaresma, a quem se seguia logo a Semana Santa) se aparelhavam para comemorar os dias da Páscoa da Ressurreição as festas...

Visu-se a seguinte noite a cidade toda ornada de luzes, tão brilhante de invenções, tão lustrosa de fogos, tão inquieta de vivas pelas ruas e artilharia nos navios e fortalezas, que de uma parte parecia que o céu havia trasladado as estrelas para as janelas e de outra que a abrasada Troia se representava na confusão das vóres, repetições de trovões. Ao outro dia, onze de março, prosseguindo o governador com seu reio, e desejando que se fizesse a imitação as Capitãlias que ficavam abaixo, nas vilas de S. Vicente, S. Paulo e outras onze vilas de que constam essas Capitãlias do sul, Ju-

Grande do qual trouxeram boa impressão. Enquanto se esperava pela hora do embarque no trem, olhavam os excursionistas, do tombadillo do navio, os restos das florestas de coqueiros que nos acompanhavam desde a Bahia e que depois de Cabedelo vão raramente a desaparecer de todo, do Maranhão em diante. O coqueiro, além de constituir boa fonte de renda, oferece, quando em cultura densa, maravilhosas paisagens, quer vistas de longe ou apreciadas de perto, como as da praia da Boa Viagem, no Recife, cujas elegantes casas residenciais se aninham sob o coqueiral que as domina. Viam-se ainda, do mesmo posto de observação, as instalações de uma estação de pesca da baía que avultam ao fundo da enseada.

A partir de Cabedelo até águas do Maranhão, pontilhavam a planície estranhamente azul do mar as românticas jangadas cearenses. Brancas velas pendiam, solitárias em meio do deserto imenso, cada nova que aparecia, igualzinha às outras já vistas, despertava a mesma curiosidade, os mesmos comentários a bordo do Pedro I.

A curiosidade maior entre os excursionistas, em Natal, simpática e limpa cidade em cujo porto desembarcamos na manhã de 22, era conhecer a famosa base aérea de Parnamirim.

Construída pelos americanos nas cercanias da capital norte-riograndense, ponto estratégico de suma importância na última grande guerra, serve hoje de seguro pouso à navegação aérea internacional, sob a guarda do governo brasileiro. A série de pavilhões onde se alojam milhares de homens, os grandes abrigos para aviões de todos os tipos empregados no serviço de patrulhamento do atlântico; os depósitos de munições, de combustíveis, de explosivos e materiais de guerra de toda a espécie para ali transportados; as instalações destinadas a armazenagem de generos alimentícios, serviços de genios, a tração; a igreja única, onde se oficiavam todos os cultos religiosos, em horas diferentes, com perfeito serviço de água, esgoto, telefone e luz elétrica — ligadas as construções entre si por uma faixa de concreto — jazem no abandono, com exceção do angar e pista de aterrissagem ora aproveitadas pelo trânsito internacional de aviões.

Já a ação de uma pequena cidade improvisada, vendendo-se portas que se inclinam, telhados que se deslocam, como que invadem as casas. E é pena, não compreender os profanos, estranhos aos mistérios que orientam certos serviços federais, que se localize uma escola técnica de aviação em pleno centro da cidade de São Paulo, em prédio adaptado ao próprio quando existe em Parnamirim, dispondo de conforto e de todas as condições exigidas e ainda mais: — a vantagem de, uma vez lá montada a Escola, nela se procurariam ingressos as vocações...

E quantos inconvenientes, de varia ordem, não seriam removidos com tão salutar mudança!

Visitando à tarde a cidade, estivemos em casa do escritor Camara Cascudo, folclorista ilustre e magistral tradutor e comentarista de "Viagens ao Nordeste" de Costa. Palestra agradávelíssima, cumulo-nos de atenções e de presentes à minha mulher, constantes de pequenos objetos etnográficos, da cerâmica potiguar. Em dia com a vida paulista, pediu o dr. Camara Cascudo informações, citando nomes, sobre prestigiosas figuras do nosso meio intelectual.

Conversando em Fortaleza, como aliás sempre fizera, durante a viagem com pessoas de todas as classes sociais e entrando no conhecimento de dados estatísticos sobre a vida econômica do Estado, adquiri a convicção de que o cearense é o povo mais dinâmico do Nordeste brasileiro e com ele o norte-riograndense, seu vizinho e seu irmão no drama que se desenvolve na caatinga. A agricultura e a pecuária ali se apresentam como índices de alto progresso no aproveitamento da agricultura particular, no serviço de irrigação em muitos lugares, com a seleção de sementes e a adubação; o cruzamento de raças bovinas mais apropriadas ao clima e a formação de pastagens adaptadas ao clima. E tanto assim é que se alimentam as populações desses dois Estados com produtos agro-pecuários produzidos nas suas próprias áreas, o que nem sempre se dá com os demais Estados de além São Francisco, que os importam em grandes quantidades. Fortaleza reflete o progresso que faz o sertão. Com a sua indústria promissora: aluminas, fabricas de tecidos e varias de beneficio de sementes oleaginosas e com a oliteira, a mamona, o babaçu e ainda as de cera de carnaúba, escreve e cearense, nesse campo de atividades, mais uma página de heroísmo com a força elétrica ao preço de Cr\$ 2,60 para a iluminação doméstica e de Cr\$ 1,80 para a indústria. Aliás o homem da força motriz abrange metade do país: (Conclui na 5.a página).

NOTAS & COMENTÁRIOS

PERSONALIDADE HUMANA

Apesar da confusão que sobrepõe os caminhos do mundo, uma nova província do Direito tem-se afirmado vigorosamente nos últimos tempos. Trata-se dos direitos decorrentes da personalidade humana, muito mais amplos do que os direitos pessoais. Estes envolvem a noção civil de pessoa, às vezes muito estrita, enquanto outros não exigem tal fixação jurídica. Basta ser homem, para ter os direitos que emanam da personalidade humana, por isso mesmo englobados nos direitos materiais.

Um destes direitos da personalidade é, por exemplo, o direito à vida. Na antiguidade tal direito não existia com rigor no âmbito das relações privadas. Basta dizer que, pela lei das XII Tabas, em Roma, o "pater familias" podia matar o filho, se o entendessem; e o credor não pago também podia, em certos casos, matar ou vender "trans Tiberim" o devedor falto. Só o pai de família, aliás, era em Roma "persona" na plena acepção do termo, pois só ele possuía os tres "status": — de liberdade, de cidadania e de família. O escravo, por exemplo, era considerado uma "coisa", do ponto de vista jurídico.

Só com o Cristianismo, que estabeleceu o princípio da igualdade entre os homens, foi o direito à vida se entendendo, sem distinção de classes nem condição social, a todas as pessoas. Hoje, esse direito é absoluto, isto é,

exigível contra todos. Mesmo o Estado (a não ser o Estado totalitário, que tem a ser uma negação do Direito) tem de respeitá-lo. Assim, a própria pena de morte não existe na legislação de certos povos, e noutras tende a desaparecer.

Outros direitos personalíssimos são o direito à liberdade, à saúde, à integridade física, à própria imagem, à educação, ao livre exercício da atividade, etc. Seu numero não foi ainda fixado com precisão, mas tais direitos vão entrando, cada vez mais, no campo da legislação positiva.

O Departamento de Educação comunica que acaba de autorizar o Colégio Estadual de Ribeirão Preto a promover, no corrente mês, exames, nos termos do artigo 91 (Madureza) da Lei Orgânica do Ensino Secundário, os candidatos: 1.º — reprovados em Lucélia, em outubro de 1948. 2.º — reprovados em Cravinhos, em outubro de 1948. 3.º — que prestaram exames no corrente ano, em Lucélia, por terem tais exames sido anulados; e 4.º — que interromperam seus exames, em Sertãozinho, em outubro de 1948.

"ASSISTENCIA" SOCIAL

Se dermos um balanço imparcial à chamada legislação trabalhista que nos chegou à ditadura, veremos que ela acarretou mais onus do que benefícios aos

seguir o exemplo de D. Jorge de Mascarenhas, marquês de Montalvão, governador do Brasil, que já havia aclamado, na Bahia, como rei português, o duque de Bragança.

O governador do Rio de Janeiro havia recebido uma carta do governador do Brasil, e junto a ela a cópia da carta que o duque de Bragança, aclamado rei em Lisboa, lhe enviara. O portador fora o padre provincial da Companhia de Jesus. A aclamação do rei português no Rio de Janeiro não era fácil, porque ali, gente cidade, havia muitos espanhóis, gente rica e prestigiosa, e um batalhão de soldados castelhanos, que podia rebelar-se. Entre as autoridades públicas, inclusive vereadores, havia filhas de Castela.

Vejamos, como procedeu o governador, conforme nos relata Jorge Rodrigues, no seu opusculo publicado em 1941, em Lisboa:

— "O governador deu ordem a dom Antônio Ortiz de Mendonça, sargento-mor, para que logo desse aviso aos oficiais da Câmara, prelado eclesiástico (o bispo), vigário geral, prelates das religiões, capitães de infantaria e de fortalezas, e de ordenanças e a outros homens nobres e cidadãos da República, que tinha um negócio de sua majestade a lhes comunicar, para cujo efeito se juntou sem todos os delegados da Companhia de Jesus, sem diácono, no mesmo dia (10 de março), e hora determinada. Executou o sargento-mor esta ordem e foram obedecendo os chamados, e esperando-se na Horta do Colégio, foi prevenido a cada um dos que entravam, e em segredo, com tanta prudência, que agrego a voz dos votos de todos em particular,

Como, em 1641, o Rio de Janeiro passou do domínio espanhol ao domínio português

ASSIS CINTRA

para que, quando em geral, os solicitasse o governador, se não neutralizasse nenhum, havendo dado ordem que nenhum das pessoas que entrasse tornasse a sair, para que se não vulgarizasse a ação antes do efeito. Juntos que estiveram todos e unidos os votos em segredo, o governador do Rio de Janeiro mandou ler as cartas (a do governador do Brasil e a dirigida a ele) e o D. João IV escreveu a esse governador), depois do que prosseguiu, dizendo: Isto, senhores, é o que contém estas cartas. Isto foi o motivo pelo qual chamei a vossas mercês, e sobre isto devemos considerar e o que se deve fazer. O efeito já está executado, como me avisou D. Jorge de Mascarenhas, marquês de Montalvão, nesta carta e sua majestade D. João IV na que lhe mandou escrever a ele. Todo o reino de Portugal, imitando a cidade de Lisboa,

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

VITORIA AMARGA — Bette Davis e Humphrey Bogart. Atual. Campos Filmes, 40 — Nacional — As 14, 18, 19, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

PAIXÃO SANGRENTA — William Elliott — John Carroll. Proib. 10 anos. Esp. em Marcha, 259. Nacional. As 14, 18, 19, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

VITORIA AMARGA — Bette Davis e Humphrey Bogart. Compl. Cinematográfico, 2 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

VITORIA AMARGA — Bette Davis e Humphrey Bogart. J. Cinematográfico, 2 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

VITORIA AMARGA — Bette Davis — Meu Único Amor — Atual. Campos Filmes, 38 — Nacional — As 18,30 horas.

PEDRO II — PAPA' LEONARD — Ramon Pereda — A MASCARA DO TERROR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 94 — Nacional — As 13,50 horas.

SANTA HELENA — COMPRANDO BRIGA — Leon Errol — O DELEGADO E O HERDEIRO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 93 — Nac. As 13,50 horas.

RECREIO — ROMANCE NO CIRCO — Adolphe Menjou — O LOBO SOLITARIO EM LONDRES — Proib. 14 anos — At. em Revista, 92 — Nac. As 12,50 horas.

AVENIDA — O MASCARA DE FERRO — Louis Hayward — A MENINA CRESCIU — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — A FORNARINA — Lida Baerova — A PEROLA — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn — PALAVRA DE MULHER — Proib. 10 anos — Documentário, 38 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — SIMBAD, O MARUJO — Maureen O'Hara — PAIXÃO DE ANDY HARDY — Cidade de Tietê — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — DO LODO BROTOU UMA FLOR — R. Montgomery — A PEROLA — Proib. 10 anos — Suplemento, 28 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — VESPERA DE NATAL — George Raft — ATÉ OS CONFINS DA TERRA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 10 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — CANTO DE UMA DESCONHECIDA — Proib. 10 anos — Combatendo desventuras — Nac. As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — VESPERA DE NATAL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 39 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — CAVALHEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 88 — Nac. As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — CRIME NO PRESIDIO — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nac. As 18,50 horas.

ESPERIA — VENDELA DE PAIXÕES — Ray Milland — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Proib. 10 anos — Vologolismo — Nacional — As 19 horas.

SANMARONE — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — TERNURAS DA INFANCIA — Proib. — Not. da Semana 49x13. Nac. As 19,30 horas.

S. GERALDO — MONSIEUR VINCENT — Pierre Fresnay — MARIDO EM APuros — Onde a Esperança Mora — Nacional — As 19 horas.

ROXY — PAPA' LEONARD — Ramon Pereda — CHOFERES E GANGSTERS — Atual. Campos, 32 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ASTORIA — O DIREITO DE PECAR — Cesar Ladeira — Filme nacional — OS APuros DO SR. MAX — As 19,15 horas.

VITORIA — VIDA APERTADA — Joe Yule — O VINGADOR DAS TREVAS — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 88 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — TUMULO VAZIO — Boris Karloff — A MORTA VIVA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 14 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrews — DICK TRACY, O AUDACIOSO — Proib. 10 anos — R. Cinédia, 1333. Nac. As 19 hs.

CATUMBI — OS PALHAÇOS — Alda Valli — TENTAÇÃO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — SAIGON — Alan Ladd — CORREIO DO REI — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — O LADRÃO DE BAGDA — Sabá — A ORFÃOZINHA — Assist. Social vence dificuldades — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — At. Campos — Nacional — As 19 horas.

PENHA — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — TARZAN E AS SERPIENTES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

MAIA CORNIA — SINGAPURA — Fred Mac Murray — AMOR DE ENCOMENDA — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — OLHAI OS LIVROS DOS CAMPOS — Silvana Roth — GARRAS DA INTRIGA — Proib. 10 anos — Cruz Vermelha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — OLHAI OS LIVROS DOS CAMPOS — Silvana Roth — GARRAS DA INTRIGA — Proib. 10 anos — Síntese do Dia — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — O DESTINO BATE A PORTA — John Garfield — MEU FILHO PROFESSOR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — SUA ÚNICA SAÍDA — Robert Mitchum — CAPTIVOS DA ROBERTA — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

LIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Blacardini — Trio Paulistinha — Piolin e Wilson — Rosa Morena — 2ª parte a comédia de Abelardo Pinho — Piolin: "AS DUAS ANGELOAS" — As 20,50 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Temperani — Anky Mory e Walter — Homem Jacaré — Los Mexicanos — 2ª parte a comédia: "A LENDA DA LIBERDADE" — 2ª semana — As 21 horas.

CINEMA

"NO VELHO COLORADO"

Por motivo de férias que nos ausentaram de São Paulo por cerca de três semanas, deixamos de trazer para estas colunas os comentários que habitualmente fazíamos das estrelas nos cinemas do centro, atividades que reiniciamos agora, com as impressões sobre o filme do Art Palácio "No Velho Colorado", a única estréia de segunda-feira, reunindo Glenn Ford, William Holden e Ellen Drew. A história tem início precisamente no dia em que termina a guerra de secessão nos Estados Unidos, envolvendo os veteranos de então em lutas contra os aproveitadores da guerra, em meio a cenas de alguma ação e muita fantasia. Apresenta figuras bem pouco convincentes, como o coronel vindo por Glen Ford, perseguido pela índia de matar e depois escritura tática muito burocraticamente, misturando confusamente seus estados normais e insanos, de tal sorte que o espectador não fica sabendo o que é que o guia de Gilda quer fazer crer.

Como espetáculo, "No Velho Colorado" deixa muito a desejar, pois não tem nada de concreto, de positivo, a se credenciar; sua história repete, com pequenas variações, quanto já se viu em filmes do velho oeste norte-americano, e ainda assim com bastante parcimônia no que de melhor já se fez no gênero. História sem grandes atrativos, baseada na inconsistência com que apresenta suas figuras principais e não conseguindo fugir ao artificialismo de muitas situações, não encontramos na fila grande coisa para ressaltar, porquanto quase toda ela se mantém abaixo do nível médio, quer como realização, como no sentido de diversão e passatempo que a maioria do público procura nos cinemas.

E' pena que tantos elementos técnicos tenham sido mal aproveitados para um resultado inferior e destituído do menor valor artístico, esbanjando material e gente que poderiam, embora com algumas restrições, produzir trabalho mais útil, não só para eles próprios como para maior satisfação de quem vai ao cinema e que quer ver algo aproveitável, seja o trabalho do diretor, seja o da câmera, seja o do ator.

Acrescento que muita gente tenha gostado da fila, a julgar pela "torcida" que em alguns momentos vibrava na sala do Art, aplaudindo as resções do mocinho contra o vilão, mas assim mesmo esses momentos foram bem raros, por não creio que tivessem compensado a monotonia em que se a - rasta quase todo o filme e que chega a cansar, tamanha é a insistência da mediocridade, do lugar-comum, do vazio e do inconsistente.

Não tivemos muita sorte, quer como crítico quer como espectador comum de cinema, ao reter estas atitudes tendo por base o filme do Art, que não paga a pena sequer para assistir, quanto mais para ser comentado. Osso do ofício, que devem ser roídos, seja como for. — WALTER ROCHA



RED SKELTON VAI CONTAR UMA ANEDOTA SOBRE CINEMANIA — "Encontre-me em Hollywood". Um "fan" da velha guarda. Do tempo em que os olhos de Theda Bara eram faróis que guiavam os "fans" para os cinemas. Do tempo em que os mais delirantes gestos dos galãs eram tralheiras, todos arrancos e desmanchavam sem-cerimoniosamente o mais cuidado penteado da heróina. Um "fan" desse tempo — eis o que Red Skelton é na anedota que em Hollywood, e a anedota nos mostra que o "fan", de tanto ver, acaba "astro" em Hollywood — e que "astro"! E que Hollywood! Virginia O'Brien, Gloria Grahame e Leon Ames estão com Red Skelton nesse filme divertido, pitoresco, que vai mexer com muita gente que, há duas décadas ou mais, suspirava pelas "divas" do cinema...



"O GANGSTER" — Dirigida por Gordon Willis, com história de Daniel Fuchs, tendo nos principais papéis Barry Sullivan, Bellina, Joan Loring e Akim Tamiroff, a película de Akim, "O Gangster" põe em tela a vida de um indivíduo desajustado e que se coloca francamente contra a sociedade. A luta entre os "racketeers" serve para um minucioso estudo das causas que originam o crime e a maneira de combater-las. Além de ser um valioso documento humano, "O Gangster" é um magnífico estudo psicológico, de grande alcance social. O filme será exibido na próxima quarta-feira, dia 13, no cine Ritz, São João. No elenco uma cena do filme.

AGUIAR FILMES

Regressou de sua excursão ao Norte do Brasil, o sr. Elton Drummond de Aguiar, fundador e diretor da Aguiar Filmes de São Paulo.

O sr. Drummond foi incumbido da filmagem do sétimo Cruzeiro Turístico do Norte, organizado pelo Touring Club do Brasil.

NOVO TÍTULO PARA "BALTIMORE ESCAPE"

HOLLYWOOD, Cal. — A mais recente obra de Shirley Temple, uma das favoritas artísticas jovens do cinema, é "Baltimore Escape", produzida pela Aguiar Filmes de São Paulo.

O sr. Drummond foi incumbido da filmagem do sétimo Cruzeiro Turístico do Norte, organizado pelo Touring Club do Brasil.

ANIMAIS QUE PREJUDICAM

A FOLHA DE CALIFORNIA

HOLLYWOOD, Cal. — Frequentemente, os animais estragam a filmagem de "Roughneck" (Viagem Sangrenta), nas cenas de exteriores tiradas em Los Angeles.

O sr. Drummond foi incumbido da filmagem do sétimo Cruzeiro Turístico do Norte, organizado pelo Touring Club do Brasil.

O sr. Drummond foi incumbido da filmagem do sétimo Cruzeiro Turístico do Norte, organizado pelo Touring Club do Brasil.

"ZIEGFELD FOLLIES" NÃO TEM HISTÓRIA

HOLLYWOOD — Março, 1949 (Correspondência de Larry Kent) — Quando a Metro Goldwyn Mayer apresentou, ultimamente, o filme "Ziegfeld Follies", o produtor Arthur Freed e o diretor Vincent Minnelli, muito justamente, contrariaram a opinião de muita gente quando o filme foi "reprise".

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

O filme parece absurdo, mas aconteceu — e tudo porque houve confusão com o filme "Ziegfeld Follies", o filme de Arthur Freed e Minnelli.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — O COLAR DA RAINHA — Viviane Romance — Proib. 14 anos — Art Films — J. Cinemat, 31 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — NO VELHO COLORADO — Glen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Marcha da Vida, 225 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Proib. 10 anos — Columbia — J. Tela, 162 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito, Grande Otelo — UCB. — Fox Jornal, 31x8 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito, Grande Otelo — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — NO VELHO COLORADO — Glen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia Jornal, 92 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O COLAR DA RAINHA — Viviane Romance — Proib. 14 anos — Art Films — F. Jornal, 94x14 — As 14, 16, 30, 19 e 21,30 horas.

PARAMOUNT — O CAÇULA DO BARULHO — Grande Otelo — Oscarito — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — NO VELHO COLORADO — Glen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Ind. do Papel — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PARATODOS — MME. WALESKA — Greia Garbo — Proib. 14 anos — MGM. — Paraíso dos Caçadores — Nacional — As 14, 16, 19 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otelo — Atlântida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — PIRATAS DE MONTELEY — Maria Montez — Tecnicolor — VIDA DE CACHORRO — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 141 — Dende 14 horas.

STA. CECILIA — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — A MUNDANA — Not. Semana, 49x11 — As 17,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — A MUNDANA — O Gov. na linha histórica — Nacional — As 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — VOCE CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — O ESTIGMA — Proib. 10 anos — O governados visita Ilha — Nacional — As 19 horas.

CRUZEIRO — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA. Maranhão em revista, 2. As 13,45 e 19 hs.

CAPITOLIO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — A VIDA RECOMEÇA — Not. Semana, 49x10. As 18,40 hs.

PAULISTA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — APOSTA DE MA' FE' — As. Soc. Litorânea — Nacional — As 19 horas.

BRASIL — TRAIÇÃO — George Raft — Proib. 14 anos — A VIDA RECOMEÇA — Not. Semana, 49x8 — As 19 horas.

ROIAL — CINE NEGRO — Tyrone Power — TENTAÇÃO — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 25 — As 19 horas.

S. PAULO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — A BELA E A FERA — Proib. 10 anos — Lux Interior — Nacional — As 18,30 horas.

PIRATININGA — ESTOU AI? — Colé — Selete Alda — Emília Borba — Cinédia — O ESTIGMA — Proib. 10 anos — As 18,50 e 19 horas.

UNIVERSO — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — O DELEGADO E O HERDEIRO — C. Jornal, 279 — As 18,50 e 19 horas.

BABILONIA — A DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — FILHO DE TARZAN — O Gov. visita Baurú — Nac. As 18,40 horas.

BRAS POLITEAMA — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Cranger — Proib. 10 anos — RENUNCIA — Not. Semana, 49x9 — As 19 hs.

OLIMPIA — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — O DELEGADO E O HERDEIRO — F. Jornal, 93x14 — As 19,10 horas.

LUX — A VOZ DA HONRA — Henry Fonda — HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — Voz e o Carnaval — Nacional. As 19 horas.

COLONIAL — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — REO — Flag. do Brasil, 28 — As 18,40 e 21,10 horas.

S. PAULO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — APOSTA DE MA' FE' — O dia de S. Paulo. Nac. As 18,50 hs.

CAMBUCI — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — OS PRADOS VERDES — Estrada de Minas Gerais — Nacional — As 18,30 horas.

S. CAETANO — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — OS PRADOS VERDES — Primeiro Circuito do Pacembú — Nacional — As 18,45 horas.

RECREIO — TARZAN E AS SERPIENTES — Johnny Weissmuller — INVERNO D'ALMA — Not. Semana, 49x5 — As 19 horas.

METRO — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — Red Skelton — No programa: GOSTO DE MINHA SOGRA A'S VEZES... — Compl. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



Greci Garson aparece muito extravagante, de pernas à mostra, em "Travessuras de Julia". Mas não se desespere com Greci Garson, porque tudo quanto ela faz tem certa dignidade, aquela dignidade a que ela nos acostuma. O que talvez você não saiba é que ela faz um número de acrobacia nunca dividida com Metro-Goldwyn-Mayer, Walter Pidgeon, Elizabeth Taylor, Cesar Romero e Peter Lawford são seus companheiros em "Travessuras de Julia".

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

MOSAICOS DE VIDRO

A grande pirâmide de Queops, no Egito, apresenta relações numéricas, geodésicas e astronômicas tão extraordinárias, que se chega a crer que seu arquiteto ou seus arquitetos tenham sido matemáticos fora do comum, com conhecimentos que a ciência moderna só ultimamente e com muito labor tem alcançado. Entre outras coisas impressionantes, devem ter conhecido o "pi", a excentricidade do eixo da terra, o comprimento do raio solar, as dimensões da órbita terrestre, a distância da terra ao sol, o fenômeno de precessão dos equinócios, a duração exata do ano sideral, o peso e densidade do globo, etc. Basta ver que, no século passado, os astrônomos se viram obrigados a calcular trabalhosos para determinar a distância entre o sol e a terra, fixada afinal em 90 milhões de milhas inglesas. Ora, para obter tal distância, basta multiplicar por um bilhão exato a altura da pirâmide. O mercúrio que passa pelo seu vértice é precisamente o que atravessa maior extensão de terras e divide os continentes habitados em duas partes equivalentes: o paralelo do mesmo, somado ao ângulo de refração das superfícies marítimas — o que revela o conhecimento perfeito do mapa da terra. E assim as demais, outras tantas, e extraordinárias. Que grande civilização desaparecida teria construído as pirâmides, a que os faraós do Egito meramente teriam ligado seus nomes?

O MUNICÍPIO DO DIA — Parece fora de dúvida que o sério de Batatais se tornou conhecido quando por ele passou Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera, em 1722, com sua bandeira, rumo a Goiás. Em 1728, Rodrigo Cesar de Menezes cultivava o cultivo do açúcar no município. A 23 de fevereiro de 1815, o príncipe regente (mais tarde D. João VI), atendia a uma representação dos moradores do lugar, criando uma freguesia à margem da estrada para o Goiás. Foi então edificada uma capela sob a invocação de Senhor Bom Jesus da Candeia Verde, de que restam alguns indícios ainda hoje; seu local é conhecido como Arraial Velho. A 8 de abril de 1875, Batatais era elevada a município. Há duas hipóteses para explicar o nome. Uma delas, a que o atribui a uma corruptela de Mbatatá, cobra de fogo, ou seja, o genio que na crença dos índios protegia os campos contra os incêndios. Outra, a de vinte e cinco batatas que a bandeira de Anhanguera teve a feliz surpresa de encontrar. Sabe-se que a batata era uma das culturas dos índios.

Batatais tem vários títulos de glória, no seu passado histórico. Foi ali que se iniciou a carreira de Washington Luís. Entre outras curiosidades, possui o maior jardim de floresta, ou seja, esculptura com plantas, de todo o continente. O seu jardim central, com estatuas, tudo produto de labor paciente e de muitos anos, de um jardineiro artista que timbra em se tornar conhecido. Sua população é de 25.000 habitantes, dos quais 15.000 na zona rural.

POR FALAR EM PAZ — Fugindo ao "fog" nosso conhecido colaborador compulso Winston Churchill instalou-se na ensolarada Cannes, para ultimar o segundo volume de suas memórias. Al, como um amigo aludisse às incertezas do momento, o antigo "premier" respondeu com um sorriso largo que dilatou ainda mais o seu largo carão: — Os povos, meu caro, não como esses velhos casais que vivem a brigar e a se acusar mutuamente de uma série de torpezas, sem contudo jamais pensarem seriamente em se emendar.

O HOROSCOPO — Temos hoje a Lua, Venus e Sol como planetas favoráveis, influindo benéficamente no comércio em proveito próprio, e sintomas de amor e amizade, de inversões, arte, solicitação de empréstimos, ampliação de empresas. Os planetas desfavoráveis são: Mercúrio, Marte e Neptuno. O ano do dia é Palmah, o guardião da piedade, e que deve ser invocado com os Salmos 29, 32, 14.

ESCOLAS E CURSOS

ENSINO COMERCIAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial está, com louvável empenho, dia a dia, ampliando com vigor, esforço e tenacidade, as suas finalidades.

Nas várias regiões do país, essa organização está desenvolvendo um programa educacional de valor inestimável; está desdobrando com imenso resultado as suas elevadas finalidades.

Em nosso Estado, como tem sido divulgado pelos órgãos da imprensa, essa instituição vem, desde alguns anos, ampliando benéficamente os seus objetivos, levando a efeito comitamentos que estão prestando os mais relevantes serviços à causa do preparo cultural e técnico da juventude.

Chegam agora ao nosso conhecimento as mais alvissareiras notícias com referência a atuação da Delegacia do SENAC, no Estado do Pará.

Em 1947, a Delegacia instalou quatro cursos em Belém, com a matrícula de 160 alunos, sendo misturados as aulas por dez professores.

Em 1948, funcionaram sete cursos fundamentais e o curso denominado "Cidade de Vila Rica", com duas turmas, para especialização de prática de escritório e de mecanografia, no Palácio do Comércio, em turnos matutino e vespertino.

Os sete cursos apresentaram a matrícula total de 337 alunos, no ano findo.

Em janeiro do ano passado, a Administração Regional do Rio Grande do Sul ofereceu à cidade de Bragança, no Estado do Pará, um curso fundamental que recebeu denominação de "Visconde de Mauá".

Esse curso de solidariedade do comércio rio-grandense, veio patentear a confraternidade dos Estados, sob o ponto de vista, territorial tão distantes, uns dos outros.

Isso, naturalmente, comprova que está constituindo uma louvável preocupação a fraternidade entre os Estados, num só ideal: — o engrandecimento da nossa pátria.

Voltando os nossos comentários acerca do Pará, registramos que, em 1948, funcionaram nesse Estado, com reais proveitos para a mocidade estudiosa, dez cursos, com centenas de alunos.

Alinda mais, foram distribuídas 166 bolsas de estudo.

Somando essas bolsas com o número de alunos matriculados nos cursos, é apresentado o total de 830 estudantes do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, no Pará.

O custeio desse curso atingiu o total de 231.122 cruzeiros, na capital e no "hinterland" do Pará.

Com as bolsas de estudos foi despendida a importância de quase 100.000 cruzeiros.

Do exposto se conclui que é grandemente útil e se reveste de um caráter essencialmente social e patriótico, a atuação do SENAC tanto na terra bandeirante, como nos demais Estados. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acha-se abertas as matrículas para as novas turmas do Curso de Orientação Educacional. Informações à 6-3125. LIBERO BASTARDI, 981 — 2.º andar, fone 6-3125.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO — Realiza-se amanhã, às 9 horas, no anfiteatro "C" da Faculdade de Medicina, a prova didática do candidato Dr. José Penha Godol D'Almeida, sobre o tema: "Doenças de Alérgia". O Dr. Penha Godol é médico da Faculdade de Medicina.

CURSO DE FOTOGRAFIA — Será iniciado em breve a segunda parte do curso de fotografia promovido pelo Departamento de Cultura do Estado de São Paulo. As inscrições estão abertas aos interessados na sede do Centro Acadêmico de Cultura, Praça Cel. Fernando Prestes, n.º 16.

CURSO CIENTÍFICO — Realiza-se hoje, às 10 horas, no anfiteatro do Hospital das Clínicas, uma aula semanal, a cargo do Dr. Ezequiel Mauro, com o seguinte programa: — Molesta de Werthoff. — Comentários a propósito das funções das plaquetas. Os interessados deverão comparecer à porta de entrada do Hospital, sua qualidade de visitantes.

CENTRO ACADÊMICO XI DE AGOSTO — Foi eleito e empossado a diretoria do Centro Acadêmico XI de Agosto para o exercício de 1949, assim constituída: — presidente: José Luis de Almeida Melo; vice-presidente: Paulo Colombo; 1.º secretário: Odil Pinto Porto; 2.º secretário: Arnaldo Arena Alvarez; 1.º erador: Mohamed Silva Alves; 2.º erador: José Carlos Fonseca; Tesoureiro: Antônio Machado de Campos; procurador: Ricardo Machado de Barros; bibliotecário: Rinaldo Massutti; arquivista: Francisco Julio Russo.

Comissão de Minciança — José Luis Cruz Cruz — Paulo Soares Hungria — Nelson Rizzo; Comissão de Redação — Maria Aparecida Horvath — Walter Sousa Barreto, Geraldo Tolosa, Fernando Buck.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chama-se para o exame de segunda época, para hoje:

Primeira aula: — Economia Política —

CORREIO AEREO

Festivamente inaugurada a linha Rio-S. Paulo da Natal

Aumentou de um avião diário a rota interna mais movimentada do mundo — Sede própria para o Ministerio da Aeronautica



A rota Rio-S. Paulo, que é considerada a mais movimentada no mundo, tem desde ontem acrescido o seu tráfego com mais um avião diário em ambos os sentidos, com a inauguração de mais uma linha da Natal. Essa companhia, que vem passando por sensível transformação, já operava a título precário entre Rio e S. Paulo, mas só agora é que passa a trafegar nesse trajeto, em caráter definitivo.

O avião inaugural partiu de S. Paulo às 12 horas, pilotado pelo comandante Jean Bergerot e conduzindo uma comitiva de funcionários da empresa e representantes da imprensa. Apesar das condições desfavoráveis do tempo, a viagem processou-se com normalidade, evidenciando a excelência dos serviços de infra-estrutura da Natal e a pericia de seus tripulantes.

No aeroporto de Santos-Dumont, a chegada do avião foi aguardada pelos srs. cel. Dulcilio Cardoso, diretor da

paço, a de Aeronautica Civil. A Terceira Zona Aérea irá para o local da Rota Aérea. Ao

Transcontinental; Benjamim Cabello, presidente da Natal; João Rios, contador geral; Gerardo Gomes, chefe de comunicações; major Delgad Ferraz, chefe do Tráfego.

Na Casa do Estudante, foi oferecido um almoço aos visitantes, durante o qual se falou em S. Paulo, tendo agradeceu Brilo Pereira, gerente geral em S. Paulo, tendo agradeceu a companhia da comitiva paulista, o representante do CORREIO PAULISTANO. Antes da viagem de retorno, houve uma visita às instalações centrais da Natal, durante a qual tivemos ensejo de verificar o andamento seguro do primeiro consócio aéreo do Brasil, a ser processado com a fusão de quatro empresas num "Lloyd Aéreo". Ainda esta semana, fora inaugurada a linha para o norte; a série de inaugurações terá sequência no dia 15 do corrente, com o prolongamento da atual rota S. Paulo-Mooca-Passos até Belo Horizonte. A foto ilustra um aspecto do desembarque no aeroporto de Santos-Dumont.

SEDE PRÓPRIA PARA O MINISTERIO DA AERONAUTICA

O presidente da República autorizou o minist. da Aeronautica a adquirir um edifício, no Rio de Janeiro, para a instalação das repartições subordinadas ao Ministério. Trata-se do edifício da avenida Perimetral, esquina da avenida Churchill, tendo sido designada uma comissão de altas patentes para deliberar sobre as instalações. Além das seções diretamente ligadas ao gabinete do ministro, serão transferidos para a nova sede o Estado Maior da FAB, as diretorias do Material, Engenharia, Pessoal, Saúde, Ensino, Fazenda, Comunicações e Identificação. A Diretoria de Rotas Aéreas — na parte que hoje se situa em cima do hangar da avenida General Justo, será transferida para o edifício do Aeroporto Santos-Dumont, continuando ali, com maior espaço, a de Aeronautica Civil. A Terceira Zona Aérea irá para o local da Rota Aérea. Ao

O emprego de aviões em atividades agrícolas

N. da R. — Robert Armstrong

é considerado hoje um dos maiores colonizadores de aeronautica da América. Seus artigos são lidos com agrado em todo o continente, quer no original inglês nos Estados Unidos, quer na versão castelhana para a América espanhola, ou em francês para o Taiti ou em português para o Brasil. Sua série "Asas sobre a América", que terá sequência bi-semanal, foi concedida a seção de aviação do "Correio Paulistano" para o Estado de S. Paulo.



O ABASTECIMENTO DE BERLIM — Aqui vemos os mais modernos aviões britânicos que já foram empregados no abastecimento de Berlim. São eles os "Hastings", aviões de transporte de 35 toneladas, sendo os maiores e mais rápidos aparelhos de transporte da RAF. A fotografia foi tirada quando a esquadilha de "Hastings" chegava a Schleswigland, na Alemanha, antiga base dos bombardeiros "Heinkel" que arremessaram as bombas voadoras sobre Londres em 1947. Tornou-se agora uma base da rota de abastecimento de Berlim e suas pistas foram aumentadas e reforçadas para receber os "Hastings". (Foto B. N. S. por via aérea, para o "Correio Paulistano").

NOTAS DE ARTE

ALGUMAS EXPOSIÇÕES EM S. PAULO

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Ontem à tarde, Clovis Graciano inaugurou na Galeria "Domus" sua quarta exposição individual no Estado. Trata-se da sua última exposição em nosso país, antes de partir para a Europa em gozo do "Prêmio de Viagem ao Estrangeiro", que lhe foi concedido em 1948. Geralmente a viagem ao estrangeiro marca um luto na produção da imensa maioria dos artistas paulistas. Casos houve em que se serviu para angustiar a personalidade, ao passo que em relação a outros foi a condição necessária para a superação de antigas posições. Fortinari é um exemplo bem expressivo e esperamos que não seja exemplo solitário, fazendo votos para que Graciano saiba utilizar-se da cultura europeia de maneira a enriquecer as aquisições culturais de nossa pátria. Assim procedendo, estará pagando com juros o prêmio que lhe foi concedido, prêmio esse que não constitui um presente individual mas sim o empenho de um artista que poderá ter util o desenvolvimento futuro das artes plásticas. Na atual exposição de Clovis Graciano, que monta e mais de trinta obras, estão presentes sua produção de últimos três anos. Trata-se de uma obra bastante conhecida, humana, quase sempre trágica e bem expressa da terra em que surgiu o artista. Junto a esta nota, vemos o clichê de uma das telas de Graciano, da coleção do sr. Napoleão de Carvalho.

Há um excesso de regulamentos e projetos sobre o nosso Salão Paulista de Belas Artes. A bem dizer, não sabemos mesmo se continuará com este nome. Na última reunião da comissão encarregada de estudar o assunto, pelo menos três dos cinco membros levantaram um projeto diferente no bojo, tendo em vista que chegar a uma síntese dos interesses em jogo e, quan-

do a exposição "Exposição de Arte Moderna" no Museu de Arte Moderna, em Contagem, Minas Gerais, das 13 às 22 horas, diariamente, exceto às segundas-feiras. No dia 12 de abril e quinta-feira, das 14 às 17 horas, o sr. Leon Degand fará uma "palestra ambulante", percorrendo o recinto da exposição e explicando as obras ao público.

MILTON DACOSTA — Acha-se aberta na Livraria Jaraquá, o pteitor Milton Dacosta, detentor do "Prêmio de Viagem ao Estrangeiro" de 1944. A atual exposição, composta de desenhos e gravuras, é apenas uma amostra das possibilidades desse artista que no Rio integrou o "Grupo Bernardelli", em companhia de Pancetti, Terza, Takaoka e que brevemente irá expor na Galeria "Domus". Todavia, embora sem grandes pretensões, essa pequena mostra individual nos dá uma idéia da força de realização desse artista e do plano em que se situará sua próxima mostra individual.

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA — Na Galeria de Arte da Associação Cristã de Moçambique, São Paulo, a rua Santa Antonia, 231, acha-se aberta, das 8 às 22 horas, uma Exposição Fotográfica Coletiva, promovida pelos alunos.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Continua aberta a exposição "Do Figurativismo ao Abstracionismo" das 13 às 22 horas, diariamente, exceto às segundas-feiras. No dia 12 de abril e quinta-feira, das 14 às 17 horas, o sr. Leon Degand fará uma "palestra ambulante", percorrendo o recinto da exposição e explicando as obras ao público.

DEIXOU A DIREÇÃO DA PUBLI- CIDADE DA PANAIR DO BRASIL

Após quase vinte anos como funcionário da Panair do Brasil, acaba de deixar o cargo de chefe do Serviço de Publicidade dessa organização nacional de transportes aéreos o sr. Paulo Elinhorn, que foi o criador do serviço do qual vem de se afastar a fim de dedicar-se a interesses particulares.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE

TRIBUNAL REGIONAL DE

LABORAL: 882-48 — Alexandre de Angeli — Convertido em diligências; 141-49 — General Teodoro da Silva e Negado — Provisório; 181-49 — Ana Sotoca e São Paulo Alparagias S. A. — Negado provisório.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — 1001-48 — Olimpio Costa e Prod. Químicos; 2.ª — 230-48 — Embargos Imprecatórios; 3.ª — 231-48 — Embargos Imprecatórios; 4.ª — 232-48 — Embargos Imprecatórios; 5.ª — 233-48 — Embargos Imprecatórios; 6.ª — 234-48 — Embargos Imprecatórios; 7.ª — 235-48 — Embargos Imprecatórios; 8.ª — 236-48 — Embargos Imprecatórios; 9.ª — 237-48 — Embargos Imprecatórios; 10.ª — 238-48 — Embargos Imprecatórios; 11.ª — 239-48 — Embargos Imprecatórios; 12.ª — 240-48 — Embargos Imprecatórios; 13.ª — 241-48 — Embargos Imprecatórios; 14.ª — 242-48 — Embargos Imprecatórios; 15.ª — 243-48 — Embargos Imprecatórios; 16.ª — 244-48 — Embargos Imprecatórios; 17.ª — 245-48 — Embargos Imprecatórios; 18.ª — 246-48 — Embargos Imprecatórios; 19.ª — 247-48 — Embargos Imprecatórios; 20.ª — 248-48 — Embargos Imprecatórios; 21.ª — 249-48 — Embargos Imprecatórios; 22.ª — 250-48 — Embargos Imprecatórios; 23.ª — 251-48 — Embargos Imprecatórios; 24.ª — 252-48 — Embargos Imprecatórios; 25.ª — 253-48 — Embargos Imprecatórios; 26.ª — 254-48 — Embargos Imprecatórios; 27.ª — 255-48 — Embargos Imprecatórios; 28.ª — 256-48 — Embargos Imprecatórios; 29.ª — 257-48 — Embargos Imprecatórios; 30.ª — 258-48 — Embargos Imprecatórios; 31.ª — 259-48 — Embargos Imprecatórios; 32.ª — 260-48 — Embargos Imprecatórios; 33.ª — 261-48 — Embargos Imprecatórios; 34.ª — 262-48 — Embargos Imprecatórios; 35.ª — 263-48 — Embargos Imprecatórios; 36.ª — 264-48 — Embargos Imprecatórios; 37.ª — 265-48 — Embargos Imprecatórios; 38.ª — 266-48 — Embargos Imprecatórios; 39.ª — 267-48 — Embargos Imprecatórios; 40.ª — 268-48 — Embargos Imprecatórios; 41.ª — 269-48 — Embargos Imprecatórios; 42.ª — 270-48 — Embargos Imprecatórios; 43.ª — 271-48 — Embargos Imprecatórios; 44.ª — 272-48 — Embargos Imprecatórios; 45.ª — 273-48 — Embargos Imprecatórios; 46.ª — 274-48 — Embargos Imprecatórios; 47.ª — 275-48 — Embargos Imprecatórios; 48.ª — 276-48 — Embargos Imprecatórios; 49.ª — 277-48 — Embargos Imprecatórios; 50.ª — 278-48 — Embargos Imprecatórios; 51.ª — 279-48 — Embargos Imprecatórios; 52.ª — 280-48 — Embargos Imprecatórios; 53.ª — 281-48 — Embargos Imprecatórios; 54.ª — 282-48 — Embargos Imprecatórios; 55.ª — 283-48 — Embargos Imprecatórios; 56.ª — 284-48 — Embargos Imprecatórios; 57.ª — 285-48 — Embargos Imprecatórios; 58.ª — 286-48 — Embargos Imprecatórios; 59.ª — 287-48 — Embargos Imprecatórios; 60.ª — 288-48 — Embargos Imprecatórios; 61.ª — 289-48 — Embargos Imprecatórios; 62.ª — 290-48 — Embargos Imprecatórios; 63.ª — 291-48 — Embargos Imprecatórios; 64.ª — 292-48 — Embargos Imprecatórios; 65.ª — 293-48 — Embargos Imprecatórios; 66.ª — 294-48 — Embargos Imprecatórios; 67.ª — 295-48 — Embargos Imprecatórios; 68.ª — 296-48 — Embargos Imprecatórios; 69.ª — 297-48 — Embargos Imprecatórios; 70.ª — 298-48 — Embargos Imprecatórios; 71.ª — 299-48 — Embargos Imprecatórios; 72.ª — 300-48 — Embargos Imprecatórios; 73.ª — 301-48 — Embargos Imprecatórios; 74.ª — 302-48 — Embargos Imprecatórios; 75.ª — 303-48 — Embargos Imprecatórios; 76.ª — 304-48 — Embargos Imprecatórios; 77.ª — 305-48 — Embargos Imprecatórios; 78.ª — 306-48 — Embargos Imprecatórios; 79.ª — 307-48 — Embargos Imprecatórios; 80.ª — 308-48 — Embargos Imprecatórios; 81.ª — 309-48 — Embargos Imprecatórios; 82.ª — 310-48 — Embargos Imprecatórios; 83.ª — 311-48 — Embargos Imprecatórios; 84.ª — 312-48 — Embargos Imprecatórios; 85.ª — 313-48 — Embargos Imprecatórios; 86.ª — 314-48 — Embargos Imprecatórios; 87.ª — 315-48 — Embargos Imprecatórios; 88.ª — 316-48 — Embargos Imprecatórios; 89.ª — 317-48 — Embargos Imprecatórios; 90.ª — 318-48 — Embargos Imprecatórios; 91.ª — 319-48 — Embargos Imprecatórios; 92.ª — 320-48 — Embargos Imprecatórios; 93.ª — 321-48 — Embargos Imprecatórios; 94.ª — 322-48 — Embargos Imprecatórios; 95.ª — 323-48 — Embargos Imprecatórios; 96.ª — 324-48 — Embargos Imprecatórios; 97.ª — 325-48 — Embargos Imprecatórios; 98.ª — 326-48 — Embargos Imprecatórios; 99.ª — 327-48 — Embargos Imprecatórios; 100.ª — 328-48 — Embargos Imprecatórios; 101.ª — 329-48 — Embargos Imprecatórios; 102.ª — 330-48 — Embargos Imprecatórios; 103.ª — 331-48 — Embargos Imprecatórios; 104.ª — 332-48 — Embargos Imprecatórios; 105.ª — 333-48 — Embargos Imprecatórios; 106.ª — 334-48 — Embargos Imprecatórios; 107.ª — 335-48 — Embargos Imprecatórios; 108.ª — 336-48 — Embargos Imprecatórios; 109.ª — 337-48 — Embargos Imprecatórios; 110.ª — 338-48 — Embargos Imprecatórios; 111.ª — 339-48 — Embargos Imprecatórios; 112.ª — 340-48 — Embargos Imprecatórios; 113.ª — 341-48 — Embargos Imprecatórios; 114.ª — 342-48 — Embargos Imprecatórios; 115.ª — 343-48 — Embargos Imprecatórios; 116.ª — 344-48 — Embargos Imprecatórios; 117.ª — 345-48 — Embargos Imprecatórios; 118.ª — 346-48 — Embargos Imprecatórios; 119.ª — 347-48 — Embargos Imprecatórios; 120.ª — 348-48 — Embargos Imprecatórios; 121.ª — 349-48 — Embargos Imprecatórios; 122.ª — 350-48 — Embargos Imprecatórios; 123.ª — 351-48 — Embargos Imprecatórios; 124.ª — 352-48 — Embargos Imprecatórios; 125.ª — 353-48 — Embargos Imprecatórios; 126.ª — 354-48 — Embargos Imprecatórios; 127.ª — 355-48 — Embargos Imprecatórios; 128.ª — 356-48 — Embargos Imprecatórios; 129.ª — 357-48 — Embargos Imprecatórios; 130.ª — 358-48 — Embargos Imprecatórios; 131.ª — 359-48 — Embargos Imprecatórios; 132.ª — 360-48 — Embargos Imprecatórios; 133.ª — 361-48 — Embargos Imprecatórios; 134.ª — 362-48 — Embargos Imprecatórios; 135.ª — 363-48 — Embargos Imprecatórios; 136.ª — 364-48 — Embargos Imprecatórios; 137.ª — 365-48 — Embargos Imprecatórios; 138.ª — 366-48 — Embargos Imprecatórios; 139.ª — 367-48 — Embargos Imprecatórios; 140.ª — 368-48 — Embargos Imprecatórios; 141.ª — 369-48 — Embargos Imprecatórios; 142.ª — 370-48 — Embargos Imprecatórios; 143.ª — 371-48 — Embargos Imprecatórios; 144.ª — 372-48 — Embargos Imprecatórios; 145.ª — 373-48 — Embargos Imprecatórios; 146.ª — 374-48 — Embargos Imprecatórios; 147.ª — 375-48 — Embargos Imprecatórios; 148.ª — 376-48 — Embargos Imprecatórios; 149.ª — 377-48 — Embargos Imprecatórios; 150.ª — 378-48 — Embargos Imprecatórios; 151.ª — 379-48 — Embargos Imprecatórios; 152.ª — 380-48 — Embargos Imprecatórios; 153.ª — 381-48 — Embargos Imprecatórios; 154.ª — 382-48 — Embargos Imprecatórios; 155.ª — 383-48 — Embargos Imprecatórios; 156.ª — 384-48 — Embargos Imprecatórios; 157.ª — 385-48 — Embargos Imprecatórios; 158.ª — 386-48 — Embargos Imprecatórios; 159.ª — 387-48 — Embargos Imprecatórios; 160.ª — 388-48 — Embargos Imprecatórios; 161.ª — 389-48 — Embargos Imprecatórios; 162.ª — 390-48 — Embargos Imprecatórios; 163.ª — 391-48 — Embargos Imprecatórios; 164.ª — 392-48 — Embargos Imprecatórios; 165.ª — 393-48 — Embargos Imprecatórios; 166.ª — 394-48 — Embargos Imprecatórios; 167.ª — 395-48 — Embargos Imprecatórios; 168.ª — 396-48 — Embargos Imprecatórios; 169.ª — 397-48 — Embargos Imprecatórios; 170.ª — 398-48 — Embargos Imprecatórios; 171.ª — 399-48 — Embargos Imprecatórios; 172.ª — 400-48 — Embargos Imprecatórios; 173.ª — 401-48 — Embargos Imprecatórios; 174.ª — 402-48 — Embargos Imprecatórios; 175.ª — 403-48 — Embargos Imprecatórios; 176.ª — 404-48 — Embargos Imprecatórios; 177.ª — 405-48 — Embargos Imprecatórios; 178.ª — 406-48 — Embargos Imprecatórios; 179.ª — 407-48 — Embargos Imprecatórios; 180.ª — 408-48 — Embargos Imprecatórios; 181.ª — 409-48 — Embargos Imprecatórios; 182.ª — 410-48 — Embargos Imprecatórios; 183.ª — 411-48 — Embargos Imprecatórios; 184.ª — 412-48 — Embargos Imprecatórios; 185.ª — 413-48 — Embargos Imprecatórios; 186.ª — 414-48 — Embargos Imprecatórios; 187.ª — 415-48 — Embargos Imprecatórios; 188.ª — 416-48 — Embargos Imprecatórios; 189.ª — 417-48 — Embargos Imprecatórios; 190.ª — 418-48 — Embargos Imprecatórios; 191.ª — 419-48 — Embargos Imprecatórios; 192.ª — 420-48 — Embargos Imprecatórios; 193.ª — 421-48 — Embargos Imprecatórios; 194.ª — 422-48 — Embargos Imprecatórios; 195.ª — 423-48 — Embargos Imprecatórios; 196.ª — 424-48 — Embargos Imprecatórios; 197.ª — 425-48 — Embargos Imprecatórios; 198.ª — 426-48 — Embargos Imprecatórios; 199.ª — 427-48 — Embargos Imprecatórios; 200.ª — 428-48 — Embargos Imprecatórios; 201.ª — 429-48 — Embargos Imprecatórios; 202.ª — 430-48 — Embargos Imprecatórios; 203.ª — 431-48 — Embargos Imprecatórios; 204.ª — 432-48 — Embargos Imprecatórios; 205.ª — 433-48 — Embargos Imprecatórios; 206.ª — 434-48 — Embargos Imprecatórios; 207.ª — 435-48 — Embargos Imprecatórios; 208.ª — 436-48 — Embargos Imprecatórios; 209.ª — 437-48 — Embargos Imprecatórios; 210.ª — 438-48 — Embargos Imprecatórios; 211.ª — 439-48 — Embargos Imprecatórios; 212.ª — 440-48 — Embargos Imprecatórios; 213.ª — 441-48 — Embargos Imprecatórios; 214.ª — 442-48 — Embargos Imprecatórios; 215.ª — 443-48 — Embargos Imprecatórios; 216.ª — 444-48 — Embargos Imprecatórios; 217.ª — 445-48 — Embargos Imprecatórios; 218.ª — 446-48 — Embargos Imprecatórios; 219.ª — 447-48 — Embargos Imprecatórios; 220.ª — 448-48 — Embargos Imprecatórios; 221.ª — 449-48 — Embargos Imprecatórios; 222.ª — 450-48 — Embargos Imprecatórios; 223.ª — 451-48 — Embargos Imprecatórios; 224.ª — 452-48 — Embargos Imprecatórios; 225.ª — 453-48 — Embargos Imprecatórios; 226.ª — 454-48 — Embargos Imprecatórios; 227.ª — 455-48 — Embargos Imprecatórios; 228.ª — 456-48 — Embargos Imprecatórios; 229.ª — 457-48 — Embargos Imprecatórios; 230.ª — 458-48 — Embargos Imprecatórios; 231.ª — 459-48 — Embargos Imprecatórios; 232.ª — 460-48 — Embargos Imprecatórios; 233.ª — 461-48 — Embargos Imprecatórios; 234.ª — 462-48 — Embargos Imprecatórios; 235.ª — 463-48 — Embargos Imprecatórios; 236.ª — 464-48 — Embargos Imprecatórios; 237.ª — 465-48 — Embargos Imprecatórios; 238.ª — 466-48 — Embargos Imprecatórios; 239.ª — 467-48 — Embargos Imprecatórios; 240.ª — 468-48 — Embargos Imprecatórios; 241.ª — 469-48 — Embargos Imprecatórios; 242.ª — 470-48 — Embargos Imprecatórios; 243.ª — 471-48 — Embargos Imprecatórios; 244.ª — 472-48 — Embargos Imprecatórios; 245.ª — 473-48 — Embargos Imprecatórios; 246.ª — 474-48 — Embargos Imprecatórios; 247.ª — 475-48 — Embargos Imprecatórios; 248.ª — 476-48 — Embargos Imprecatórios; 249.ª — 477-48 — Embargos Imprecatórios; 250.ª — 478-48 — Embargos Imprecatórios; 251.ª — 479-48 — Embargos Imprecatórios; 252.ª — 480-48 — Embargos Imprecatórios; 253.ª — 481-48 — Embargos Imprecatórios; 254.ª — 482-48 — Embargos Imprecatórios; 255.ª — 483-48 — Embargos Imprecatórios; 256.ª — 484-48 — Embargos Imprecatórios; 257.ª — 485-48 — Embargos Imprecatórios; 258.ª — 486-48 — Embargos Imprecatórios; 259.ª — 487-48 — Embargos Imprecatórios; 260.ª — 488-48 — Embargos Imprecatórios; 261.ª — 489-48 — Embargos Imprecatórios; 262.ª — 490-48 — Embargos Imprecatórios; 263.ª — 491-48 — Embargos Imprecatórios; 264.ª — 492-48 — Embargos Imprecatórios; 265.ª — 493-48 — Embargos Imprecatórios; 266.ª — 494-48 — Embargos Imprecatórios; 267.ª — 495-48 — Embargos Imprecatórios; 268.ª — 496-48 — Embargos Imprecatórios; 269.ª — 497-48 — Embargos Imprecatórios; 270.ª — 498-48 — Embargos Imprecatórios; 271.ª — 499-48 — Embargos Imprecatórios; 272.ª — 500-48 — Embargos Imprecatórios; 273.ª — 501-48 — Embargos Imprecatórios; 274.ª — 502-48 — Embargos Imprecatórios; 275.ª — 503-48 — Embargos Imprecatórios; 276.ª —

Com proveitoso treino de conjunto, os brasileiros encerraram os preparativos para a luta com a Bolívia

8 a 3, o resultado do ensaio — Escalado o selecionado para domingo — Como atuaram os brasileiros na pratica de ontem

A terceira etapa do continental reserva para os aficionados da Paulistia um embate destinado a agra-
dar a grande assistência que natural-
mente ocorrerá, domingo próximo, ao
Pacembu. Os participantes da nova
jornada são as representações do
Brasil e da Bolívia.

Ontem à tarde, Flavio Costa, treina-
dor dos nacionais, encerrou os pre-
parativos do nosso selecionado com
proveitoso treino de conjunto.

A pratica teve a duração de 75 mi-
nutos em dois tempos de 45 e 30, res-
pectivamente, e terminou com a vito-
ria do quadro branco por 8 a 3.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Para o ensaio, os brasileiros esti-
veram assim constituídos:

BRANCO — Barbosa — Augusto e
Mauro — Bauer, Rul e Noronha —
Claudio, Zizinho, Níinho, Jair e El-
ninho.

AZUL — Osvaldo — Santos e Wil-
son — Eli, Danilo e Bigode — Te-
sourinha, Ademir, Otavio, Orlando e
Canhotinho.

A atuação do "onze" branco, que
nos representará domingo, conquis-
tou muita facilidade pela prudência dos
integrantes do quadro azul, que re-
velaram certa displicência nas dispu-
tas e isso porque tinham em vista
evitar possíveis contusões entre os
titulares, agradou plenamente.

O triângulo final, formado de Bar-
bosa, Augusto e Mauro teve no sa-
guete direito o ponto alto. Barbosa
e Mauro não decepcionaram. Chega-
ram até a empolgar a pequena assis-
tência em alguns momentos da pra-
tica. Contudo, estiveram muito aquém
de Augusto, cuja forma atual é mag-
nífica. A intermediação dominou com
relativa facilidade o meio do campo,
não havendo nomes a destacar, pois
que todos os integrantes agiram com
segurança.

Quanto à vanguarda, o meio direi-
ta Zizinho, embora não tenha re-
cebido o melhor valor, indiscuti-
velmente, o melhor valor.

O meio flamenguista atravessa um
dos períodos áureos de sua brilhante
carreira. É um construtor excelente,
não é egoísta e possui completa vi-
são da meta. Jáir foi também outro
valor, notável no trabalho de liga-
ção, formando uma ala de respeito
com Simão. Claudio, enquanto um
pouco individualista, agradou plena-
mente. O centro avanço Níinho foi o
mais fraco do ataque.

A EQUIPE AZUL

Na turma azul, praticamente não
há qualquer nome a destacar. Instru-
tos naturalmente pelo técnico Flavio
Costa, os comandados de Otavio fi-
zeram tudo quanto era possível para



Aspectos colhidos pela nossa reportagem fotografica durante o treino dos brasileiros, ontem à tarde, no Pacembu. Em plano superior, Bauer, Augusto, Zizinho, Mauro e Ademir trocando impressões após a primeira fase do ensaio; à esquerda, um dos tentos de autoria de Claudio. O ponto direito corintiano recebeu excelente passe de Simão, bateu o saqueiro Wilson em velocidade, deslocou-se para a direita, trocou a bola de pé fulminou Osvaldo com violento chute, no ângulo direito da meta "azul"; à direita, após a pratica, Claudio, Zizinho e Rul, cercados de varios "fans".



Aspectos colhidos pela nossa reportagem fotografica durante o treino dos brasileiros, ontem à tarde, no Pacembu. Em plano superior, Bauer, Augusto, Zizinho, Mauro e Ademir trocando impressões após a primeira fase do ensaio; à esquerda, um dos tentos de autoria de Claudio. O ponto direito corintiano recebeu excelente passe de Simão, bateu o saqueiro Wilson em velocidade, deslocou-se para a direita, trocou a bola de pé fulminou Osvaldo com violento chute, no ângulo direito da meta "azul"; à direita, após a pratica, Claudio, Zizinho e Rul, cercados de varios "fans".



Aspectos colhidos pela nossa reportagem fotografica durante o treino dos brasileiros, ontem à tarde, no Pacembu. Em plano superior, Bauer, Augusto, Zizinho, Mauro e Ademir trocando impressões após a primeira fase do ensaio; à esquerda, um dos tentos de autoria de Claudio. O ponto direito corintiano recebeu excelente passe de Simão, bateu o saqueiro Wilson em velocidade, deslocou-se para a direita, trocou a bola de pé fulminou Osvaldo com violento chute, no ângulo direito da meta "azul"; à direita, após a pratica, Claudio, Zizinho e Rul, cercados de varios "fans".

No ringue do Parque São Jorge, prossegue hoje o calendario esportivo da F. P. P.

Destacados amadores pelejarão em cinco equilibradas refregas — Exame medico — Escalação das lutas —

Autoridades e juizes

Em prosseguimento ao calendario
esportivo elaborado pela entidade men-
tora do esporte das provas para o cor-
rente ano, será levada a efeito hoje,
no ringue do E. C. Corinthians
Paulista, uma sugestiva reunião pro-
mossa pela Federação Paulista de Pu-
gilismo.

Destacados amadores vão se defron-
tar em cinco equilibradas refregas, des-
tacando-se os encontros em que serão
antagonistas Otavio Lucas, do Guarani,
enfrentando Elias Aragão Linhares,
do Floresta, e Ari Honorio do Carmo,
do Penha, terendo lutas com Fran-
cisco Martini, do Radium.

Dada a igualdade de forças dos con-
tendores, as pelesas são de difíceis
prognósticos, podendo dar como re-
sultado um justo empate ou vitória obli-
gada com ingentes esforços.

Caso o mau tempo não prejudique
a ação dos pugilistas, como sucedeu na
reunião passada, os combates deverão
ser travados com ardor, proporcionan-
do encontros bastante movimentados e
de intensa agressividade.

ESCALAÇÃO DAS LUTAS

As lutas escaladas são as seguintes:

1.ª luta — Peso leve — José Teixeira
da Silva (São Paulo) x Faustino Es-
teves (Palmeiras).

2.ª luta — Peso leve — Acélio de
Souza (Guarani) x Sebastião Hopfer
Van Tol (São Paulo).

3.ª luta — Peso meio-medio — Cel-
sious.

4.ª luta — Peso meio-medio — Otavio
Lucas (Guarani) x Elias A. Linha-
res (Floresta).

5.ª luta — Peso meio-medio — Ari
H. do Carmo (Penha) x Francisco
Montini (Radium). Lutas em 3 assa-
tos de 3 minutos por 1 de descanso.

LUTAS RESERVAS — Peso meio-
medio — Benedito Pedro dos Santos
(S. Paulo) x Antonio Gomes P. (Co-
rinthians).

AUTORIDADES E JUIZES
Pela F.P.P. foram designadas as
autoridades e juizes seguintes:
Representante da Federação: Ar-
mando Sanchez.
Diretor do espetáculo: Sargento Ba-
stista.
Comissão técnica: Miguel A. Servi,
Modesto Junqueira Pereira e Arnaldo
Andreucci Filho.
Medico: dr. Sergio Blumer Bastos.
Juizes e jurados: Bruno Mufatti,
João Batista Novais, Antonio Papalano,
dr. Vasco Rossi, Ernesto Kogler, Luiz
Herce, Michelino Abate, José Barros
Jr., Valdomiro C. de Sá, Antonio Zira-
vello, M. Fernandes, Mario Schoub,
Renato Carlos Salgado, José Maria
Martins dos Santos, Osvaldo Gomes de
Oliveira e José Gaspar Martins Filho.
Anunciador: — Ademar Pereira de
Souza.

Vitoria dos titulares no treino de ontem dos sampaulinos

POR 7 A 5, OS RESERVAS FORAM DERROTADOS — BRILHANTE ATUAÇÃO DE LELE' COMO MEDIO DIREITO — QUADROS E MARCADORES

O São Paulo realizou, ontem à tar-
de, o seu costumeiro treino de con-
junto. O ensaio dos sampaulinos teve
a duração de 80 minutos, em dois
tempos de 40 e, no final, o marcador
registrou a vitória dos efetivos por
7 a 5.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES
Os quadros ensaiaram com a se-
guinte escalação:

Titulares — Bertolucci; Saverio e
Renato; Lele', Azambuja e Jacob;
China, Friaça, Nelson, Remo e Tei-
xeirinha.

Reservas — Alfredo; Maximo (Al-
tamiro) e Saitoro; De Paula, Nejo e
Peres; Prospero (Luizinho), Fesini,
Walter (Tosta), Zé Braz (Fenili) e
De Camilo (Ivo).

Os tentos dos titulares foram de
autoria de Nelson (3), Friaça, China,
Remo e Teixeira.

Luizinho (8), Walter, Tosta e Pe-
rini marcaram para os reservas.

A situação do quadro efetivo agrada-
do plenamente. Os companheiros de
Bertolucci, embora não pudessem con-
tar com o concurso de varios titula-

res, atualmente integrando a seleção
brasileira, agiram até com destaque.

No sexto ofensivo, a principal fi-
gura do ensaio foi, indiscutivelmente,
Lele'. O ex-avante vascoino, depois de
ter se exibido com acerto na peleja de
domingo ultimo em Jacaré, atuando
tífico aquele trabalho, atraindo a
atenção da regular assistência pela
atuação excepcional.

Na vanguarda, a nota do sensa-
ção naquela posição, ontem à tarde ra-
foi fornecida pela atuação destacada
do centro avanço Nelson, vindo de S.
Joaquim da Barra, Nelson, além de
agir como um veterano, foi ainda o
"artilheiro" do ensaio, conquistando
três dos sete tentos dos efetivos.

Quanto ao quadro de reservas, em-
bora tenha se exibido com segurança,
frente a um "onze" efetivo como o
de ontem, tal fatalmente de ser sur-
preendido, teria como aconteceu.

Os quadros ensaiaram com a se-
guinte escalação:

Titulares — Bertolucci; Saverio e
Renato; Lele', Azambuja e Jacob;
China, Friaça, Nelson, Remo e Tei-
xeirinha.

Reservas — Alfredo; Maximo (Al-
tamiro) e Saitoro; De Paula, Nejo e
Peres; Prospero (Luizinho), Fesini,
Walter (Tosta), Zé Braz (Fenili) e
De Camilo (Ivo).

Os tentos dos titulares foram de
autoria de Nelson (3), Friaça, China,
Remo e Teixeira.

Luizinho (8), Walter, Tosta e Pe-
rini marcaram para os reservas.

A situação do quadro efetivo agrada-
do plenamente. Os companheiros de
Bertolucci, embora não pudessem con-
tar com o concurso de varios titula-

res, atualmente integrando a seleção
brasileira, agiram até com destaque.

No sexto ofensivo, a principal fi-
gura do ensaio foi, indiscutivelmente,
Lele'. O ex-avante vascoino, depois de
ter se exibido com acerto na peleja de
domingo ultimo em Jacaré, atuando
tífico aquele trabalho, atraindo a
atenção da regular assistência pela
atuação excepcional.

Sugestiva competição motociclistica inter-clubes

O certame será efetuado na cidade de Santos — Só podem competir corredores re-
gistrados na F. P. C. M. — As provas são destinadas às maquinas das categorias
250, 350 c.c., 500 (standard) e 500 (especial) — Percurso — Outras informações



Eloy Gogliano, dedicado, defensor do Piratinha Moto Clube.

O patrocínio da Federação Paulista de
Ciclismo e Motociclismo.

Concorrerão ao certame os mais
destacados motociclistas da capital, em
atratante confronto com os melhores
pilotos da cidade paulista, entre os
quais se destacam Luiz Bezi, Angelo
Gaeta, Alfredo Paletti, Felipe Carmo-
na, Ernesto Pelegriño, Darwin Pires,
Hans Ravache, Edgar Soares, Hugo
Moradel, Arnaldo Razzanti, Valdomi-
ro Pleski, Arnaldo Chiste, Juvenio
Prado, Eloy Gogliano, Osvaldo Diniz e
Luiz Latorre.

AS PROVAS
Serão disputadas quatro provas des-
tinadas às maquinas das categorias
250 e 350 c. c., 500 (standard) e 500
(especial).

Os concorrentes da categoria 250 c. c.
farão 10 voltas de pista, na distân-
cia de 20 quilômetros; os da 350 c. c.,
15 voltas, num percurso de 30 quilô-
metros, os da 500 (standard) 20 voltas,
na extensão de 40 quilômetros e os da
500 (especial) 40 voltas, totalizando
80 quilômetros.

As maquinas, de 250 e 350 c. c. par-
tirão em conjunto, havendo, porém,
classificação em separado, procedendo-
se da mesma forma quanto às catego-
rias 500 (standard) e 500 (especial).
A saída da 1.ª prova está marcada
para às 8,30 horas.

PERCURSO
A pista tem por percurso ruas cen-
trais da cidade paulista, formando um
circuito de aproximadamente, dois
quilômetros, seguido pela avenida Afonso

Pena, ruas Osvaldo Cruz, Lobo Viana
e avenida Siqueira Campos.

INSCRIÇÕES
A comissão técnica da F. P. C. M.
avisa que só poderão participar do
certame os corredores devidamente re-
gistrados na entidade, achando-se as
inscrições abertas até hoje na sede da
Federação.

Os corredores do Santos M. C. de-
verão enviar suas inscrições até a
véspera da competição.

ENTREGA DE PREMIO
A AUTOMOBILISTAS
Realiza-se amanhã, às 13 horas, no
posto de Serviço Jardim, à rua Butan-
tã, 280, a solenidade de entrega de
premios das provas preliminares que
antecedem ao "IV Grande Premio
Cidade de São Paulo", promovida pela
Comissão Organizadora da "Tempora-
da Internacional de Automobilismo" e
Comissão Desportiva do Automovel
Clube do Brasil, sucursal de S. Paulo.

Após a solenidade será oferecido um
churrasco pela Escuderia Brasil.

Congresso Sul-Americano
de Atletismo
LIMA, 7 (U. P.) — A Federação
Peruana de Atletismo propôs oficial-
mente ao diretor do Escritório Perma-
nente Consultivo da Confederação Sul-
Americana de Atletismo que o presi-
dente da Junta Militar do Peru, gene-
ral Manuel Odría, seja nomeado pre-
sidente honorário, do Congresso Sul-
Americano de Atletismo, a ser reali-
zado em Lima.

O ARSENAL VIRA' EM
PRINCIPIOS DE MAIO
RIO, 7 (Assapress) — O presidente
do Botafogo enviou um telegrama a
Londres, sendo informado que o Ar-
senal, embarcará para o nosso país nos
dias 9 a 10 de maio, por via aérea.
Nesta capital disputará três partidas,
sendo a primeira no dia 15, não se sa-
bendo ainda qual o seu adversário.

Em Lima a disputa do Sul-americano de atletismo

EMBARCA HOJE A SEGUNDA TURMA DE ATLETAS — AS MARCAS RECORDES DO ESPORTE-BASE CONTINENTAL — BOAS PERSPECTIVAS PARA OS BRASILEIROS — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

Será disputado, dentro de alguns
dias, em Lima o XVI Campeonato
Sul-Americano de Atletismo o em-
penhamento que irá reunir os principais
países que concorrem à competição
maxima do esporte-base continental.

Os brasileiros, a despeito de algumas
falhas no conjunto, concorrem com
amplas possibilidades de êxito, eis que

logramos apreciável progresso em pro-
vas que até bem pouco dispunhamos
de reduzidos recursos.

Deveremos, não resta dúvida, en-
frentar equipes poderosas, entre as
quais é justo destacar as da Argenti-
na e do Chile, pois que as condições
atuais das peruanas é desconhecida da
maioria dos concorrentes e poderá, co-
mo é logico, surpreender.

De nada valem os índices obtidos
aqui ou acolá. É preciso que as ações
na pista de Lima sejam positivas, pois
se assim não acontecer, teremos, como
sempre acontece, as desculpas que não
encontram acolhida entre os verdadei-
ros esportistas.

OS RECORDES CONTINENTAIS
Constituem recordes sul-americanos
homologados as seguintes "performan-
ces":

100 metros rasos — Juan B. Pina,
Carlos Bianchi Lúti e Adolfo Marques
— Argentina — 10"4; Valtier Pera-
— Uruguai — 10"4.

200 metros rasos — José Bento As-
sis Junior — Brasil — 21"2;
400 metros rasos — José Bento As-
sis Junior — Brasil — 47"6;
800 metros rasos — Guillermo Gar-
cia Huidobro — Chile — 1'53"1;
1.500 metros rasos — Guillermo Gar-
cia Huidobro — Chile — 3'54"4;
3.000 metros rasos — Raul Ibarra
— Argentina — 8'25"4;
5.000 metros rasos — Raul Ibarra
— Argentina — 14'24"8;
10.000 metros rasos — Raul Ibarra
— Argentina — 30'36"8;
110 metros com barreiras — Alberto

Truizi — Argentina — 14";
400 metros com barreiras — Silvio
Magalhães Padilha — Brasil — 53"8;
Revezamento 4x100 metros — Tur-
ma da Argentina (Fondevilla, Sande,
Hoffmeister, Bewick) — 4'17";
Revezamento 4x400 metros — Tur-
ma da Argentina (Carrera, Evans,
Avalos, Poci) — 3'16";
Salto em altura — Guido Hanning
— Chile — 1.97;
Salto em extensão — José Bento As-
sis Junior — Brasil — 7.55;
Salto triplice — Luiz A. Brunetto —
Argentina — 15.425;
Salto com vara — Lucio A. P. de
Castro — Brasil — 4.12;
Arremesso do dardo — Egon Fal-
kenberg — Brasil — 64.59;
Arremesso do disco — Eduardo Jul-
ve — Peru — 48.53;
Arremesso do peso — Emilio Vicio
Malchiodi — Argentina — 15.36;

Arremesso do martelo — Frederico
Kleger — Argentina — 53.51;
Dacato — Enrique Kistenmacher —
Argentina — 7.011 pontos.

SEQUEM OS BRASILEIROS
Segue hoje, rumo a Lima, a segunda
parte da equipe brasileira inscrita pa-
ra o Campeonato Sul-Americano de
Atletismo, integrada pelos seguintes
membros:

Lourival Daller Pereira, Ernani Cos-
ta, dr. Aluizio Cavalcanti Caminha,
Ivan Zanon Haugen, Helio Coutinho
da Silva, Alexandre Pereira Neto, Mi-
guel Barbosa da Silva, Wilson Carne-
iro, Roalvo da Costa Ramos, João de
Oliveira, Ivete Mariz, Babete Zet, Ge-
raldo de Oliveira, Deise Jurdelina Cas-
tro, Maria Helena, Nogueira Rangel,
Neomila Assumpção, Binda Guida Fi-
lho, Bento Camargo Barros, Dario
Tavares, Wlamir Rocha, Ademar Fer-
reira da Silva e Alberto Bacan.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICAÇÃO DOS PRAIANOS — O Santos conquistou, ante-
ontem à noite, expressivo triunfo sobre o Corinthians. O "campo da
técnica e da disciplina", além de ter derrotado o "onze" dos calções
negros por 2 a 1, brindou a regular assistência que compareceu ao es-
tádio "Urbano Caldeira" com excelente exibição. Os paredeiros santis-
tas, empolgados com aquele feito, resolveram autorizar a tesouraria do
clube a entregar o premio de 500 cruzeiros a cada um dos profissionais
que tomaram parte na refrega.

MAIS REFORÇOS — Segundo se anuncia nos círculos esportivos
da capital, o São Paulo estaria vivamente interessado em contratar
um avanço peruano atualmente integrando a seleção daquele país no
continental de futebol que ora se realiza em nosso país. Além de Jair,
considerado por alguns sampaulinos como caso liquidado, a conquista
daquele novo valor é tida também como certa.

SUGESTIVO INTERESTADUAL — O Flamengo, da Guanabara,
excursionará, domingo próximo, a Taubaté, onde enfrentará a equipe
do E. C. Taubaté. O conjunto atual do rubro-negro, apesar de não
contar com o valioso concurso de seus meios Zizinho e Jair, empatou
recentemente com o Bangu, apontado pelos cronistas cariocas como
um dos sérios candidatos ao título do próximo certame carioca. Aris-
tocielo Rocha, da F.M.F., será o árbitro daquele encontro.

REGULARIZANDO O HORARIO — Segundo se anuncia, a Fe-
deração Paulista de Futebol estaria tomando providências para regu-
larizar o início dos jogos do continental. Quando a rodada constar de
uma peleja, ela começará às 14,30 horas e, no caso de rodada dupla,
a preliminar terá início às 14,30 e o jogo principal às 16,30 horas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7.
A CBD comunicou que quando fo-
rem jogadas duas partidas durante o
dia em disputa do Campeonato Sul-
Americano de Futebol, os horários a
serem obedecidos serão: 14,30 e 16,30
horas.

Os resultados das provas de
saltos ornamentais realizados ontem
na piscina do Guanabara foram: mo-
ças : 1.º Nora Tause; homens, 1.º Ka-
vier Alberto; 2.º, Roalvo Barros; 3.º,
Jaime Miranda.

O resultado geral da primeira
parte do concurso de natação da Fe-
deração Metropolitana de Remo é o
seguinte: Fluminense, 33 pontos; Bo-
tafogo 32, Icarai 32, Guanabara 45,
Tijuca 8, America 8.

Na noite de amanhã, na piscina do
Guanabara, realizar-se-á a ultima
parte.

Embarca hoje, em avião da
FAB, a primeira turma dos atletas
brasileiros para o Sul-Americano de
Lima. Silvio de Magalhães Padilha,
chefe da delegação, segue nesta tur-
ma. Amanhã, sábado e domingo se-
guirão outras turmas de atletas bra-
sileiros.

Amanhã terá início o cam-
peonato interno individual de xadrez
de 49 do Clube Municipal, com ins-

crição de 40 dos melhores enxadrís-
tas.

O Conselho Nacional de Des-
portes homologou a decisão da As-
sembleia Geral da Federação Brasileira
de Desportos Terrestres, que concedeu
redução de penalidades impostas a
esportistas de entidades, tendo em
vista justas razões que determinaram
a decisão.

O Bangu remeteu à FMF para
registro o contrato com Ismael .
No próximo sábado, em sua
residência, o sr. João Lira Filho, pre-
sidente do CND, oferecerá um almo-
ço aos chefes e demais membros das
delegações sul-americanas.

O Bangu solicitou à FMF li-
cença para jogar em Belo Horizonte,
a 9 e 12 do corrente, com dois clu-
bes locais.

O Departamento de Publicida-
de da Federação Metropolitana de
Basquetebol resolveu criar uma se-
ção para esclarecimento das dúvidas
sobre as regras do jogo. Essa seção
publicará diariamente notas curtas
sobre os varios aspectos do basque-
tebol.

No próximo dia 20, terão iní-
cio os campeonatos das 2.ªs e 3.ªs di-
visões da Federação Metropolitana de
Basquetebol.

Doctor's Dilemma, Caaimbela, L. Turner e Ambicion as maiores candidatas à vitória no "Candido Egídio"

NÃO SE CONHECE AINDA UMA FAVORITA DESTACADA NA CLASSICA COMPETIÇÃO — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVÁVEIS PARA A DOMINGUEIRA

Promete grande sensação o prêmio "Candido Egídio".

A grande carreira de domingo levará à pista nada menos de onze águas de boa classe, cabendo a Caaimbela, Ambicion, Kid Glove, Reprise e Ibis defender o prestígio da elevação indiana; Doctor's Dilemma vai mostrar o que vale a criação inglesa e Pobre Nena, Vividora, Alaska, Mía Carina e Lana Turner tentarão ratificar o conceito em que é tido entre nós a elevação platina.

A "catedral" não se animou ainda a destacar uma favorita. Preferiu situar num mesmo plano de preferência as concorrentes Caaimbela, Ambicion, Doctor's Dilemma e Lana Turner, sem, com isso, relegar a um plano de inferioridade as demais disputantes.

O pareo dos "two years" perdidos, em 900 metros, marcará um encontro entre Almirante, Cyclamor, Arac, Ardoise, Bessy, Escape, Maltica, Gold Girl e Princesa d'Oeste.

Montarias para a sabatina carioca

O penultimo pareo da tarde é o que maiores atrativos oferece

RIO, 7 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de sábado, à tarde, no hipódromo da Gavea:

1.0 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14 horas. Quilos

(1) Jutlandia, A. Araújo . . . 54
(2) Privillid, O. Macedo . . . 54
(3) Ala-Sola, Castillo . . . 54
(4) Lobelia, J. Portilho . . . 54
(5) Chô Chô San, Mezaros . . . 54
(6) Francita, X.X. . . . 54

(7) Nevasca, Inacio . . . 54
(8) Lujan, J. Mesquita . . . 54
2.0 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 14,30 horas. Quilos

(1) Isis, Benitez . . . 56
(2) Agua Linda, J. Graça . . . 56
(3) Irlanda, P. Machado . . . 56
(4) Lavinia, A. Aleixo . . . 56
(5) Explosiva, N. Mota . . . 56
(6) Ibiapaba, J. Araújo . . . 56

3.0 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — ("Betting") — As 16,10 horas. Quilos

(1) Ternura, Salomão . . . 54
(2) Hipias, Mezaros . . . 54
(3) Faloz, Inacio . . . 58
(4) Balaustre, A. Quirino . . . 56
(5) Catita, J. Portilho . . . 52
(6) Hora Certa, Greme Jr. . . 56
(7) Ben Hur, L. Coelho . . . 56
(8) Aloa, J. Graça . . . 58

MONTRACHET NO G. P. "BRASIL"

Noticiam os jornais de Montevideo, de ontem, que estão certos os proprietários da "curie" Paso del Andar de mandar o "crack" Montrachet à Gavea, especialmente para participar da disputa do Grande Premio "Brasil". E adiantam que o treinador J. Jimenez já recebeu instruções nesse sentido, devendo acompanhar o filho de Ruler nessa sua excursão às pistas brasileiras.

QUINA, A PROVÁVEL "BARBADA" DE DOMINGO, NO HIPÓDROMO DO BONFIM

Montarias oficiais — Primeiras cotações — Proibida a inscrição de Hyas

CAMPINAS, 7 ("Correio") — O programa organizado pela comissão de corridas do Jockey Club de Campinas para a reunião de domingo, à tarde, apresenta-se bastante equilibrado. Assim, a "catedral" anda às voltas, tentando descobrir as "barbadas". Apenas Quina, alçada no 5.º pareo, vem merecendo o franco favoritismo dos "catedráticos", embora tenham estes, também, as suas preferências nas demais carreiras.

Publicamos, a seguir, o programa, já com as montarias oficiais, contraladas na tarde de hoje, e nossas primeiras cotações:

1.0 PAREO — As 14 horas — 800 metros — Cr\$ 2.500,00 — Animais nacionais — (Betting). Kls. Cts.

1 Cruzelero, L. Acuña . . . 58 25
2 Alegrete, W. Raimundo . . . 55 40
3 Havana, A. Castro . . . 53 30

4 Rêco, A. Carriel . . . 55 25
2.0 PAREO — As 14,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — (Betting). Kls. Cts.

1 Macanudo, A. Castro . . . 54 30
2 Vila Rica, L. Acuña . . . 54 30
3 Valkiria, W. Mazala . . . 54 40
(4) Delia, O. Acuña . . . 52 40
(5) Xenonzinho, D. Pach. . . 56 60

3.0 PAREO — As 15,05 horas — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — (Betting). Kls. Cts.

1 Astro, O. Acuña . . . 56 25
2 Hacanê, A. Carriel . . . 50 25
3 Jarauna, A. Castro . . . 48 30
(4) Aquarola, D. M. Pac. . . 50 30
(5) Bambô, O. Amaral . . . 53 80

4.0 PAREO — As 15,40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — (Betting). Kls. Cts.

1 Festa, A. Castro . . . 54 40
2 Bombordo, A. Carriel . . . 56 40
(3) Já Self, O. Acuña . . . 54 60
(4) Abjar, W. Mazala . . . 56 35
(5) S. Moreira, Raimundo . . . 54 30
(6) Estrelo, O. Amaral . . . 56 27

5.0 PAREO — As 16,20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00 — Animais nacionais — (Betting). Kls. Cts.

1 Quina, L. Acuña . . . 56 18
2 Dondetá, A. Carriel . . . 49 25
3 Alvéola, O. Amaral . . . 49 35
4 Grosseira, D. M. Pach. . . 53 40

6.0 PAREO — As 17 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — (Betting). Kls. Cts.

1 Bacuri, W. Raimundo . . . 56 35
2 Baturitá, L. Acuña . . . 55 40
3 Jarauna II, O. Amaral . . . 54 30
(4) Facada, A. Castro . . . 51 20
(5) Escoteira, O. Acuña . . . 53 40

7.0 PAREO — As 17,30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — (Betting). Kls. Cts.

1 Cometa, Bicudo, Pisa Macio . . . 56 35
2 Jarauna, A. Castro . . . 48 30
(3) Aquarola, D. M. Pac. . . 50 30
(4) Bambô, O. Amaral . . . 53 80

8.0 PAREO — As 18,10 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — (Betting). Kls. Cts.

1 Cometa, Bicudo, Pisa Macio . . . 56 35
2 Jarauna, A. Castro . . . 48 30
(3) Aquarola, D. M. Pac. . . 50 30
(4) Bambô, O. Amaral . . . 53 80

EMPENOSA VIRÁ PARA O BRASIL

Será tentada na Gavea a cura da "crack" argentina

RIO, 7 ("Correio") — Sabe-se que a "crack" Empenosa, que defende as cores dos irmãos Seabra, em pistas argentinas, só não ganhou o "Miguel Leirens", domingo último, naquele turfe, por ter mancado, em plena reta, quando já trazia assegurada a vitória. Agora podemos adiantar que, felizmente, carece de gravidade o acidente sofrido por Empenosa, segundo informações obtidas junto aos proprietários da líder da ala feminina daquelas pistas. E tivemos ainda ciência que Empenosa será enviada imediatamente para cá, onde será conveniente curada para que possa prosseguir, em pistas brasileiras, a sua campanha.

1.0 PAREO — As 14 horas — 800 metros — Cr\$ 2.500,00 — Animais nacionais — (Betting). Kls. Cts.

1 Cruzelero, L. Acuña . . . 58 25
2 Alegrete, W. Raimundo . . . 55 40
3 Havana, A. Castro . . . 53 30

4 Rêco, A. Carriel . . . 55 25
2.0 PAREO — As 14,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — (Betting). Kls. Cts.

1 Macanudo, A. Castro . . . 54 30
2 Vila Rica, L. Acuña . . . 54 30
3 Valkiria, W. Mazala . . . 54 40
(4) Delia, O. Acuña . . . 52 40
(5) Xenonzinho, D. Pach. . . 56 60

3.0 PAREO — As 15,05 horas — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — (Betting). Kls. Cts.

1 Astro, O. Acuña . . . 56 25
2 Hacanê, A. Carriel . . . 50 25
3 Jarauna, A. Castro . . . 48 30
(4) Aquarola, D. M. Pac. . . 50 30
(5) Bambô, O. Amaral . . . 53 80

4.0 PAREO — As 15,40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — (Betting). Kls. Cts.

1 Festa, A. Castro . . . 54 40
2 Bombordo, A. Carriel . . . 56 40
(3) Já Self, O. Acuña . . . 54 60
(4) Abjar, W. Mazala . . . 56 35
(5) S. Moreira, Raimundo . . . 54 30
(6) Estrelo, O. Amaral . . . 56 27

5.0 PAREO — As 16,20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00 — Animais nacionais — (Betting). Kls. Cts.

1 Quina, L. Acuña . . . 56 18
2 Dondetá, A. Carriel . . . 49 25
3 Alvéola, O. Amaral . . . 49 35
4 Grosseira, D. M. Pach. . . 53 40

6.0 PAREO — As 17 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — (Betting). Kls. Cts.

1 Bacuri, W. Raimundo . . . 56 35
2 Baturitá, L. Acuña . . . 55 40
3 Jarauna II, O. Amaral . . . 54 30
(4) Facada, A. Castro . . . 51 20
(5) Escoteira, O. Acuña . . . 53 40

7.0 PAREO — As 17,30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — (Betting). Kls. Cts.

1 Cometa, Bicudo, Pisa Macio . . . 56 35
2 Jarauna, A. Castro . . . 48 30
(3) Aquarola, D. M. Pac. . . 50 30
(4) Bambô, O. Amaral . . . 53 80

8.0 PAREO — As 18,10 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — (Betting). Kls. Cts.

1 Cometa, Bicudo, Pisa Macio . . . 56 35
2 Jarauna, A. Castro . . . 48 30
(3) Aquarola, D. M. Pac. . . 50 30
(4) Bambô, O. Amaral . . . 53 80

9.0 PAREO — As 18,50 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — (Betting). Kls. Cts.

1 Cometa, Bicudo, Pisa Macio . . . 56 35
2 Jarauna, A. Castro . . . 48 30
(3) Aquarola, D. M. Pac. . . 50 30
(4) Bambô, O. Amaral . . . 53 80

10.0 PAREO — As 19,30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — (Betting). Kls. Cts.

1 Cometa, Bicudo, Pisa Macio . . . 56 35
2 Jarauna, A. Castro . . . 48 30
(3) Aquarola, D. M. Pac. . . 50 30
(4) Bambô, O. Amaral . . . 53 80

Abanero produziu o melhor "apronto" de ontem

BOAS MARCAS NA MANHÃ DE ONTEM, EM CIDADE JARDIM

Em preparo para as corridas de amanhã, em Cidade Jardim, "aprontaram" ontem, em sala de arca leve, os seguintes animais:

PANDEMONIO (J. Nascimento) — 600 metros em 40";
DIONEA (O. Rosa) — 600 metros em 40";
FIFITA (P. Sobrinho) — 600 metros em 40";
PINGA-PINGA (L. Gonzalez) — 700 metros em 48";
POBRE VELHO (A. Magalhães) — 800 metros em 54".

FRECHAL (S. P. Ribeiro) — 800 metros em 54"2/5;
FLEUGMA (M. Nappo) — 600 metros em 41"2/5;
BRUCUTU (L. Lobo) — 700 metros em 46";
TUCUMAN (J. Nascimento) — 600 metros em 41";
ARRANCHADOR (O. Rosa) — 600 metros em 40";
GUAZIL (E. Garcia) — 700 metros em 48";
FORASTEIRO (L. Gonzalez) — 600 metros em 57"2/5.

KENT (O. Rosa) — 400 metros em 25";
ABANERO (J. Nascimento) — 600 metros em 37"2/5;
BOLEIA (N. Monteiro) — 700 metros em 45";
CELEUMA (Ott. Reichel) — 600 metros em 40";
VILA FRANCA (P. Vaz) — 600 metros em 39";
ESTANHADO (J. Carvalho) — 700 metros em 48";
GIGO (L. Gonzalez) — 400 metros em 26";
GUME (P. Vaz) — 700 metros em 45";
BETAR (E. Garcia) — 600 metros em 39";
PISA MACIO (M. Manfredi) — 600 metros em 38";
URENO (Ott. Reichel) — 700 metros em 48";
FIVE STAR (R. Zamudio) — 700 metros em 46"2/5;
MARACATU (A. Lucca) — 600 metros em 41";
TRÊS PONTAS (O. Rosa) — 600 metros em 38";
STONE (J. Carvalho) — 600 metros em 40";
BICUDO (M. Manfredi) — 600 metros em 40";
GAROFA (P. Vaz) — 600 metros em 39";
NORMA (E. Rosa) — 700 metros em 47";
OUROPEL (H. Molina) — 600 metros em 39"2/5;
BRAGANTINA (S. P. Ribeiro) — 800 metros em 54"2/5.

HIPODROMO DE UVARANAS

Resultados gerais das ultimas carreiras

PONTA GROSSA, 5 (Correio) — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de domingo último, no Hipódromo do Jockey Club Ponta Grossa:

1.0 PAREO — 900 metros — Tempo 59" — Vencedor: Setemirino (5) — 2.0 Odalissa (1) — 3.0 R. Alegre (2) — Ráteis: Do vencedor — Cr\$ 57,00 — Dupla (15) — Cr\$ 31,00 — Places: Do 1.º — Cr\$ 14,00 e do 2.º Cr\$ 14,00. Correram mais: Betty e Alegre.

Movimento do Pareo: Cr\$ 4.060,00.

2.0 PAREO — 1.200 metros — Tempo 78" — Vencedor: Gata Negra (3) — 2.0 Gata Ruiva (4) — 3.0 Flying Wing (1) — Ráteis: Do vencedor — Cr\$ 32,00 — Dupla (34) — Cr\$ 46,00. Places: Do 1.º — Cr\$ 13,00 e do 2.º — Cr\$ 23,00. Correram mais: Franciscina. Movimento do Pareo: Cr\$ 7.180,00.

3.0 PAREO — 800 metros — Tempo 51"1/5 — Vencedor: El Guapo (2) — 2.0 Estrelita (3) — 3.0 Gilda (5). Ráteis: Do vencedor — Cr\$ 74,00 — Dupla (23) — Cr\$ 95,00. Places: Do 1.º — Cr\$ 22,00 e do 2.º — Cr\$ 33,00. Correram mais: Negreante, Perreiro e Ouro Fino. Movimento do Pareo: Cr\$ 8.680,00.

4.0 PAREO — 900 metros — Tempo 58"1/5 — Vencedor: Demócrito (2) — 2.0 Negrinha (1) — 3.0 Sarong (3). Ráteis: Do vencedor — Cr\$ 19,00 — Dupla (12) — Cr\$ 75,00. Places: Do 1.º — Cr\$ 16,00 e do 2.º — Cr\$ 17,00. Correram mais: Amazonas e Astro — Não correu: Martha. Movimento do Pareo: Cr\$ 10.400,00.

5.0 PAREO — 1.100 metros — Tempo 74"1/5 — Vencedor: Hiplas (8) — 2.0 Ressaca (1) — 3.0 Burpaca (7). Ráteis: Do vencedor — Cr\$ 100,00 — Dupla (14) — Cr\$ 44,00. Places: Do 1.º — Cr\$ 23,00 e do 2.º — Cr\$ 15,00. Correram mais: Yapo, Campineiro, Vila Rica, Condessa e Sereno. Movimento do Pareo: Cr\$ 10.330,00.

6.0 PAREO — 1.100 metros — Tempo 74"1/5 — Vencedor: Imperio (7) — 2.0 Standard (5) — 3.0 Monginho (5). Ráteis: Do vencedor — Cr\$ 33,00 — Dupla (44) — Cr\$ 29,00. Places: Do 1.º — Cr\$ 13,00 e do 2.º — Cr\$ 14,00. Correram mais: Casta, Bíraba e Xodó. Não correu: Atlético. Movimento do Pareo: Cr\$ 11.800,00.

7.0 PAREO — 1.200 metros — Tempo 77"2/5 — Vencedor: Imanada (1) — 2.0 Índio (4) — 3.0 Campina (6). Ráteis: Do vencedor — Cr\$ 20,00 — Dupla (13) — Cr\$ 38,00. Places: Do 1.º — Cr\$ 16,00 e do 2.º — Cr\$ 33,00. Correram mais: Serrador, Pequeno, Pirai e Invenível. Movimento do Pareo: Cr\$ 13.190,00.

8.0 PAREO — 1.500 metros — Tempo 98" — Vencedor: Pelotas (1) — 2.0 Fucalan (8) — 3.0 Macconio (9). Ráteis: Do vencedor — Cr\$ 77,00 — Dupla (14) — Cr\$ 43,00. Places: Do 1.º — Cr\$ 26,00 e do 2.º — Cr\$ 13,00. Correram mais: Solonka, Bombardier, Chouan, Sem Rival e Saturnino. Movimento do Pareo: Cr\$ 13.450,00.

Movimento dos pareos Cr\$ 79.090,00.

Movimento dos concursos Cr\$ 12.095,00.

Frechal, Ureno e Stone, as prováveis "barbadas" da sabatina

Montarias oficiais para as corridas de amanhã, em Cidade Jardim

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo foram entregues ontem, pela manhã, os seguintes compromissos de montarias para as corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.0 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros. Quilos

1 Pandemonio, J. Nascimento . . . 56
2 Dionê, O. Rosa . . . 54
3 Pifia, F. Sobrinho . . . 54
4 Pinga-Pinga, Gonzalez . . . 51
5 Princesinha, R. Urbina . . . 54

2.0 PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,90 — 1.500 metros. Quilos

1 Pobre Velho, A. Magalhães . . . 58
2 Visagim, W. Mazala . . . 58
3 Triangulo, W. O. Silva . . . 56
4 Cigal, J. P. Sousa . . . 56
5 Frechal, S. P. Ribeiro . . . 54
6 Fleugma, M. Nappo . . . 52

3.0 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.800 metros. Quilos

1 Brucutu, L. Lobo . . . 58
2 Forragel, A. Lucca . . . 58
3 Cogol, V. Pinheiro . . . 58
4 Tucuman, O. Rosa . . . 54
5 Arranchador, O. Rosa . . . 54
6 Magistoso, J. P. Sousa . . . 50
7 Castauro, M. Nappo . . . 48
8 Al-Adry, M. Caladai . . . 46

4.0 PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.200 metros. Quilos

1 Guazil, E. Garcia . . . 58
2 Forasteiro, L. Gonzalez . . . 54
3 Hadifah, R. Olguin . . . 56
4 Kent, O. Rosa . . . 54
5 Abanero, J. Nascimento . . . 52

5.0 PAREO — As 16 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros. Quilos

1 Ureno (Ott. Reichel) — 700 metros em 48", suave.
2 FIVE STAR (R. Zamudio) — 700 metros em 46"2/5.
3 MARACATU (A. Lucca) — 600 metros em 41", suave.
4 TRÊS PONTAS (O. Rosa) — 600 metros em 38".
5 STONE (J. Carvalho) — 600 metros em 40".
6 BICUDO (M. Manfredi) — 600 metros em 40".
7 GAROFA (P. Vaz) — 600 metros em 39".
8 NORMA (E. Rosa) — 700 metros em 47".
9 OUROPEL (H. Molina) — 600 metros em 39"2/5.
10 BRAGANTINA (S. P. Ribeiro) — 800 metros em 54"2/5.

6.0 PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros. Quilos

1 Estanhado, J. Carvalho . . . 58
2 Gigo, L. Gonzalez . . . 58
3 Guma, P. Vaz . . . 58
4 Betar, E. Garcia . . . 56
5 Dansarino, L. Oesrio . . . 56
6 Piss Macio, M. Manfredi . . . 56
7 Ureno, Ott. Reichel . . . 56
8 Five Stars, R. Zamudio . . . 54
9 Maracatu, R. Benitez . . . 54
10 Três Pontas, O. Rosa . . . 52

7.0 PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros. Quilos

1 Stone, J. Carvalho . . . 58
2 Gigo, L. Gonzalez . . . 54
3 Garopa, P. Vaz . . . 54
4 Ouro Fino, R. Zamudio . . . 54
5 Sult, J. Montanina . . . 52
6 Borianno, E. Garcia . . . 52
7 Marcella, O. Rosa . . . 52
8 Norma, E. Rosa . . . 52
9 Europe, H. Molina . . . 52
10 Bragantina, S. P. Ribeiro . . . 50

8.0 PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros. Quilos

1 Edelfa, Mesquita . . . 55

9.0 PAREO — As 18 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros. Quilos

1 Edelfa, Mesquita . . . 55

2 Nativo, Salomão . . . 53

3 Bony, X.X. . . . 52

4 Nativo, Salomão . . . 53

5 Bony, X.X. . . . 52

6 Nativo, Salomão . . . 53

7 Nativo, Salomão . . . 53

8 Nativo, Salomão . . . 53

9 Nativo, Salomão . . . 53

10 Nativo, Salomão . . . 53

11 Nativo, Salomão . . . 53

12 Nativo, Salomão . . . 53

13 Nativo, Salomão . . . 53

14 Nativo, Salomão . . . 53

15 Nativo, Salomão . . . 53

16 Nativo, Salomão . . . 53

17 Nativo, Salomão . . . 53

18 Nativo, Salomão . . . 53

19 Nativo, Salomão . . . 53

20 Nativo, Salomão . . . 53

21 Nativo, Salomão . . . 53

22 Nativo, Salomão . . . 53

23 Nativo, Salomão . . . 53

24 Nativo, Salomão . . . 53

25 Nativo, Salomão . . . 53

26 Nativo, Salomão . . . 53

27 Nativo, Salomão . . . 53

28 Nativo, Salomão . . . 53

29 Nativo, Salomão . . . 53

30 Nativo, Salomão . . . 53

31 Nativo, Salomão . . . 53

32 Nativo, Salomão . . . 53

33 Nativo, Salomão . . . 53

34 Nativo, Salomão . . . 53

35 Nativo, Salomão . . . 53

36 Nativo, Salomão . . . 53

37 Nativo, Salomão . . . 53

38 Nativo, Salomão . . . 53

39 Nativo, Salomão . . . 53

40 Nativo, Salomão . . . 53

41 Nativo, Salomão . . . 53

42 Nativo, Salomão . . . 53

43 Nativo, Salomão . . . 53

COISAS DA C. B. D.

Tudo ultimado para a participação dos brasileiros no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a ser iniciado, dentro em breve, na cidade de Lima. Iniciou-se ontem o embarque de numerosos representantes da C.B.D. e no próximo domingo deverá deixar a nossa capital o último contingente de militares, dirigentes e turistas que integram a delegação nacional.

Os paraguaios, como não podia deixar de acontecer, em seu tratamento de representação esportiva da C.B.D., foram bem sucedidos. De acordo com a escalação oficial, vimos que foram incluídos a última hora elementos de poucas possibilidades, enquanto que aqui ficaram militares promissores, prejudicados nos seus legítimos direitos diante da displicência dos dirigentes do esporte-base brasileiro.

Notamos também a falta absoluta de pessoas capazes de acompanhar o desenvolvimento das provas, com funções de juizes. Poucos são os que poderão prestar serviços neste importante setor, sem dúvida a chave do êxito da nossa equipe, pois se ficarmos na dependência dos juizes de outros países, indiscutivelmente, enfrentaremos mais um antagonista, este mais um adversário, na maioria das vezes, concorre para a nossa perda.

Levamos de vez um bom grupo de fundistas, entretanto, deixamos de incluir entre os dirigentes os membros do importante departamento especializado da entidade bandeirante. E lamentável, devesse lamentar-se que se tenha solicitado mais um auxílio ao ministro da Aeronáutica, sob a alegação de que concorreria para melhorar as possibilidades da equipe nacional, e agora vemos o último auxílio lotado por "cartolas", enquanto aqui ficam esportistas que prestariam em Lima relevantes serviços à delegação brasileira.

Vamos ver quem vai cuidar dos fundistas no "cross country" e na maratona. Vários médicos integram a representação nacional, esperando-se por isso que os nossos bravos atletas não sejam abandonados nas estradas, sem qualquer assistência, como tem sucedido em outros empreendimentos, só por que ninguém tem tempo para dedicar-se ao atletismo, diante das atrações que a viagem proporciona aos tradicionais turistas, sempre incluídos nas delegações esportivas do nosso país.

Coisas, coisas bem brasileiras, não resta dúvida — V.

Países que venceram o Sul-americano de Futebol

OS QUADROS CAMPEÕES — VENCEMOS EM 1919 E 1922 — AS NOSSAS SELEÇÕES CAMPEAS

Satisfazendo a curiosidade de inúmeros leitores, publicamos hoje a relação dos quadros vencedores do sul-americano de futebol já realizados, notando-se que em 1919 e 1922 a vitória coube aos brasileiros, em certames efetuados no Rio de Janeiro.

São estes os quadros que conquistaram o Campeonato Sul-Americano:

1919 — URUGUAIO: Sapori; Fogliolo e Pacheco; Varela, Delgado e Vazinho; Somma, Tomola, Plendibene, Gradina e Romano.

1922 — URUGUAIO: Sapori; Fogliolo e Varela; Pacheco, Rodrigues e Vazinho; Peres, H. Scarone, Romano, C. Scarone e Somma.

1919 — BRASILEIROS: Marcos; Pinheiro e Bianco; Sergio, Heltor e Fortes; Milon, Neco, Fried, Heltor e Arnaldo.

1920 — URUGUAIO: Laganasse; Urdinaran e Fogliolo; Ravera, Zibechi e Ruota; Somma, Peres, Plendibene, Romano e Campolo.

1921 — ARGENTINOS: Teubler; Colli e Bezzoli; Presta, Delavale e Solari; Calomino, Libonatti, Saruppo, Echevarria e Gonzalez.

1922 — BRASILEIROS: Kunz; Palmon e Bartó; Lais, Amílcar e Fortes; Formiga, Neco, Heltor, Tatu e Rodrigues.

1923 — URUGUAIO: Casanella; Nazsazi e Uriate; Andrade, Vidal e Chierro; Peres, H. Scarone, Petrone, Cda e Somma.

1924 — URUGUAIO: Mozzali; Nazsazi e Arisp; Almagar, Zibechi e Chierro; Urdinaran, Barlocco, Petrone, Cda e Romano.

1925 — ARGENTINOS: Teubler; Bidoglio e Mutti; Medici, Vaccaro e Fortunato; Tarasconi, Cerruti, Seoane, De los Santos e Bianchi.

1926 — URUGUAIO: Batignani; Nazsazi e Recoba; Andrade, Fernandes e Vazinho; Urdinaran, Scarone, Borjas, Castro e Saldomibla.

1927 — ARGENTINOS: Bossio; Bidoglio e Rocanati; Evaristo, Zumeluz e Monti; Caricabery, Maglio, M. Ferreira, Seoane e Ori.

1929 — ARGENTINOS: Bossio; Tarrío e Paternoster; Evaristo, Zumeluz e Chivindini; Peucelle, Rivarola, M. Ferreira, Cherro e Evaristo II.

1935 — URUGUAIO: Ballesteros; Nazsazi e Muniz; Zunino, Fernandez e Peres; Tabada, Clocca, H. Castro, E. Fernandez e B. Castro.

1937 — ARGENTINOS: Bello; Fazio e Tarrío; Sastré, Lazatti e Martinez; Gualta, Varalo (De la Matta), Zozaya (B. Ferreira) Cherro e Garcia.

1939 — PERUAIO: Honores; Chapel e A. Fernandez; Tovar, Pasache e Castilho; T. Alcade, Fernandez, Alcade, Belich e Parades.

1947 — ARGENTINOS: Corzi; Colman (Marante) e Sobrero; Iacono, Rossi (Peruca) e Pesca; Boyé, Mendes (Moreno), Pontoni (Di Stefano), Fernandez, Lostau (Sued).

A COLOCAÇÃO OBTIDA PELO BRASIL

Ano	País	Pontos
1916	Brasil	3.0
1917	Brasil	3.0
1919	Brasil	1.0
1920	Brasil	3.0
1921	Brasil	3.0
1922	Brasil	3.0
1923	Brasil	4.0
1925	Brasil	2.0
1926	Brasil	2.0
1927	Brasil	2.0
1929	Brasil	2.0
1935	Brasil	2.0
1937	Brasil	2.0
1939	Brasil	2.0
1947	Brasil	2.0

1947 — ARGENTINOS: Corzi; Colman (Marante) e Sobrero; Iacono, Rossi (Peruca) e Pesca; Boyé, Mendes (Moreno), Pontoni (Di Stefano), Fernandez, Lostau (Sued).

A COLOCAÇÃO OBTIDA PELO BRASIL

Ano	País	Pontos
1916	Brasil	3.0
1917	Brasil	3.0
1919	Brasil	1.0
1920	Brasil	3.0
1921	Brasil	3.0
1922	Brasil	3.0
1923	Brasil	4.0
1925	Brasil	2.0
1926	Brasil	2.0
1927	Brasil	2.0
1929	Brasil	2.0
1935	Brasil	2.0
1937	Brasil	2.0
1939	Brasil	2.0
1947	Brasil	2.0

Inicia-se hoje a temporada cestobolística

FLORESTA VS. BANESPA E RHODIA VS. C. A. DAS BANDEIRAS, AS PARTIDAS DA RODADA INICIAL — TABELA DO PRIMEIRO TURNO -- VARIAS

Inicia-se hoje a temporada oficial de bola ao cesto do corrente ano. A Federação Paulista de Basquetbol organizou o calendário correspondente à Primeira Divisão, estando já designados os locais referentes aos dois primeiros jogos. O primeiro encontro reúne as equipes do Floresta e do Clube Atlético Banepa. O jogo em apreço vem despertando a atenção dos meios ligados ao esporte da cesta, pela curiosidade que os aficionados têm de apreciar a estreia do Banepa, um novo clube que passa a disputar oficialmente o cestobol. A iniciativa dos dirigentes do simpático clube da Parada Petropolis foi bem recebida, pois é bastante conhecida a atuação destacada desse clube no voleibol. E' pois de esperar que o quadro do Banepa faça boa figura nesta nova atividade esportiva. Quanto ao Floresta, tem sido das mais destacadas a sua atuação nas diversas divisões da entidade bandeirante.

O segundo jogo da rodada inicial de cestobol, reúne os conjuntos do Rhodia e do C. A. Bandeiras. O conjunto do Rhodia deverá, sem favor algum, ser o vencedor do presente encontro.

Maio 18 — A. A. São Paulo x C. A. das Bandeiras; C. A. Banepa x C. A. Rhodia;

Maio 20 — A. D. Floresta x Grupo C. R. T.; C. A. Rhodia x E. C. São Caetano.

"Mandam" os jogos os clubes mencionados à esquerda da tabela.

JUIZES ESCALADOS

A entidade bandeirante escalou os seguintes juizes para os jogos de hoje:

JOGO N.º 1 — Quadra da D. Floresta

— Hoje, sexta-feira — As 20.30 horas

A. D. FLORESTA x C. A. BANESPA

Juizes: Valdemar H. Papirio e Antonio Sousa Andrade. Anotador: — Osvaldo Gomier. Representante e Cronometrista: — Osvaldo Blum.

JOGO N.º 2 — Quadra do C. A. Rhodia

— Hoje, sexta-feira — As 20.30 horas

C. A. RHODIA x C. A. BANDEIRAS

Juizes: — Rafael Montanari e Laércio Costa. Anotador: — Raul Roberto de Almeida. Representante e Cronometrista: — Heltor do Buono.

TABELA DO CAMPEONATO DA PRIMEIRA DIVISÃO

E' a seguinte a tabela do Certame da Primeira Divisão, correspondente ao primeiro turno:

Abri 8 — A. D. Floresta x C. A. Banepa; C. A. Rhodia x C. A. das Bandeiras;

Abri 13 — E. C. São Caetano x Grupo C. R. T.;

Abri 20 — C. A. Rhodia x A. A. São Paulo; Grupo C. R. T. x C. A. das Bandeiras;

Abri 22 — E. C. São Caetano x C. A. Banepa; C. A. das Bandeiras x A. D. Floresta;

Abri 27 — Grupo C. R. T. x C. A. Rhodia; C. A. Banepa x A. A. São Paulo;

Abri 29 — E. C. São Caetano x A. D. Floresta.

Maio 4 — Grupo C. R. T. x A. A. São Paulo; C. A. das Bandeiras x C. A. Banepa;

Maio 9 — A. A. São Paulo x A. D. Floresta;

Maio 11 — A. D. Floresta x C. A. Rhodia; C. A. das Bandeiras x E. C. São Caetano;

Maio 13 — C. A. Banepa x Grupo C. R. T.; A. A. São Paulo x E. C. São Caetano;

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

QUARTA - FEIRA

CR. \$ 1.500.000,00

Casos notáveis de força de vontade no esporte

RODRIGUES, CAMPEÃO DE BOLA AO CESTO URUGUAIO, QUE NA TEMPORADA DE 1948 MARCOU 385 PONTOS PARA O AGUADA, SO' DISPÕE DA MÃO ESQUERDA! — TRIUNFOS DO HOMEM SOBRE

SUA PRÓPRIA DESVENTURA — OUTRAS NOTAS

"record" de pontos da temporada passada ajudou muito o Aguada a levantar o campeonato federal Uruguio. Marcou nessa temporada 385 pontos. Como se isso fosse pouco, Gualberto destacou-se ainda em outras atividades em que seu defeito representa um grande "handicap". Estuda arquitetura e desenha com a mão esquerda e também joga bilhar. Sempre emocionam esses triunfos do homem sobre sua própria desventura. Por isso, quando Rodriguez saiu da quadra o publico presente em Luna-Park foi unânime na ovação que lhe tributou. Ovação essa em que havia admiração e carinhoso.

Tomando parte no festival promovido pelo Flamengo, de Tucuruvi, o Paulistano da Mooca enfrentou o organizador do torneio, domingo ultimo. A partida, valentemente disputada pelos dois quadros, terminou com um empate por 3 tentos. Marcaram para o Paulistano, Campeão (2) e Evaristo. Eis o quadro Paulistano: Lucio, Og e Guanito; Luiz, Fiore e Campeãozinho; Remo, Pinga, Carmine, Serafim e Esquerda. Na preliminar venceu o Paulistano por 1 a 0.

ESPORTES EM SANTOS

SANTOS, 7 (Da sucursal) — TREINOU A PORTUGUESA — Preparando-se para os seus próximos compromissos, treinaram as equipes de futebolistas e aspirantes da "juva" santista, sob a direção de Camilo Maria e João Menezes Pimenta. O ensaio teve a duração de 90 minutos e terminou com a vitória dos titulares pela contagem de 4 a 2, tentos de Barbozinha, Bota (2) e Valtir para os profissionais, Rogerio e Claudio para os aspirantes. Os jogadores atuaram com as seguintes constituições: Titulares: Laércio, Guilherme e Toninho; Orlandinho, Brandãozinho e Jarkas; Lula, Zinho (Moacir), Bota, Barbozinha e Valtir (Guanito). Aspirantes: Andu, Cabral e Velga; Alcides, Natal e Nestor; Plínio, Servilio, Rogerio, Guanito e Lazaro.

ESTADO NOVO F. C. 4 vs. C. A. FLUMINENSE, 1

Em disputa de duas partidas de futebol, no campo do adversário, o Estado Novo venceu o C. A. Fluminense pela contagem de 4 tentos a 1, pontos de Duque (2) e Joca. O "onze" vencedor alinhou: Zito, Romeu e Amadeu; Valdemar, Doro e Ede; Guez, Mario, Duque, Lando e Joca. No encontro secundário ainda venceu o Estado Novo por 1 a 0.

Arbitragens em equipes — Critica im-procedente

No ano passado, a Federação Paulista de Futebol adotou o sistema de equipes nas arbitragens. Cada arbitro possuía dois auxiliares permanentes ou mais ou menos permanentes. Isso na classe "A". Classe dos jogadores dos prelos principais. Os resultados, salvo pequenas exceções, foram ótimos. Alguns arbitros felizes com os seus bandeirinhas. Ativos. Conhecedores das leis. Até energicos quando necessario. Muita gente supôs, não compreendendo bem o sistema em uso, que os impedimentos, e mais algumas faltas, estavam a cargo, exclusivo, dos bandeirinhas. Engano. Os bandeirinhas de acordo com a sua observação, punia ou deixava de punir. Por isso, no geral, os bandeirinhas não insistiam na marcação uma vez que o arbitro havia tomado conhecimento do fato. Isso foi em 48. E isso, apesar dos pesares, muito fez pela melhoria de nossas arbitragens. Ótima inovação.

ESPORTES EM SANTOS

SANTOS, 7 (Da sucursal) — TREINOU A PORTUGUESA — Preparando-se para os seus próximos compromissos, treinaram as equipes de futebolistas e aspirantes da "juva" santista, sob a direção de Camilo Maria e João Menezes Pimenta. O ensaio teve a duração de 90 minutos e terminou com a vitória dos titulares pela contagem de 4 a 2, tentos de Barbozinha, Bota (2) e Valtir para os profissionais, Rogerio e Claudio para os aspirantes. Os jogadores atuaram com as seguintes constituições: Titulares: Laércio, Guilherme e Toninho; Orlandinho, Brandãozinho e Jarkas; Lula, Zinho (Moacir), Bota, Barbozinha e Valtir (Guanito). Aspirantes: Andu, Cabral e Velga; Alcides, Natal e Nestor; Plínio, Servilio, Rogerio, Guanito e Lazaro.

ESTADO NOVO F. C. 4 vs. C. A. FLUMINENSE, 1

Em disputa de duas partidas de futebol, no campo do adversário, o Estado Novo venceu o C. A. Fluminense pela contagem de 4 tentos a 1, pontos de Duque (2) e Joca. O "onze" vencedor alinhou: Zito, Romeu e Amadeu; Valdemar, Doro e Ede; Guez, Mario, Duque, Lando e Joca. No encontro secundário ainda venceu o Estado Novo por 1 a 0.

ESTADO NOVO F. C. 4 vs. C. A. FLUMINENSE, 1

Em disputa de duas partidas de futebol, no campo do adversário, o Estado Novo venceu o C. A. Fluminense pela contagem de 4 tentos a 1, pontos de Duque (2) e Joca. O "onze" vencedor alinhou: Zito, Romeu e Amadeu; Valdemar, Doro e Ede; Guez, Mario, Duque, Lando e Joca. No encontro secundário ainda venceu o Estado Novo por 1 a 0.

Escape, Abdel Kassar e Coran

os mais prováveis ganhadores da proxima domingoieira

MONTARIAS COMBINADAS PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO, EM CIDADE JARDIM

São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de depois de amanhã, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

4.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

5.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

6.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

7.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

8.º PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

9.º PAREO — As 21.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

10.º PAREO — As 22.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

11.º PAREO — As 23.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

12.º PAREO — As 24.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

13.º PAREO — As 25.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

14.º PAREO — As 26.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

15.º PAREO — As 27.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

16.º PAREO — As 28.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

17.º PAREO — As 29.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

18.º PAREO — As 30.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

19.º PAREO — As 31.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

20.º PAREO — As 32.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

21.º PAREO — As 33.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

22.º PAREO — As 34.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

23.º PAREO — As 35.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

24.º PAREO — As 36.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

25.º PAREO — As 37.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

26.º PAREO — As 38.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

27.º PAREO — As 39.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

28.º PAREO — As 40.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

29.º PAREO — As 41.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

30.º PAREO — As 42.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

31.º PAREO — As 43.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

32.º PAREO — As 44.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

33.º PAREO — As 45.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

34.º PAREO — As 46.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

35.º PAREO — As 47.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

36.º PAREO — As 48.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

37.º PAREO — As 49.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

38.º PAREO — As 50.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

39.º PAREO — As 51.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

40.º PAREO — As 52.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

41.º PAREO — As 53.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

42.º PAREO — As 54.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

43.º PAREO — As 55.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

44.º PAREO — As 56.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

45.º PAREO — As 57.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

46.º PAREO — As 58.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

47.º PAREO — As 59.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

48.º PAREO — As 60.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

49.º PAREO — As 61.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

50.º PAREO — As 62.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

51.º PAREO — As 63.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

52.º PAREO — As 64.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

53.º PAREO — As 65.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

54.º PAREO — As 66.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

55.º PAREO — As 67.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

56.º PAREO — As 68.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

57.º PAREO — As 69.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

58.º PAREO — As 70.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

59.º PAREO — As 71.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

60.º PAREO — As 72.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

61.º PAREO — As 73.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

62.º PAREO — As 74.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

63.º PAREO — As 75.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

64.º PAREO — As 76.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

65.º PAREO — As 77.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

66.º PAREO — As 78.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

67.º PAREO — As 79.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

68.º PAREO — As 80.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

69.º PAREO — As 81.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

70.º PAREO — As 82.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

71.º PAREO — As 83.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

72.º PAREO — As 84.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

73.º PAREO — As 85.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

74.º PAREO — As 86.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

75.º PAREO — As 87.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

76.º PAREO — As 88.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

77.º PAREO — As 89.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

78.º PAREO — As 90.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

79.º PAREO — As 91.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

80.º PAREO — As 92.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

81.º PAREO — As 93.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

82.º PAREO — As 94.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

83.º PAREO — As 95.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

84.º PAREO — As 96.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

85.º PAREO — As 97.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

86.º PAREO — As 98.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

87.º PAREO — As 99.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

88.º PAREO — As 100.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

89.º PAREO — As 101.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

90.º PAREO — As 102.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

91.º PAREO — As 103.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

92.º PAREO — As 104.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

93.º PAREO — As 105.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

94.º PAREO — As 106.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

95.º PAREO — As 107.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

96.º PAREO — As 108.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

97.º PAREO — As 109.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

98.º PAREO — As 110.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

99.º PAREO — As 111.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

100.º PAREO — As 112.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

101.º PAREO — As 113.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

102.º PAREO — As 114.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

103.º PAREO — As 115.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

104.º PAREO — As 116.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

105.º PAREO — As 117.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

106.º PAREO — As 118.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

107.º PAREO — As 119.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

108.º PAREO — As 120.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

109.º PAREO — As 121.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

110.º PAREO — As 122.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

111.º PAREO — As 123.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

112.º PAREO — As 124.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

113.º PAREO — As 125.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

114.º PAREO — As 126.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

115.º PAREO — As 127.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

116.º PAREO — As 128.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

117.º PAREO — As 129.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

118.º PAREO — As 130.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

119.º PAREO — As 131.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

120.º PAREO — As 132.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

121.º PAREO — As 133.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

122.º PAREO — As 134.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

123.º PAREO — As 135.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

124.º PAREO — As 136.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

125.º PAREO — As 137.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

126.º PAREO — As 138.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

127.º PAREO — As 139.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

128.º PAREO — As 140.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

129.º PAREO — As 141.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

130.º PAREO — As 142.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

131.º PAREO — As 143.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

132.º PAREO — As 144.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

133.º PAREO — As 145.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

134.º PAREO — As 146.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

135.º PAREO — As 147.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

136.º PAREO — As 148.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

137.º PAREO — As 149.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

138.º PAREO — As 150.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

139.º PAREO — As 151.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

140.º PAREO — As 152.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

141.º PAREO — As 153.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

142.º PAREO — As 154.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

EDITAL FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Município de São Paulo faz publico que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatística do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o Art. 11 do Decreto 1.044 de 8-1-48.

CENTRO	Prefeitura Municipal de São Paulo: Avenida Ipiranga, 556 Rua São Bento, 373;
BRAZ	Banco do Estado de São Paulo: Avenida Rangel Pestana, 1583;
BELEM	Banco do Distrito Federal: Avenida Celso Garcia, 1059;
PENHA	Banco do Distrito Federal: Praça 8 de Setembro, 8;
VILA MARIANA	Banco do Distrito Federal: Rua Domingos de Moraes, 584;
IPIRANGA	Banco Cruzeiro do Sul: Rua Silva Bueno, 519;
LAPA	Banco do Distrito Federal: Rua 12 de Outubro, 132;
SANT'ANA	Banco do Distrito Federal: Rua Voluntários da Pátria, 2132;
PINHEIROS	Banco Mercantil de São Paulo S.A.: Rua Butantã, 50;
OSASCO	Banco do Distrito Federal: Rua Antonio Aguiar, 77;
SANTO AMARO	Sub-Prefeitura de Santo Amaro: Rua Thiago Luz, 127.

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatísticas nas sedes das seguintes associações de classe: Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o art. 11 do Decreto 1.044, de 8-1-48, o prazo para a devolução da ficha-estatística, devidamente preenchida em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril corrente.

A inobservância da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acréscimo legal de 20 %.

A devolução das quatro vias da ficha estatística deverá ser feita à Av. Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a quitação, com a prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 560, 5.º andar (Rec. 21) — Telefone: 2-6171 — Ramal 21.

INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S/A.

Aia da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 23 de março de 1949

Aos vinte e três dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 14 horas, no escritório e sede das Industrias Martins Ferreira, Sociedade Anônima, nesta Capital e cidade de São Paulo, à rua 24 de Maio nº 189, presentes vários Acionistas, que fizeram, pela forma determinada nos Estatutos, o depósito de suas ações, e os respectivos recibos ou certificações e assinaram o livro de presença, pelo qual se verificou o comparecimento de 24 Acionistas, representando 130.004 ações, ou seja, o número legal, realizou-se a Assembléia Geral Ordinária, convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 18, 19 e 20 de fevereiro próximo findo, nos seguintes termos: — "Industrias Martins Ferreira S. A. — Assembléia Geral Ordinária. Ficam convocados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 23 de março próximo, às 14 horas, na sede social, à rua 24 de Maio nº 189, a fim de eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, examinar as contas, balanço e distribuição de dividendos do semestre findo, bem como tratar de vários assuntos de interesse da Sociedade. — Os Acionistas, para tomar parte na dita Assembléia, deverão fazer o depósito de suas ações até a véspera daquele dia, no escritório social, mediante recibo, ou em Banco com sede nesta Capital ou em suas filiais ou agências, em qualquer cidade do país, mediante certificado. — Prevalece-se a Diretoria da oportunidade para comunicar que se acham à disposição dos senhores Acionistas, pelo prazo legal, no escritório social, o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios no semestre findo, a cópia do balanço e da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal. — São Paulo, 17 de fevereiro de 1949 — Alvaro Soares de Sampaio — Diretor Presidente em exercício". — Aclamado, pelos Acionistas presentes, assumiu a presidência o sr. Dr. Alvaro Soares de Sampaio, que convidou para Secretário, Sr. Sebastião de Godoy Pinheiro. Expostos os fins da assembléia e depois de discutidos todos os assuntos, resolveu-se: a) aprovar o relatório da Diretoria e as contas do semestre findo, bem assim o balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal sobre aquele relatório, balanço e contas, que foram publicados no "Correio Paulistano" e no "Diário Oficial" do Estado; b) aprovar a distribuição de um dividendo correspondente a Cr\$ 20,00 por ação; c) levar à conta do Fundo para Depreciação a quantia de Cr\$ 130.000,00; — d) distribuir ao pessoal gratificado até o total de Cr\$ 350.000,00, a critério da Diretoria; — e) conceder ao Diretor-Presidente a percentagem de Cr\$ 170.000,00; ao Diretor Vice-Presidente, a percentagem de Cr\$ 140.000,00; ao Diretor-Gerente, a percentagem de Cr\$ 200.000,00 e ao Diretor de Vendas, a percentagem de Cr\$ 110.000,00; — f) transferir para o exercício de 1949, o saldo de Cr\$ 3.256.812,20. — Em seguida procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal, verificando-se que foram eleitos, Membros do Conselho Fiscal, os srs. Domingos de Carvalho, Aristide Selgas e Alberto Vieira Mendes e, para suplentes, Releigos de srs. Artur Teixeira Mendes, Dr. José Tavares de Moura e Ezequiel de Rêville Falcão, brasileiros, todos residentes nesta Capital, com exceção do primeiro e do último, que residem no Rio de Janeiro. — O sr. Presidente declarou que, sendo necessário cumprir as disposições do artigo 13 dos Estatutos, deveria a assembléia geral fixar os honorários dos membros do Conselho Fiscal. — O Acionista, sr. Sebastião de Godoy Pinheiro, propôs, verbalmente, que se fixasse em Cr\$ 1.000,00 os vencimentos mensais de cada um dos membros do Conselho Fiscal em exercício. — Todas as deliberações acima referidas foram tomadas por unanimidade, tendo, no entanto, deixado de votar os Acionistas

impedidos por lei. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para ser lavrada esta ata. — Reaberta a sessão, lida esta e achada conforme é a mesma assinada por todos os Acionistas presentes. — Eu, Walter Martins Ferreira, Secretário, a escrevi e subscrevi. — São Paulo, 23 de março de 1949. — Walter Martins Ferreira, Secretário.

Adamastor Vergueiro da Cruz

Fernando Diniz

Luiz Augusto Sampaio

Luiz F. C. Lacerda Filho

Sul América — Cia. Nacional de Seguros de Vida

Antonio Sanchez de Larragoli Junior

Sul América, Terrestres, Marítimos e Acidentes S. A.

Sul América Capitalização S. A.

A "Atlântica" — Cia. de Seguros de Acidentes do Trabalho

Thomastocler Marcondes Ferreira

Antônio de Almeida Braga

Alvaro Soares de Sampaio

Alberto Soares de Sampaio

Bento Soares de Sampaio

José Machado Coelho de Castro

Emilio Kahn

Augusto Mario Caldeira Brant

Paulo Castro Lacerda

Sebastião de Godoy Pinheiro

Walter Martins Ferreira

João Rascio Rossi

Oscar Grande

Ernesto G. Pontes

Aristide Selgas

(*)

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO

Certidão

Certifico que as INDUSTRIAS

MARTINS FERREIRA S. A., com sede

nesta Capital, arquivou nesta Repu-

tação, sob número 40.820 por des-

pacho da Junta Comercial, em sessão

de 29 de março de 1949, a ata da as-

sembléia geral ordinária dos seus aci-

cionistas, realizada em 23 de março de

1949, pela qual foram aprovadas as

contas da sua diretoria; relativas ao

exercício p. findo, bem como tratados

outros assuntos atinentes à assembléia

geral ordinária, da qual dou fé. — Se-

cretaria da Junta Comercial do Estado

de São Paulo, 1.º de abril de 1949. —

Eu, Judith Miranda, escrivã, a es-

crevi, conferi e assino (a) Judith Mi-

randes, chefe da seção do Expedien-

te e Correspondência, a subscrevo e

assino (a) Guilmar de Andrade Men-

des.

(*)

São Paulo, 4 de abril de 1949.

GEZA VAMOS — Diretor

Presidente.

FERNANDO QUINATO —

Diretor-Secretário.

KAROL STEFAN BURSTIN —

Diretor-Comercial.

PUBLICAÇÕES

"A PRODUÇÃO DE CAFÉES E A CONSERVAÇÃO DOS OVOS" — Folheto de autoria do prof. L. Grato, editado pela Biblioteca Agr. pecuária Brasileira de "Sítios e Fazendas".

"MUNDO ENXADRISTICO" — Foi publicado o número de abril, do "Mundo Enxadrístico", com variada colaboração sobre xadrez, turr, tenis, rádio e literatura.

O número que ora circula estampa o retrato de Buitnik, novo campeão do mundo e a respectiva biografia.

"INDUSTRIA TEXTIL" — Ano XVIII — Número 298 — Revista mensal sobre a indústria têxtil.

Do seu sumário destacamos: — "Industrializar e plantar", "Lei de acidentes do trabalho", "Nossos tecidos no estrangeiro", "Limpesa da espina de trama".

"INDUSTRIAS" — Número de fevereiro — O número que ora foi publicado se apresenta com rittica "cleroteria" e variada colaboração, além de variada parte gráfica.

Do seu sumário, nos apressa a seletar: — "Atividades e realizações em 1948", "Um ano de intenso trabalho", "A previdência e as previdências sociais", "A prática das contribuições aos institutos e colégios".

BOLETIM DO NATIONAL CITY BANK — Número de março — Do seu sumário, destacamos a seguinte matéria: — "A situação geral dos negócios", "Tendências dos ganhos das corporações", "Os requisitos das reservas bancárias".

O ENSINO PRIMARIO BRASILEIRO NO DECENTO DE 1932-1941 — Trabalho de alto valor de autoria de M. A. Teixeira de Freitas, diretor do Serviço de Estatística de Educação e Saúde.

Um trabalho de valor que demonstra o desenvolvimento do ensino preliminar no Brasil, durante o período de 1932 a 1941.

"CRIMES E CONTRAVENTOES EM 1948" — Em volume, no qual avultam dados estatísticos e tabelas, o Ministério da Justiça e Negócios Internos, pelo seu Serviço de Estatística Demográfica e Criminal, divulgou informações sobre crimes e contravenções durante o ano de 1948.

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE MANDIOCA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos do artigo 13.º dos Estatutos Sociais, são convocados os senhores acionistas das Industrias Brasileiras de Mandioca S/A a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à rua Anchieta n. 35, 9.º andar, sala 912, às 14 horas do dia 7 de maio de 1949, a fim de resolverem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1948;

b) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal;

c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas na sede social os documentos exigidos pelo artigo 99 do decreto-lei n. 2.677 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de abril de 1949.

J. G. DE ANDRADE FIGUEIRA

Diretor.

Sociedade Técnica e Comercial

Serva Ribeiro S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, a qual deverá:

a) Examinar, discutir e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleger os Membros da Diretoria para o exercício seguinte, com mandato até 31 de março de 1950;

c) Eleger os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes os vencimentos;

d) Fixar a verba a que alude o parágrafo quinto do artigo sétimo dos Estatutos Sociais.

A Assembléia Geral Ordinária deverá instalar-se na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 779, no próximo dia 25 de abril, às 15 horas.

São Paulo, 7 de abril de 1949.

Pela Diretoria:

NOE RIBEIRO — Presidente.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO: POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) 4 1/2 % a. a. LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 3 % a. a. SEM LIMITE — até Cr\$ 100.000,00 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO: 2 meses 5 % a. a. 3 meses 4 1/2 % a. a. 6 meses 4 % a. a. 12 meses 3 1/2 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses 3 1/2 % a. a. 12 meses 4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 68 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUATUBA — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE — BARRI — BARRETOS — BAUR — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAÇAGUA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTE — FRANCA — ITAPETINGA — ITAÍRA — ITAUBA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MATILDE — MATOZO — MIRASSOL — MONTE APROVIZO — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLÍMPIA — ORLANDIA — PEDERNHEIRAS — PIRACICABA — PIRAJUÍ — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSA — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Nenhuma alteração apresentou ontem o Mercado de Café Disponível, cujos trabalhos se processaram dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 91,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 86,50, para o tipo Duro, e Cr\$ 81,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi fraco no primeiro pregão e calmo no segundo, com 2.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 15 a 35 pontos e fechou com baixa parcial de 10 a 25 pontos, com vendas de 18.000 sacas.

MOVIMENTO ESTADISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram 10.617 sacas, entraram 49.574 sacas, foram embarcadas 50.361 sacas e despachadas 14.396 sacas. Ficaram em "stock" 2.192.688 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 14.806 sacas somando, desde 1.º de março, 62.321 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho estavel, o Mercado de Entregas Diretas, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. Fech. hoje ant. Abril .. 94,00 95,00 Maio-junho .. 94,50 94,50 Julho-dezembro .. 97,00 97,50 Janeiro-junho de 1950 .. 99,00 99,00 Julho-dezembro de 1950 .. 99,50 99,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos: Fech. Fech. hoje ant. Abril .. 68,00 69,00 Maio-junho .. 68,00 69,00 Julho-dezembro .. 69,00 69,00

O mercado trabalho calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

CONTRATO B

Abert. Fech. Janeiro .. 70,00 70,00 Março .. 70,00 70,00 Abril .. 67,40 67,40 Maio .. 68,00 68,00 Junho .. 68,00 68,00 Setembro .. 69,00 69,00 Dezembro .. 70,00 70,00

Vendas: Paralisado. Nihil Nihil

CONTRATO C

Abert. Fech. Janeiro .. 66,50 66,50 Março .. 66,50 66,50 Abril .. 65,50 65,50 Maio .. 65,50 65,50 Junho .. 66,00 66,00 Setembro .. 66,50 66,50 Dezembro .. 67,00 67,00

DISPONIVEL

2.º de 5.000,00 .. 3.490,00 4.º de 5.000,00 .. 3.500,00 191.º de 1.000,00 .. 697,00 23.º de 1.000,00 .. 698,00 4.º de 500,00 .. 347,00 12.º de 500,00 .. 346,00 35.º de 500,00 .. 346,50 51.º de 100,00 .. 137,00 205.º de 100,00 .. 68,50

Acções:

450 Cia. Paulista, port. .. 169,00 20 Idem, port. .. 170,00 20 Idem, nom. .. 164,00 250 C.A.I.C., nom. .. 205,00 550 Molino Santista S. A. .. 185,00 5 Bco. Bras. Descontos .. 200,00 167 Eco. Comercial .. 285,00

Estaduais:

Est. Café .. 635,00 Est. "1921" .. 895,00 Est. "1922" .. 760,00

Aplicações:

Populares .. 192,00 190,00 Est. Rodov. .. 705,00 Uniformanom. .. 895,00 Unificadas .. 618,00

Ferrovias .. 675,00 673,00 Est. Exp. Santo .. 440,00 Est. M. G. série A .. 170,00 Est. M. G. série B .. 143,00

Est. R. O. S. Rodov. .. 930,00 Municipais:

"1933" .. 850,00 "1937" .. 830,00 "1942" .. 800,00

Capital "1913" .. 73,00 Capital "1925" .. 80,00 Capital "1926" .. 90,00

Ações de bancos:

America S/A .. 200,00 Central Credit .. 202,00 Com. São Paulo .. 285,00 Com. Ind. S. Paulo .. 350,00 390,00

Cruzeiro do Sul S.

2.º) Cr\$ 0,50,25, Buenos Aires (peso) Cr\$ 2,82,52; Montevideo, Cr\$ 8,11,48; Copacabana (coroa) Cr\$ 3,83,00; São Paulo (coroa) Cr\$ 5,11,42; Braxilas (franco) Cr\$ 0,41,93; Paris (franco) Cr\$ 0,06,97; Berna, vista, Cr\$ 4,25,96; Lisboa, vista, Cr\$ 0,74,41; coroa checa, Cr\$ 0,36,76; Amsterdam, 6,92,93.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr\$ 19,72; Londres, Cr\$ 75,44,16; Santiago (peso) Cr\$ 0,60,98; La Paz (peso) Cr\$ 0,44,87; Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,91,84; Montevideo Cr\$ 8,42,24; Madrid, Cr\$ 1,70,96; — Copenhague, Cr\$ 3,90,08; Stockholm (coroa) Cr\$ 3,52,19; Braxilas (franco) Cr\$ 0,42,71; Paris (franco) Cr\$ 9,37,44; Amsterdam, 7,05,74.

Para compra de ouro Cr\$ 20,81,76 a grama.

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de valores de São Paulo: MERCADO LIVRE: — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Suécia, 5,2109; Suíça, 4,3738; Bélgica, 0,4271; Checoslováquia, 0,3744; França, 0,7111; Uruguai, 8,43,24; Argentina, 3,91,84; Portugal, 0,75,79.

Taxa media da libra do mês de março de 1949, 75,4416.

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 1/2 o/o — India 3 o/o, — Estados Unidos 1 1/2 o/o — Bélgica 3 1/2 o/o, — Checoslováquia 2 1/2 o/o, — Dinamarca 3 1/2 o/o, — França 3 o/o, — Holanda 2 1/2 o/o, — Italia 6 1/2 o/o, — Noruega 2 1/2 o/o, — Portugal 2 1/2 o/o, — Espanha 4 1/2 o/o, — Suécia 2 1/2 o/o, Suíça 1 1/2 o/o, — Polónia 3 1/2 o/o, — Rumania 5 o/o, — Nova Zelândia 2 1/2 o/o.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 7.

Abertura

Londres .. 75,44,16 Estados Unidos .. 18,72,00 Praga .. 0,37,44 Espanha .. 0,70,11 França .. 0,71,11 Zurich .. 0,75,79 Braxilas .. 4,37,38 Argentina .. 0,42,71 Montevideo .. 8,42,24 Chile .. 0,60,39 Copenhague .. 3,90,08 Stockholm .. 5,21,09

"Ouro" 1.000,00 — grama 20,81,76

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SAO PAULO INDUSTRIAS DE PAPEL

Cópia autêntica da ata da Assembléa Geral Ordinária da Companhia Melhoramentos de São Paulo — Industrias de Papel, realizada em 18 de março de 1949

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949), na sede social da Companhia Melhoramentos de São Paulo — Industrias de Papel, nesta cidade de São Paulo, à rua Tito no 479, reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária, em 1.ª convocação, 11 (onze) acionistas, representando 256.080 (duzentas e cinquenta e seis mil e oitenta) ações, com direito de voto, como todo se verificou de declarações e assinaturas no "Livro de Presença", a fls. 10, satisfetivas as exigências da lei. — Iniciando os trabalhos, assumiu a Presidência dos mesmos, na forma dos estatutos, o sr. Henrique Villaboin, presidente da Companhia, que convidou a mim, acionista Mario Toledo de Moraes, e ao acionista Duval de Moraes, para secretários. — Constituída a mesa, verificando haver número legal, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléa Geral Ordinária, a qual havia sido regularmente convocada por anúncios por três vezes publicados no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" dos dias 9, 10, 11 e 9, 10 e 11, respectivamente, anúncios estes do seguinte teor: — "Companhia Melhoramentos de São Paulo — Industrias de Papel — Assembléa Geral Ordinária. — Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam os srs. Acionistas convidados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 18 de março de 1949, às 16 horas, na sede social, à rua Tito no 479, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte: — a) — relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948; b) — eleição da Diretoria e Conselho Fiscal; c) — qualquer outro assunto de interesse social. — Os acionistas possuidores de ações ao portador, que desejarem tomar parte na reunião deverão depositá-las na sede social até 3 (três) dias antes da hora marcada para a Assembléa. — São Paulo, 7 de março de 1949. — Henrique Villaboin, presidente; Pergentino de Freitas — Superintendente". — Passado à ordem do dia, determinou o sr. Presidente a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que se achavam sobre a mesa e que foram publicados nos termos das disposições legais em vigor. — Terminada a leitura, o sr. Presidente abriu a discussão sobre o relatório e demais documentos que acabavam de ser lidos, os quais se achavam à disposição dos srs. acionistas, para exame, desde o dia 10 de fevereiro último, conforme aviso feito pela imprensa "Diário Oficial" e "Jornal 'Correio Paulistano'". — Pediu a palavra o acionista Cafiero Genestrelli e propôs fossem aprovadas, sem reserva, as contas da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas, o parecer do Conselho Fiscal, congratuando-se pelos grandes empreendimentos, levados a efeito no exercício de 1948. — Como ninguém mais quizesse usar da palavra, o sr. Presidente submeteu à votação o relatório da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, nos termos da proposta do acionista Cafiero Genestrelli. — Verificou-se terem sido os mesmos unanimemente aprovados, sem reservas, abstenção de votar os legalmente impedidos. — Dando prosseguimento aos trabalhos, o sr. Presidente declarou que deveria a Assembléa, nos termos dos estatutos, constituir a Diretoria da Companhia para o exercício de 1949, mas, antes disso, cumpriria-lhe dar conhecimento, no plenário da carta endereçada à mesa pelo sr. Pergentino de Freitas, documento este cuja leitura determinou e que era do seguinte teor: — "São Paulo, 16 de março de 1949. — Ilmo. sr. Presidente da Assembléa Geral de Acionistas da Cia. Melhoramentos de S. Paulo — Industrias de Papel, Nesta. — Pela presente, venho solicitar de V. S. se sirva encaminhar à Digna Assembléa Geral de Acionistas desta Companhia, a reunir-se em 18 do corrente, a minha renúncia, em caráter irrevogável, ao mandato de Diretor-Superintendente da mesma, cargo em que fui investido por ela, e ao qual, como nos anteriores que exerci como delegado de sua confiança, procurei sempre, na medida das minhas forças e exíguas capacidades, dar o melhor desempenho possível. — Outrossim, rogo a V. S., a especial fineza de identificar aos srs. Acionistas presentes que, pelos mesmos motivos que determinaram a minha renúncia, e que são de ordem particular e inelutáveis, também não poder aceitar, na futura Administração da Empresa qualquer novo posto, devendo, portanto, o meu modesto nome ficar fora de qualquer cogitação nesse sentido. — Agradecendo a V. S. e à digna Assembléa as inúmeras provas de confiança e apreço que me dispensaram em sucessivas eleições, subscrevo-me com toda a estima e máxima consideração. — (a) Pergentino de Freitas". — Pediu a palavra o acionista Walther Weiszlog, que disse da surpresa e do pesar com que era recebida a deliberação pessoal do sr. Pergentino de Freitas, cujo perfil, como cidadão, chefe e amigo, traçou em carinhosas palavras. — E, nessa ordem de idéias, terminou por propor se consignasse em ata um voto de sincero e profundo agradecimento ao sr. Pergentino de Freitas, pelos vários exercícios findos em que, com o prestígio de seu honrado nome, exerceu funções de alto relevo na administração da Companhia. — A proposta do acionista sr. Walther Weiszlog foi unanimemente aprovada. — Em seguida, como ninguém mais quizesse usar da palavra sobre o assunto, o sr. Presidente pediu aos srs. Acionistas que constituíssem a Diretoria e o Conselho Fiscal da Companhia, para o exercício de 1949. — Pediu a palavra o acionista sr. José Alves Dias e propôs fossem eleitos, por aclamação, com a mesma remuneração pró-labore do exercício anterior, o sr. Dr. Henrique Villaboin, para o cargo de Diretor-Presidente; Gerhard Reimann, para o cargo de Diretor-Superintendente;

São Paulo, 22 de março de 1949.
HENRIQUE VILLABOIN
Presidente da Mesa
MARIO TOLEDO DE MORAES
Secretário
DUVAL DE MORAES
Secretário.

JUNTA COMERCIAL São Paulo P. 8.421 CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SAO PAULO — INDUSTRIAS DE PAPEL, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 40.797, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de março de 1949, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 18 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléa geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

CIA. DE TERRENOS E MELHORAMENTOS DE SANTOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

Não tendo havido número legal de sócios à Assembléa Geral da 1.ª Convocação, são convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, em 2.ª convocação, no dia 12 do corrente, às 15 horas, em sua sede social, a fim de: a) deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, o Balanço e respectivos conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948; b) eleição dos Membros do Conselho Fiscal e arbitramento de seus honorários; c) eleição de 3 membros não executivos do Conselho de Administração nos termos do artigo 7.º dos Estatutos Sociais; d) outros assuntos de interesse social.
São Paulo, 5 de abril de 1949.
DR. FABIO DA SILVA PRADO
Presidente.
SAMUEL JUNQUEIRA FRANCO — Diretor.
JOSE DE OLIVEIRA LEITE — Diretor.

BENEFICIAMENTO DE FIOS SAO JOSE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, no próximo dia 18, às 14 horas, em sua sede social, à rua Serra de Araraquara, 954, a fim de deliberarem e discutirem sobre o aumento do capital social e de outros assuntos atinentes à matéria.
São Paulo, 7 de abril de 1949.
a.) ALFONSO GUIDO PETREL
LA — Diretor-Presidente.

Cia. Artefatos Metalurgicos Cametal

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas. Em cumprimento ao que dispõe as normas legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948. Os documentos em apreço, devidamente acompanhados do parecer dos senhores membros do Conselho Fiscal, acham-se à disposição de Vv. Ss. para qualquer eventual esclarecimento.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949

DR. PARIDE MARCHESI
Diretor Presidente

ANTONIO MARCHESI
Diretor Técnico

DR. EZIO MONCASSOLLI
Diretor Administrativo

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinismos	185.367,30	Capital	800.000,00
Móveis e Utensílios	4.440,00		
Cauções	470,00	EXIGIVEL	
Acessórios e Ferramentas	13.860,70	Contas Correntes	396.134,10
		Contas a Pagar	58.158,40
REALIZAVEL			354.292,50
Produtos Manufaturados e semiacabados	87.957,00		
Contas Correntes	473.073,20		
Arames	6.375,70		
Imposto de Consumo	569,40		
Embalagens	1.086,20		
	574.061,50		
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos	161.039,80		
RESULTADO PENDENTE			
Lucros e Perdas	16.052,60		954.292,50
			954.292,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	30.000,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Banco Com. e Ind. C/ Cobrança	7.998,10	Caução da Diretoria	30.000,00
		Cobrança de Duplicatas	7.998,10
			37.998,10
			992.290,60

DR. PARIDE MARCHESI
Diretor Presidente

ANTONIO MARCHESI
Diretor Técnico

DR. EZIO MONCASSOLLI
Diretor Administrativo

ELEMER BUDAHAZY — Contador C.R.C. 7.705

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
		Fabricação	
ENCARGOS DO EXERCICIO		Lucro bruto verificado nesta conta	323.278,90
Despesas Gerais	10.301,00	Saldo desta conta	16.052,60
Despesas Bancárias, Juros e Descontos, Aluguéis, Força e Luz, Despesas de Administração, Honorários do Conselho Fiscal, Seguros, Transportes, Acessórios e Ferramentas, Mão de Obra, Estampilhas, Embalagem, Quota de Previdência	154.762,50		
Impostos	17.313,30		
Arames	123.244,00		
	305.622,80		
	339.331,50		339.331,50

DR. PARIDE MARCHESI
Diretor Presidente

ANTONIO MARCHESI
Diretor Técnico

DR. EZIO MONCASSOLLI
Diretor Administrativo

ELEMER BUDAHAZY — Contador C.R.C. 7.705

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Artefatos Metalurgicos Cametal, tendo examinado os livros e documentos da Sociedade, assim como o Balanço Geral e a Demonstração da Conta Lucros e Perdas, encerradas em 31 de dezembro de 1948 e achando tudo de acordo, são de parecer que os mesmos podem ser aprovados pela Assembléa Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1949

HUGO RODIGHIERO

ANTONIO POLLINI

DR. ALDO PAEL

Companhia Expresso Mercantil

AGENTE E COMISSARIA DE TRANSPORTES

C. E. M.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

Senhores Acionistas: De conformidade com as disposições dos Estatutos Sociais, temos o prazer de submeter a apreciação e deliberação dos Srs. Acionistas desta Companhia, as contas, o balanço geral e o parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício financeiro encerrado em 31 de Dezembro de 1948, declarando-nos, outrossim, prontos a prestar quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinário, Veículos, Equipamentos, Ferramentas, Móveis e Utensílios ..	700.787,30	Capital	1.000.000,00
DISPONIVEL		RESERVAS	
Caixa e Bancos	846.779,20	Legal — Garantia do Capital	32.465,00
REALIZAVEL		Geral — Imposto de Renda	80.394,90
Almoxarifado	269.947,50		112.859,90
A Curto Prazo:		PROVISÕES	
Devedores Diversos	1.494.713,30	Depreciação	80.312,20
	1.704.660,80	EXIGIVEL	
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		A Curto Prazo:	
Selos e Estampilhas	536,10	Credores Diversos	526.964,20
Depósitos	2.850,00	A Longo Prazo:	
Despesas Antecipadas	468.572,40	Credores Diversos	1.617.380,30
	471.758,50		2.144.344,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		LUCROS E PERDAS	
Ações Caucionadas	6.000,00	Saldo desta conta	836.439,20
	6.000,00		
	Cr\$ 3.879.985,80	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	6.000,00
			6.000,00
			Cr\$ 3.879.985,80

A. B. HENDERSON
Diretor

E. M. BECKMANN
Contador

Registrado
D. E. C. 57.710
C. R. C. 10.359

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES	
Despesas Gerais	443.177,30	Seção de Reparos de Embarcações	395.956,90
Aluguéis	64.700,00	Seção de Estiva	716.523,50
Salários e Ordenados	639.154,80	Comissões	738.819,60
Juros	13.805,50		1.871.700,00
	1.160.837,60	RENDAS DIVERSAS	18.778,90
DEPRECIACÃO	80.342,20		
RESERVAS			
Garantia do Capital	32.465,00		
Imposto de Renda	80.394,90		
	112.859,90		
LUCROS E PERDAS			
Saldo desta conta	836.439,20		
	Cr\$ 1.890.478,90		Cr\$ 1.890.478,90

A. B. HENDERSON
Diretor

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1949.

E. M. BECKMANN
Contador

Registrado
D. E. C. 57.710
C. R. C. 10.359

O Conselho Fiscal da Companhia Expresso Mercantil, Agente e Comissaria de Transportes CEM, tendo examinado as contas, balanço e atos da Diretoria, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948, e, tendo encontrado a escrituração feita com clareza e regularidade, é de parecer que sejam aprovadas ditas contas, balanço e atos.

MONTAGUE STANLEY COOK
KENNETH CLARENCE BUSS
GEORGE STEPHEN PHILLIPS

Encerrou-se com êxito, em Ipanema, a segunda e última etapa da jornada do milho híbrido

A CONCENTRAÇÃO DE ONTEM — PRESENTE O TITULAR DA SECRETARIA DA AGRICULTURA — DEMONSTRAÇÃO NOS CAMPOS DE CRUZAMENTO — METODOS DE BENEFICIAMENTO E PREPARO DAS SEMENTES — O SECRETARIO TOLEDO ARTIGAS ENCARECE O TRABALHO DE DIVULGAÇÃO DO "CORREIO PAULISTANO" — SERÁ REALIZADA EM MAIO A JORNADA DO CAFÉ

FAZENDA IPANEMA EM SOROCABA, 7 — (Do nosso enviado especial) — Vencido, ainda antes das 8 horas, o duro percurso de S. Paulo a Ipanema, e após um escanteio final na rua de Campo Largo, o "station-wagon" adentra a fazenda experimental do Instituto Agronômico. Numa lombada contra o sol já em ardensas divisões a lagarta negra de 40 "jeeps": a valerosa equipe motorizada dos agrônomos regionais do Departamento de Fomento da Produção rumo a mesmo destino, a concentração na fazenda Ipanema, local designado para a segunda e final etapa da jornada do milho híbrido, reunião que o "Correio Paulistano" vem acompanhando passo a passo. Vinham de Campinas os agrônomos referidos e mais os técnicos do Instituto Agronômico. O laboratório-sede da fazenda, onde o dr. Erik Smith realiza a parte de controle dos campos locais de cruzamento do híbrido e dirige a mecânica funcional da fazenda, lá estava reunido quando chegamos. Os "jeeps" são velocíssimos e tomamos toda poeira do comboio "agronômico".

SÍNTESE DOS TRABALHOS EXECUTADOS

Frete a uma mesa tomada por gráficos e lotes de milho numerados, o dr. Glauco Pinto Viegas, resume para o atento auditorio a história da Fazenda de Produção de Milho Híbrido e relata os trabalhos executados. Discorre sem tropeços sobre os exaustivos trabalhos de multiplicação das linhagens do milho e mostra a mecânica funcional dos campos de cruzamento para obtenção dos híbridos simples, etc.

PRESENTE O SECRETARIO DA AGRICULTURA

Chegam de S. Paulo, o dr. Salvador de Toledo Artigas, secretário da Agricultura que se faz acompanhar do sr. Cassiano Gomes dos Reis. E' breve e despida de formalidade a apresentação daquela alta autoridade que incorporou-se aos trabalhos seguindo atentamente os dados que lhe passam a ser prestados pelo sr. Carlos Arnaldo Krug, diretor do Agronômico.

PAGA AO GOVERNO SEU CUSTEIO E DA LUCRO

E' um fato demonstrado ao dr. Artigas pelo diretor do I. A. A. Fazenda Ipanema com a venda de sementes de milho que seleciona faz recolher anualmente ao Tesouro do Estado 800 mil cruzeiros e custa ao Estado 700 mil. A conclusão não é outra: paga seu custeio e dá lucro ao Estado.

A DEMONSTRAÇÃO NOS CAMPOS DE CRUZAMENTO

O agrônomo brasileiro Smith, um experientado líder dos campos norte-americanos, ministra uma aula de campo de notável concepção. Quaisquer dúvidas dos agrônomos e esclarecidas. Trocam-se impressões. Novas diretivas de trabalho serão levadas a todo o interior pelos agrônomos da concentração. O secretário da Agricultura indaga, recolhe impressões. Tudo OK.

O CHURRA!

Um churrasco divide com sucesso os dois tempos da reunião agronômica. A sobremesa milho verde e duas famosas linagens de milho pipoca, confirmam a excelência dos geneticistas estourando sem deixar "piruás". O café é servido. Vai regressar o secretário da Agricultura.

FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O SECRETARIO DA AGRICULTURA

Abordado pela reportagem do "CORREIO PAULISTANO" o dr. Salvador de Toledo Artigas toma a iniciativa. Não espera perguntas e diz: Parabéns pelo excelente trabalho de divulgação da jornada de milho híbrido. Gostei muito da entrevista do agrônomo Glauco Viegas Pinto. Confirma a realização de outras jornadas: o café será objeto de reunião idêntica em maio.

— "Estamos na batalha da produção. Esta reunião é uma etapa. Toda Secretaria da Agricultura é um organismo cheio de vida, alerta como um bom soldado. Aliás — acentua cheio

de bom humor o titular da Agricultura — estamos alerta!

E, referindo-se à iniciativa dos contatos diretos dos agrônomos regionais dos 110 territórios geográficos da Secretaria com os Institutos e serviços científicos a exemplo do colimado com a jornada do milho híbrido em realização, disse: a Secretaria da Agricultura está realizando um entrosamento de atividades de grande significação espiritual e de transcendente importância para o êxito irrestrito de seus cometimentos".

SEMENTES PARA OS COOPERADORES

No armazém o sr. Erik Smith realiza a seguir uma demonstração nas instalações de beneficiamento, preparo e remessa de sementes aos cooperadores.

Pondia-se o programa da 2.ª e última etapa da vitoriosa jornada do milho híbrido, uma realização a crédito do Departamento de Produção Vegetal de nossa Secretaria da Agricultura e onde se evidenciaram os notáveis trabalhos executados nesse setor pelo famoso Instituto Agronômico.

O final da tarde se aproximava. As despedidas identificam os propositos de novos encontros dos cento e dez dedicados agrônomos da Secretaria que nos quatro cantos do Estado suam a camisa d'ouro do bom esforço em prol da valorização dos trabalhos agrícolas desta generosa gleba que já Pêro Vaz Caminha dizia: é chá e nela se plantando tudo dá.

Os "jeeps" dos agrônomos partem agora já isoladamente e rastilhos alvoroçados de poeira marcam ao longe os destinos diversos dos seus ocupantes".



UM "TAPIS ROULANT" EM AULA PRÁTICA — O tapete deslizando que conduz o milho colhido e levado ao depósito, para o ensacamento, é uma fase do processo de eliminação final de espigas imperfeitas. Trata-se de sementes que serão fornecidas aos cooperadores, isentas de falhas. O "flash" surpreendeu um grupo não comum de auxiliares em trabalho. São os agrônomos e até o próprio titular da Agricultura, que entram em cena, na seleção de espigas. Esse foi um detalhe das demonstrações de ontem na fazenda de Ipanema no serviço a cargo do agrônomo Erik Smith.

"Ha pessoas interessadas em intrigar certos chefes"

PROCLAMAÇÃO DO MINISTRO INTERINO DA GUERRA

RIO, 7 (Asapress) — O ministro da Guerra Interino, general Newton Cavalcanti, assinou hoje a seguinte proclamação ao Exército:

"Já são do domínio público os termos da entrevista atribuída ao sr. general de Divisão José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, comandante da zona militar do Sul, publicada no "Correio do Povo" de Porto Alegre e transcrita pelos jornais desta capital, bem como o formal desmentido do mesmo general a tais publicações. Esse fato imprevisível e de suma gravidade colocou em relevo dois aspectos no momento presente:

O exército mantém-se dentro de sua finalidade, coeso e disciplinado, em condições portanto de cumprir inteiramente em qualquer emergência, sua missão constitucional. Ha pessoas interessadas em intrigar certos chefes e criar incompatibilidade entre eles, de modo a desprestigiar a instituição e consequentemente enfraquece-la. Sejam quais forem os ardis que possam vir a ser postos em pratica pelos interessados em prejudicar nossa união, jamais surtirão efeito desejado. Seremos encontrados a qualquer momento prontos a desempenhar nosso dever de soldados do Brasil.

(s.) General Newton Andrade Cavalcanti — Ministro da Guerra Interino.

ESTUDOS DOS PROBLEMAS MINERO-METALURGICOS DO BRASIL

A sessão de ontem promovida pelo Centro Moraes Rego — Hoje será focalizada a industria do chumbo

Em prosseguimento à Segunda Semana de Estudos dos Problemas Minero-Metalurgicos do Brasil, promovido pelo Centro Moraes Rego, realizou-se, ontem, às 20,30 horas, no salão de conferências do Instituto de Engenharia, mais uma sessão de debates versando sobre a industria do alumínio. Os trabalhos foram presididos pelo dr. Jorge de Rezende, da Federação das Industrias, tendo tomado assento à mesa os prof. Castro Nogueira, de Porto Alegre, dr. José Ermínio de Moraes, sr. Eros Orosco, da Escola Técnica do Exército, sr. Roberto Rocha Vieira, presidente do Centro Moraes Rego e dr. Alvaro de Sousa Lima, presidente do Instituto de Engenharia. O cel. Bernardino de Matos orientou os trabalhos que giraram sobre o seguinte esquema: definição do estado atual do conhecimento sobre as reservas de bauxita, provadas e inferidas. Situação de abastecimento das principais materias primas para a metalurgia do alumínio: soda caustica, fluorita, coque de petróleo e energia elétrica, problemas de metalurgia e refino; problemas decorrentes do consumo nacional para o estabelecimento da industria e problemas técnicos e econômicos para assegurar a implantação da industria do alumínio para as necessidades do mercado nacional.

Hoje haverá no mesmo local mais uma sessão de debates em que será

focalizada a industria do chumbo com o seguinte esquema de estudos: definição do estado atual do conhecimento sobre as reservas nacionais de minérios de chumbo, sua reserva provada e inferida. Problemas de prospecção de jazidas, problemas de mineração, problemas de concentração e de transporte de metalurgia e de refino e problemas técnicos e econômicos para desenvolver a produção de chumbo, a fim de atender as necessidades do país.

ANTROPÓFAGO

BREMEN, 7 (AP) — Acusado de homicídio e antropofagia, um antigo "steward", criado de bordo, nos navios. Bodo Fries, comparecerá terça-feira ao tribunal de Bremen. E' acusado do assassinio, em 1945, de uma menina de 9 anos, e em 1947, de outra, de 12. A acusação lhe imputa ainda o crime de ter comido uma das coxas e o fígado da sua segunda vítima, que ele cozeu previamente. Bodo Fries declarou, durante seu interrogatório, que sentiu, depois da guerra, a incontornável vontade de matar. Antes da guerra, era conhecido nos meios da "Norddeutscher Lloyd", por seu amor às crianças, que lhe valeu o apelido de "steward nurse".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 8 de Abril de 1949 | N. 28.529

Comprará a "Joint" 20 milhões de cruzeiros de café brasileiro

CONCLUIDO O PROJETO DE QUESTIONARIO PARA O INQUERITO DO SALARIO MINIMO

Doação de terrenos do I. A. P. I. à Prefeitura da capital

O sr. Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, entregou há dias, ao ministro Honório Monteiro, o projeto do questionário dos empregadores para o inquerito do salário mínimo, o qual foi elaborado com a colaboração dos órgãos sindicais patronais de grau superior, através dos sr. Euvaldo Lodi, presidente da C. N. I., e João Daudt de Oliveira, presidente do C. N. C.

Este documento constará das seguintes partes: 1.º — caracterização e localização do estabelecimento do empregador; 2.º — número de empregados que recebem o salário mínimo estatuído por lei; 3.º — salários pagos somente em dinheiro; 4.º — salários pagos em dinheiro e utilidades; 5.º — salários típicos pagos no estabelecimento; e 6.º — assiduidade e mobilidade dos empregados. Na próxima semana será entregue o relativo aos empregados, no qual colaboraram as Confederações Nacionais de Trabalhadores na Industria e no Comercio.

DOAÇÃO DO I. A. P. I.
No dia 2 do corrente o ministro do Trabalho autorizou a doação feita pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários à Prefeitura do Município de São Paulo das áreas de terrenos nos arredores da rua do Conjunto residencial de Vila Mariana.

VIAGEM DE ESTUDOS
Foi comissionado pelo prazo de seis meses o sr. Sergio Milliet da Costa e Silva, chefe da Divisão de Bibliotecas, do Departamento de Cultura da Municipalidade, para, sem prejuizo dos vencimentos e demais vantagens para seu cargo, e sem qualquer ônus para a Prefeitura, realizar uma viagem à França e à Alemanha para estudar as relações e a fim de incrementar as relações culturais entre a Biblioteca Municipal de São Paulo e a Biblioteca Nacional de Paris, devendo, logo após o seu regresso, apresentar relatório de sua atividade naquele sentido.

de cruzeiros de café brasileiro

NÃO SE ACREDITA NAS BAIXAS ANUNCIADAS

RIO, 7 (Asapress) — Informa-se que estão incluídos nos planos da Joint Export and Import Agency, da zona de ocupação americana da Alemanha, o café e vários outros produtos brasileiros para aquele país. Aquela agência teria somente para a compra de café cerca de vinte milhões de cruzeiros.

EXPORTAÇÃO DE MARÇO
RIO, 7 (Asapress) — No mês de março último, só pelo porto do Rio de Janeiro, apesar da queda do preço no mercado norte-americano, foram exportadas 478.570 sacas de café.

Os círculos exportadores de café do Rio não acreditam que possam ter maior repercussão as baixas anunciadas pelos últimos telegramas.

SOLIDARIOS COM A RURAL
RIO, 7 (Asapress) — Reuniu-se o Centro de Comercio do Rio de Janeiro, tratando de escoamento da safra entrante, considerando o pronunciamento da Sociedade Rural Brasileira e a nota do ministro da Fazenda sobre o assunto. Resolveu o Centro que os interesses da praça do Rio se coadunam com o ponto de vista da Sociedade Rural, ou seja, maior garantia às cotações do café brasileiro, tornando-se necessária a criação de quotas diretas retidas na base de 50% para cada. A liberação das quotas retidas se faria na ordem inversa da data do despacho. Aproveitou-se também a remessa de memorial ao ministro da Fazenda no sentido de regulamentação paralela para o transporte rodoviário.

IRREGULARIDADES NO EXAME DE DOCUMENTOS RELATIVOS À IMPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS

Atuação injustificável da Comissão Revisora de Despachos da Alfandega de Santos — Resultados dos entendimentos havidos entre a comissão de importadores paulistas e autoridades federais

Na reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realizada sob a presidência do sr. Henrique Bastos Filho, foram relatados os resultados dos entendimentos mantidos com o Ministério da Fazenda por comissão de importadores paulistas encarregada de proceder à entrega de um memorial das entidades sobre a atuação da Comissão Revisora de Despachos da Alfandega de Santos, no exame de documentos relativos à importação de automóveis.

A propósito das futuras consulares referentes à importação de automóveis adquiridos nos Estados Unidos, surgiram naquela alfanfega numerosas representações. Entendem os seus promotores que, como os documentos tra-

VERSO... E REVERSO

Está nos chegando dos Estados Unidos banha por preço muito inferior ao nosso, entretanto o ministro da Agricultura vai suspender essa importação a fim de não baixar o nosso preço-letão.

Notícia-se também que a batata está nos chegando da Holanda enquanto que a nossa que era vendida por preço superior, está sendo enterrada.

"DOS JORNAIS"

QUE PALMADA TAMBÉM
E' ESSA QUESTÃO DA BANHA DE QUE HOJE TENHO NOTICIA. DE LA' VEM QUASE DE GRACA. ENQUANTO A NOSSA, NA PRACA, E' ATE CASO DE POLICIA.

NESSE ASSUNTO GORDUROSO
EU NÃO ENTROU RECIPIENTE E NEM TEMO DESAFETO. PORQUE, AO POVO BRASILEIRO, CHEGA O PRODUTO ESTRANGEIRO ABAIXO DO PREÇO TETO!

ALGUMAS TUBARÕES
QUE PAGAM AS CONSIGNAÇÕES UM PREÇO A BORDA DA MORTE A NINGUEM ENGAZAPAR. A BANHA QUE VEM DA EUROPA TAMBÉM PAGA O SEU TRANSPORTE

O ILUSTRE SENIOR MINISTRO
PORQUE UM PLANO SINISTRO EM PREJUÍZO PARA O POVO. PÓS O PREÇO DO PRODUTO NÃO AO TETO: AO VIADUTO. COM O TABELAMENTO NOVO.

NO BRASIL PLANTANDO DA'
ESSA E A ANTIGA E VALHA MANIA PORÉM, O PORCO DE SA' GRACA, NOS ENVIA MELHOR BANHA.

ATE' O CASO DA BATATA
QUE DANTES ERA BRAVATA DO CONCAVO JAPONES. AGORA NOS VEM DA HOLANDA. E A NOSSA, O GOVERNO MANDA QUE A ENTREMOS OUTRA VEZ.

COM TANTA COISA SEM NEXO
O POVO JA' ESTA' PERPLEXO SEM TER ONDE POR O PE' E CANTA, FAZENDO COBO. "VÃO PLANTAR BATATAS DE CURO NO REINO DE SANTA FE".

MARQUES DE SANTA BRANCA

Estão tomando vulto os "comandos" da C.M.P. para eliminar o "mercado negro" da carne verde em São Paulo

Ha qualquer coisa de estranho que merece exame acurado — Os "achacadores" devem ser presos, proclama o promotor Paulo Teixeira de Camargo — As caravanas de ontem — Os retalhistas punidos — Aumentarão os fornecimentos de carne

Negou a C. C. P. aumento do preço do pão

RIO, 7 ("Correio") — Em sua reunião de hoje a Comissão Central de Preços negou aumento de preço do pão, pleiteado pelos proprietários de padarias.

A negativa fundamentou-se nos fatos de haver "stocks" suficientes de farinha na cidade e de esperar-se uma baixa do trigo.

Estão tomando vulto os "comandos" chefiado pelo promotor Paulo Teixeira de Camargo, autoridade que já se tornou popular e que inspira confiança no publico. Os açougueiros estão, agora, sofrendo uma vigilância e uma fiscalização como, ao que tudo indica, nunca houve, nem mesmo com todo o aparelhamento, automóveis, homens e outras facilidades com que contou a policia de Ordem Econômica. Ao contrario, a fiscalização policial parece ter proporcionado meios a alguns investigadores e funcionários de arrastarem dinheiro dos faltozes e dos honestos, obrigando-os a obterem compensações, e, estas, evidentemente, passaram nas costas dos consumidores.

Os efeitos diretos da campanha podem parecer insignificantes e é possível que sejam mesmo. Mas, se indire-

Teixeira de Camargo, promotor com larga folha de serviços, primando pela honestidade e pelo admirável espirito de sacrifício e colaboração, jamais duvidamos de sua atuação e menos ainda neste seu novo empreendimento. Sua pesca está completamente à margem dos comentários que se seguem. Dois casos verificados anteriormente e ontem indicam qualquer coisa estranha, qualquer dedo indiscreto interferindo. Os "comandos" são feitos de surpresa, sem indicação previa de bairros ou ruas. Pois bem, logo após a fiscalização, surgiu um indivíduo que se prontificou a "aliviar" os atirados e que extorquiu de um açougueiro quatrocentos cruzeiros, pretendendo mais. Simulou telefonemas com o dr. Valdomiro e um fiscal desse serviço. Apuramos ainda que houve um

APROVADO O REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO DE FESTEJOS DO QUARTO CENTENARIO DE FUNDAÇÃO DA CIDADE

Presidencia de honra ao eminente patricio Washington Luis, prefeito e presidente da Camara Municipal

Em portaria ontem assinada, o prefeito municipal aprovou o regimento interno da Comissão de Festejos do

4.º Centenario da Fundação da Cidade de S. Paulo, no qual ficam disciplinadas as atividades que nortearão os trabalhos a serem desenvolvidos para o fim em vista.

Dentre as atribuições da Comissão figuram a elaboração no plano geral das comemorações do IV Centenario da Fundação da Cidade, a promoção de estudos históricos relativos à fundação de S. Paulo, estimulando as pesquisas nas fontes originaes, sugerindo a edição de monografias, memorias e trabalhos especializados, tendo por base o século XVI, bem como a reedição de obras históricas em geral, referentes à evolução política, econômica e cultural de S. Paulo até os nossos dias. Cabrá à Comissão estudar um plano de intensa propaganda das comemorações projetadas, propondo, para tal fim, concursos de cartões, fotografias, trabalhos escolares, revistas, folhetos, editoriais e toda colaboração que, para atingir aquele objetivo, possam oferecer os grandes meios de divulgação, principalmente a imprensa, o rádio e o cinema. Competirá, ainda, à Comissão, coordenar todas as atividades relativas às comemorações do IV Centenario, nos setores oficial, civico, cultural, esportivo, social, de modo a que todos os

(Conclui na 2.ª página).

Milhares de rãs invadem uma localidade na Inglaterra

LONDRES, 7 (APP) — Um exercito de rãs cujos efetivos se elevam a varios milhares invadiu a localidade de Coalville, (Leicestershire) que ameaça ocupar. Contra-atacadas pelos cidadãos de Coalville, as rãs continuam na ofensiva. Os notáveis de Coalville se reuniram para encerrar um meio de aniquilar definitivamente o inimigo empreendendo urgentemente trabalhos de engenharia que custarão pelo menos 2 mil libras, pois os processos geralmente empregados não deram ainda nenhum resultado.

DEVEM SER PRESOS OS "ACHACADORES"

Tornou-se um habito, em consequência da irregular fiscalização desde que surgiu o racionamento da carne, os açougueiros em falta acostumaram-se a atender às exigências dos indivíduos que os procuram prometendo regalias.

(Conclui na 2.ª página).